F. D. R. A visita do presidente Dutra ao maior porta-aviões do mundo -- O "Franklin Delano Roosevelt" foi até fora da barra -- Espetacular vôo de esquadrilhas do gigantesco vaso de guerra sôbre a cidade

Progressos na aplicação da energia atômica para fins pacíficos - Declarações de Attlee na Câmara dos Comuns

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Ouviram o ruido do sol!

Um grupo de jornalistas ingleses inspeciona a sede do Grupo de Pesquisas do Ministério de Suprimentos — O som que interfere na onda ultra-curta do telégrafo, causando o "fading" — Telegramas na 3.ª página).

PENA DE MORTE, pede o promotor francês

O julgamento dos chefes nazistas em Nuremberg — Grande celeuma em tôrno da proposta uruguaia — É uma ameaça à própria existência das Nações Unidas, afirmou o delegado ucraniano à O. N. U. — Sua discussão será um insulto aos povos sinceros e honestos do mundo, disse Gromyko — Retirada pelo representante do Uruguai — O chanceler Larreta e o presidente Amezaga estudarão o assunto, em definitivo — Também os promotores aliados em Nuremberg manifestaram-se contra a sugestão

NURENBERG, 7 — (R.) — O promotor francês no Tribunal que está julgando os grandes criminosos de guerra alemães, Sr. Pierre Mournier, ao terminar a sua acusação, pediu a pena de morte para Neurath, Ribbentrop, Hess, Kaltenbrunner, Funk, Frick, Bormann, Schirach, Von Papen, Streicher, Raeder, Doenitz, Fritche e Frank, Goering, Rosemberg, Auckel, Keitel, Jodl, Seyss-Inquart e Speer.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

APARELHO PARA PILOTAR AVIÕES E NAVIOS

Com uma precisão jamais vista — O "Loran" já está sendo usado para levantar mapas

NOVA YORK, 7 (R.) — Um navegador hiperbólico, o "Loran", que determinou a posição por meio de dois sinais de rádio, brevemente estará pilotando aviões e navios no mundo inteiro, com uma precisão jamais vista. O aparelho já está sendo usado para levantar mapas de superfícies terrestres e é de tal maneira exato, que talvez dê

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de fevereiro de 1946 — N. 12.180

A NOITE

Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor: GIL PEREIRA
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Suicidou-se um criminoso de guerra

O GENERAL NEDICH ATIROU-SE PELA JANELA, BURLANDO A VIGILANCIA DOS GUARDAS

BELGRADO, 7 (R.) — O Ministério do Interior Iugoslavo informou, ontem, que o genral Millen Nedich, que estava aguardando julgamento como criminoso de guerra, nesta capital, suicidou-se.

Nedith conseguiu escapar à vigilância da sentinela e atirar-se à rua, saltando por uma janela, de acordo com essa mesma informação.

Esse criminoso de guerra iugoslavo foi ministro da guerra, durante os primeiros dias do conflito, quando o pricipe Paulo era regente da Iugoslávia.

Aqui temos três interessantissimos aspectos da Assembléia Nacional, colhidos alguns minutos antes do início da tumultuosa sessão de ontem. No primeiro plano, vemos três das mais destacadas figuras daquela Casa: o Sr. Nereu Ramos, leader da maioria (ao centro do grupo, de pé), conversando com os Srs. Arthur Souza Costa, ex-ministro da Fazenda do govêrno Vargas e atual deputado pelo Rio Grande do Sul, e Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça do mesmo govêrno, e deputado por Pernambuco. O aspecto do centro mostra-nos uma parte da bancada comunista, vendo-se um dos aliados do P. C. B., o Sr. Café Filho, que está entre o escritor e deputado Jorge Amado e outro representante comunista. O Sr. Luiz Carlos Prestes é o que está em frente do Sr. Café Filho. Confabulam, amistosamente, sôbre recursos regimentais... Na última fotografia, encontramos, também, três líderes, mas oposicionistas: o Sr. Octavio Mangabeira, o Sr. Raul Pila e o Sr. Eurico de Souza Leão. O Sr. Mangabeira (ao centro) é o leader da minoria, o 1.º vice-presidente da Assembléia e o presidente da União Democrática Nacional. O Sr. Pila pertence ao Partido Libertador, de que é o único representante, e o Sr. Souza Leão o chefe dos republicanos de Pernambuco.

ESTADO DE EMERGENCIA EM NOVA YORK

E redução da iluminação nas ruas, luminosos, etc. — Medidas decretadas pelo prefeito para enfrentar as consequências da greve dos portuários — Aprovada pela Câmara dos Representantes o projeto-lei destinado a prevenir greves nas indústrias essenciais

NOVA YORK, 7 (R.) — Foi declarado na cidade de Nova York, à noite passada, o estado de emergência, pelo prefeito William Dwyer, após a recusa dos empregados em serviços de barcos, em greve, em voltar ao trabalho.

A secretaria de Transporte de Defesa pediu ao Exército e à Marinha, que fornecessem pessoal para esse serviço.

Em vista, otrossim, dos suprimentos de petróleo, carvão e alimentos aqui, se tornarem cada vez mais excassos, o prefeito O'Dwyer deu ordens para se diminuir a aluminação das ruas e apagarem-se, diminuindo-se, também, a calefação e o sistema local de transporte.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Casa própria para o funcionalismo da agricultura

Os servidores do Ministério da Agriculutra estão cogitando de resolver o problema da casa própria, valendo-se das facilidades concedidas pelo IPASE.

Ontem, à tarde, uma grande reunião teve lugar no Serviço de Documentação com o propóstito de estabelecer uma plano para consecução a curto prazo daquele objetivo. Após os debates, ficou estabelecido que uma comissão, composta dos Srs. William Simão, Antonio Coutinho e Alexandre Leite de Figueiredo, receberia as adesões de funcionários interessados em daquirir casa para moradia e, ao mesmo tempo de promover os entendimentos necessários junto ao IPASE. Qualquer dos membros da citada comissão está autorizado a atender aos colegas da Agricultura, que deverão procurá

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

OS INCIDENTES NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Enérgica ação do presidente Sr. Mello Vianna

Os fatos que se reproduziram ontem, na Assembléia Nacional Constituinte, são impróprios de um Parlamento.

Impróprios de um Parlamento e de um povo civilizado. Em nenhum país, absolutamente, se permitiu, jamais, que os legítimos representantes da Nação, fossem hostilizados, e muito menos por grupos obedecendo a um comando e sob organização.

O Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia, andou por isso acertadamente, e tem o aplauso da opinião pública sadia, quando suspendeu os trabalhos e determinou

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Flagrante fotográfico do ex-intendente Clapp Filho

"F. D. R."

A visita do presidente Dutra ao maior porta-aviões do mundo

A cidade foi surpreenida hoje pela manhã com o vôo das esquadrilhas do gigantesco porta-aviões da Marinha de Guerra norte-americana "Franklin Roosevelt", que em homenagem ao presidente Dutra realizaram prolongadas evoluções, mantendo em curiosa formação as insiais do seu navio-base, "F. D. R."

A bordo o presidente Dutra

À hora em que redigimos estas linhas o "Franklin D. Roosevelt" encontrava-se fora da barra com o presidente Dutra a bordo.

O chefe do govêrno, como convidado especial, viu gigantesco "carrier" em plena ação, pois todas as suas esquadrilhas foram movimentadas em interessantes demonstrações de ataque e defesa. Como se sabe são em número de 118 os aviões de de todos os tipos que compõem as várias esquadrilhas da mais moderna unidade de força aero-naval dos Estados Unidos.

"GARDEN-PARTY" ÀS MISSÕES DIPLOMÁTICAS NA ILHA DO PIRAQUÊ — O ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, ofereceu na ilha do Piraquê, um "garde-party" às missões diplomáticas estrangeiras à posse do presidente da República. A essa reunião de elite que se prolongou até às primeiras horas da noite esteve presente expressiva representação da nossa Marinha de Guerra e da sociedade carioca. O "clichê" é um flagrate da concorrida festa mundana

A energia atômica

LONDRES, 7 (R.) — O primeiro ministro Attlee declarou, na Câmara dos Comuns, em resposta a uma pergunta, que tinham sido feitos progressos na aplicação da energia atômica para finalidades pacificas.

"Esperava — acrescentou — que o acôrdo alcançado no assunto entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuasse inalterado".

Respondendo a uma pergunta do capitão Blackburn, trabalhista, Attlee declarou que nenhum cientista britânico visitara a fábrica de Hartford nos Estados Unidos.

ERA UMA FIGURA TRADICIONAL DA POLÍTICA CARIOCA

A MORTE DE CLAPP FILHO

Os circulos politicos do Distrito Federal foram abalados, ontem, com a notícia do falecimento do Sr. Clapp Filho.

O Sr. João Clapp Filho era uma tradicional figura da política carioca. Fez parte do Conselho Municipal, em sucessivas legislaturas, chegando a exercer os cargos de vice-presidente do legislativo do Distrito Federal,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Como estão funcionando os bancos de Jaguarão

JAGUARÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam funcionando, regularmente, todos os bancos desta cidade com os elementos da gerência e contadoria.

"O POVO RUSSO QUER VIVER EM PAZ"

MOSCOU, 7 (R.) — Falando ontem pela emissora local, Molotov, depois de dizer que o povo russo é amigo da paz e quer viver em paz, acrescentou:

— O povo soviético está sempre vigilante quando se discutem questões que impliquem possivel germinação de campos de distúrbios da paz e da segurança internacionais. Nosso povo está em guarda, sempre que necessário".

MERO DESEJO

MOSCOU, 7 (R.) — Prosseguindo na sua alocução através da emissora local, ontem, à noite, Molotov, disse o seguite:

— Talvez que alguém, no estrangeiro, esteja ainda desejando inocentemente que se registrasse uma mudança na orientação do nosso governo, passando o mesmo às mãos de outro partido, que não o comunista, e isto pareceria, a êsse alguém, muito bom. Mas, a quem quer que esteja acalentando tão doce esperança posso responder que tal não passa de mero desejo".

DAS FILIPINAS AOS SERTÕES DE GOIÁS

GOIANIA, 7 (A. N.) — Um interessante e sensacional episódio, está sendo contado em torno do ex-combatente naval norte-americano, encontrado há pouco tempo, pelo sertanista Willy Aureli, chefe da Bandeira Piratininga, em pleno sertão brasileiro.

Todavia, muitas outras histórias tinham sido contadas em torno do seu nome. O fato é que foi encontrado pelo sertanista Willy Aureli nas selvas ara-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

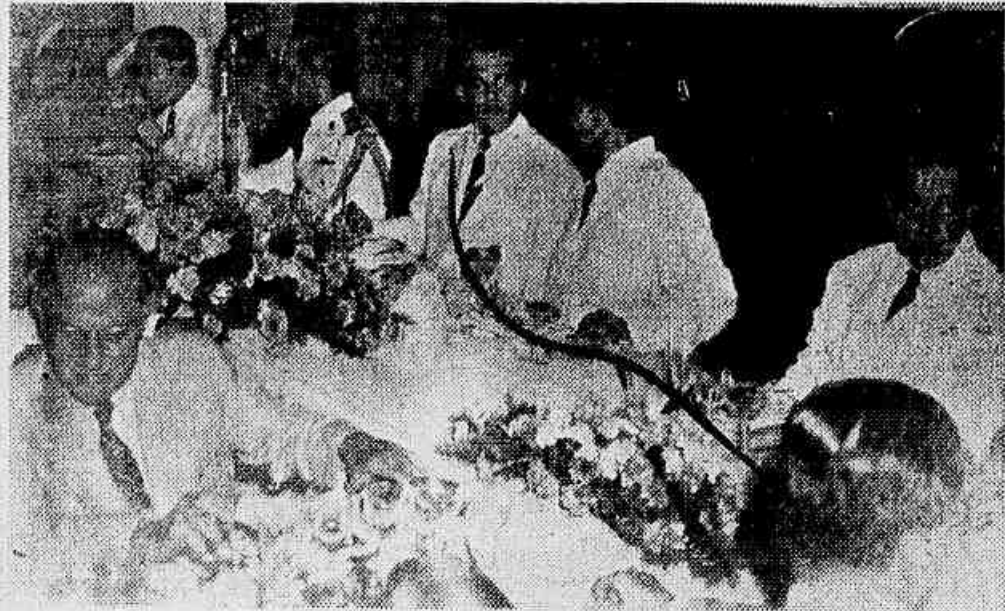
A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NO GUANABARA O DELEGADO ESPECIAL DO VATICANO — A Sra. Carmela Dutra recebeu, ontem, no Guanabara, a visita do chefe da Missão Especial do Vaticano à posse do presidente Eurico Dutra, monsenhor Fernando Cento, núncio apostólico em Buenos Aires. A gravura é um flagrante então colhido

EXPRESSIVA HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS AO PREFEITO HILDEBRANDO DE GOES

Aspecto tomado durante o banquete em homenagem ao prefeito do Distrito Federal

Foi uma brilhante festa a homenagem ontem prestada ao Sr. Hildebrando de Góis, novo prefeito do Distrito Federal, pelos seus colegas engenheiros, a qual consistiu num lauto almôço levado a efeito no salão de festas do Automovel Clube do Brasil.

Saudando o homenageado em nome do general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, falou o coronel Pedro Geraldo, que proferiu aplaudida oração. Agradecendo, o Sr. Hildebrando de Góis, usou da palavra após. Falaram ainda os Srs. Moacyr Malheiros, Fernandes Silva e Ivan de Oliveira Lima, tendo o Sr. Henrique Novais levantado um brinde de honra ao presidente da República.

O angustiante problema do gêlo para os barcos de pesca

O presidente da República autorizou a concessão de prioridade para o fornecimento diário de uma cota de gelo não inferior a 2.200 pedras

Ao assumir o cargo de ministro da Agricultura, o titular dessa pasta, Sr. Neto Campelo Junior, encontrou o abastecimento do pescado a esta capital seriamente ameaçado, em virtude da falta de gelo para os barcos de pesca, do que resultava a quase total paralisação dos referidos barcos no ancoradouro do Entreposto da Praça 15 de Novembro, conforme clamor geral com repercussão em toda a imprensa.

Esse gêlo vinha sendo fornecido aos armadores de pesca pelo Frigorifico das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Entretanto, como decorrência da elevação da temperatura ultimamente verificada, cresceu enormemente a procura de gêlo, dando em resultado o não fornecimento aos barcos de pesca da quantidade suficiente para as suas necessidades.

Procurando solucionar o problema com a urgência que a importância do assunto impunha, o ministro Neto Campelo Junior, depois de informado que a Superintendência da empresa fornecedora se achava impossibilitada de atender aos fornecimentos do precioso produto àqueles barcos, por força de contratos a que estava obrigada a cumprir, dirigiu-se ao presidente Gaspar Dutra, dando a S. Excia. conta da situação. Atendendo à sugestão, que, sôbre o assunto, fez o ministro da Agricultura, o presidente da República, prontamente, determinou à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional que conceda prioridade para o fornecimento diário, aos barcos de pesca, de uma quota de gêlo não inferior a 2.200 pedras.

Pagamento de gratificações

O aviso ministerial n. 149, ontem assinado pelo general Góis Monteiro, está concebido nos seguintes termos:

"O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União em seu artigo 103, modificado pelo decreto-lei n. 3.764, de 25 de outubro de 1941 determina que o pagamento das vantagens enumeradas do itens I a VI daquele decreto-lei, tais como ajuda de custo, diárias, gratificações pela prestação do serviço extraordinário e outras, dependerá de parecer do serviço de pessoal respectivo, que opinará sobre a legalidade e, quando estiver na sua alçada, tambem sobre a conveniência da despesa.

Para fiel cumprimento da legislação vigente sobre o assunto, determino que os Estabelecimento de Fundos Regionais não paguem, de ora em diante, nenhuma folha de ajuda de custo, diárias ou gratificações pela prestação de serviço extraordinário a servidores civis deste Ministério, sem que as repartições interessadas façam acompanhar as respectivas folhas do comprovante de autorização previa da Secretaria Geral do Ministério da Guerra a que está afeta a fiscalização de tudo que se relaciona com o pessoal civil em serviço neste Ministério".

Cursos noturnos gratuitos para operários

Acham-se abertas, na secretaria da Escola Técnica Nacional, das 17 às 19 horas, até 16 de fevereiro corrente, as inscrições nos cursos de ajustagem, tornearia, marcenaria, carpintaria, composição, impressão, instalações elétricas, soldas elétricas e desenho de máquinas.

Os cursos serão inteiramente gratuitos. Quaisquer outras informações serão prestadas diariamente, na portaria da Escola, à Avenida Maracanã, n. 229.

Do ministro Carneiro de Mendonça a A NOITE

Do Sr. Carneiro de Mendonça, ex-ministro do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946. Sr. diretor do jornal A NOITE: Venho apresentar-lhe os meus vivos agradecimentos pela valiosa cooperação que êsse vespertino, na pessoa do seu distinto representante junto ao meu gabinete, prestou durante a minha gestão na Pasta do Trabalho.

Tenho a satisfação de salientar, nesta oportunidade, a lealdade com que a imprensa carioca, de que essa folha é digna parte, concorreu para esclarecer a opinião pública sôbre as atividades dos nossos vários setores durante os 90 dias da administração que esteve até agora a meu cargo.

Cordialmente, Carneiro de Mendonça."

Comércio livre entre Uruguaiana e Passo de Los Libres

Será feito um apêlo aos governos do Brasil e Argentina

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Uruguaiana que a imprensa local vem tratando do intercâmbio entre aquela cidade e Passo de los Libres, agora prejudicado. A Comissão Central, constituída de elementos das duas cidades, fará um apelo aos governos do Brasil e Argentina, pelo comércio livre.

Monumento aos expedicionários de Bonsucesso

Domingo, o lançamento da pedra fundamental — Dia 17 do corrente a inauguração — Características do monumento — As solenidades.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, moradores de Bonsucesso iniciaram, não há muito, o movimento pró-Monumento dos Expedicionários de Bonsucesso. Esta campanha, que tem à sua frente o Cel. Proença Gomes Sobrinho, presidente da comissão promotora, encontrou, dêsde o início, dada a simpatia com que foi recebida, franca cooperação não só dos moradores daquele bairro, como do comércio e do povo carioca em geral. Convidando-nos para a solenidade de domingo próximo, quando será lançada a pedra fundamental do monumento, na praça de Bonsucesso, e para a festa de inauguração, no dia 17 do corrente, às 10 horas, esteve em visita a nossa redação uma comissão composta dos Srs. Adriano Gomes Monteiro, Joaquim Correia, Mário da Costa e José do Nascimento. Deverá estar presente o general Mascarenhas de Morais, o qual será alvo de significativa homenagem do povo de Bonsucesso. O vigário Carneiro da Irmandade de N. S. dos Navegantes de Bonsucesso procederá a benção no monumento do lançamento da pedra fundamental. Para a solenidade de inauguração serão convidados de honra altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Abrilhantará à festa duas bandas de música militares.

Como parte do programa haverá uma revoada de pombos.

O monumento, segundo dados fornecidos pela comissão, terá 2 metros e 80 de altura, encimado pelo busto do general Mascarenhas de Morais, com uma placa alegórica evocando um combate em Monte Castelo, além de mais 2 placas com os nomes dos 105 pracinhas saidos do bairro. Em torno do monumento o terreno será ajardinado.

A comissão pediu transmitissemos os seus agradecimentos a todos que apoiaram e contribuiram material e moralmente para a realização da obra e os convida para a solenidade de domingo próximo.

O ex-ministro Sampaio Doria visitou o chefe de Polícia

Esteve no gabinete do titular do Departamento Federal de Segurança Pública, em visita de cumprimentos ao Sr. José Pereira Lira, o professor Sampaio Doria, ex-ministro da Justiça.

O chefe de Polícia palestrou longa e cordialmente com o Sr. Sampaio Doria, acompanhando-o ao se despedir, até à porta principal do palácio da rua da Relação.

Tomou posse o interventor na CEL

Perante o Sr. José Solano Carneiro da Cunha, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, tomou posse do cargo de interventor na Comissão Executiva do Leite, recem-restabelecida, o Sr. Henrique Blac de Freitas, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Compareceram ao ato os auxiliares diretos do titular da pasta, diretores e chefes de serviços, representantes do titular da pasta diretores e chefes de seviços, representantes dos produtores e das cooperativas de leite, jornalistas e outras pessoas gradas. O Sr. Blac de Freitas declarou à reportagem, na ocasião, que envidará todos os esforços ao seu alcance no sentido de concorrer para a melhoria do abastecimento de leite do Distrito Federal, levando para o novo posto a preocupação de amparar principalmente os produtores e consumidores, com a eliminação do que constituir obstáculo e excesso na ligação das duas classes aludidas.

Fatos diversos

Ao saltar de um bonde linha Boca do Mato, em frente à residência, na rua Maranhão, 61, caiu, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, Ermelinda da Silva Campos, de 61 anos, casada, brasileira. Medicada no Posto de Assistência do Meier foi, em seguida, internada no H.P.S.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, socorreu, na rua Augusto Severo, em frente ao n. 88, o auxiliar de escritório Armando Ramos, de 15 anos, filho de Alberto Ramos, residente na rua Hermenegildo de Barros, 43, que, quando viajava em um bonde, fôra imprensado de encontro a outro, sofrendo em consequência fratura exposta da perna direita. Ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, os médicos amputaram-lhe a perna por se encontrar completamente esmagada internamente. Depois de submetido a intervenção cirúrgica, foi internado no H.P.S. As autoridades policiais do 5.º distrito registraram o fato.

No dia 3 do corrente, em consequência de ter recebido profunda facada no abdomem, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o comerciário David Luiz de Sant'ana, residente no morro da Favela s/n. O fato se passara nas proximidades da residência de David quando discutia com um individuo, conhecido desordeiro naquele morro. A vítima, não resistindo aos padecimentos, ao cair da noite de ontem, faleceu naquele estabelecimento hospitalar. O cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

O operário Albino de Souza, de 31 anos, residente na rua Maxwell, 237 ao tentar, na noite de ontem tomar um bonde da linha Cajú Retiro, em movimento, escorregou na plataforma do elétrico caindo ao solo, ficando com o pé debaixo da roda do mesmo, sofrendo em consequência esmagamento desse membro.

A polícia registrou o fato e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL

RESOLUÇÃO N. 22

A COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL, em sessão plena realizada a 1 de fevereiro de 1946, usando das atribuições que lhe confere o Regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944;

RESOLVE:

I — Fica aprovada a seguinte tabela de preços máximos para a venda de fio de algodão cardado:

TITULO	MATÉRIA PRIMA: ALGODÃO PAULISTA-TIPOS MEDIOS - FIO PARA TECELAGEM CR$ POR KG.	MATÉRIA PRIMA: ALGODÃO PAULISTA-TIPOS FINOS - FIO PARA MALHARIA CR$ POR KG.	MATÉRIA PRIMA: FIOS ESPECIAIS CR$ POR KG.	AUMENTO PARA FIOS A 2 OU 3 CABOS CR$ POR KG.
4	13,70			1,40
6	14,50			1,40
8	15,40			1,60
10	16,20			1,80
12	16,65			1,90
14	17,10	17,55		2,10
16	17,70	18,20		2,20
18	18,35	18,85		2,30
20	19,17	19,70		2,50
22	20,50	21,00		2,60
24	21,40	21,80		2,80
26		22,40		2,90
28		23,10		3,10
30		23,90		3,20
32			26,10	3,30
34			27,40	3,50
36			28,60	3,80
38			29,90	4,03
40			30,80	4,30

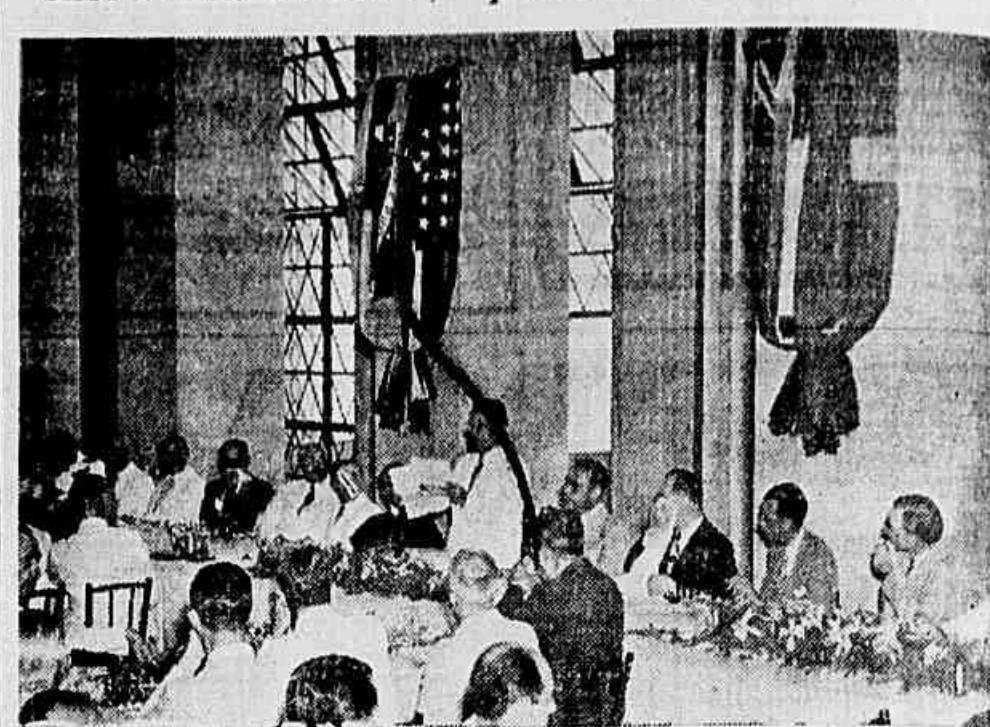
II — Os preços desta tabela serão revistos e atualizados pela Comissão Executiva Textil sempre que ocorrerem alterações ponderáveis no preço oficial da matéria prima.

III — Os preços desta tabela referem-se a fio disposto em rocas, conicais ou meadas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946.

GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente da Comissão Executiva Textil.

HOMENAGEADAS AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Como falaram os Srs. João Daudt de Oliveira e Monsenhor Fernando Cento, representante da Santa Sé

Aspecto tomado durante o almoço oferecido pelas classes produtoras do Brasil às Missões Especiais Extrangeiras

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o banquete com que as classes produtoras da capital do país homenagearam as delegações estrangeiras que estiveram presentes às solenidades da investidura do general Eurico Dutra na presidência da República.

Num ambiente da mais alta distinção em que se fazia sentir a correção social dos ilustres diplomatas, decorreu o ágape, ao qual compareceram todos os enviados especiais, com exclusão do Sr. Fiorello La Guardia, que embarcara, pela manhã, e dos delegados argentinos, que também já partiram.

O Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, presidiu ao banquete.

Fala o presidente da Associação Comercial

Ao "dessert", usou da palavra o Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, que saudou as delegações em nome das classes conservadoras.

O orador exaltou o espirito de fraternidade existente entre o Brasil e os paises amigos representados, afirmando que o único objetivo do comércio, da indústria e das forças conservadoras do pais era concorrerem com o produto do seu esforço para a efetivação de um intercâmbio sempre mais proveitoso com as nações amigas.

As palavras do representante de Santa Sé

Levanta-se, em seguida, o monsenhor Fernando Cento, representante da Santa Sé, que, interpretando o pensamento dos seus colegas, agradeceu ao Sr. João Daudt de Oliveira as homenagens que lhe eram tributadas.

O orador teve palavras de elogio ao Brasil, à nossa democracia e, sobretudo, aos grandes condutores do nosso povo, dizendo que o nosso prestigio no concerto internacional era produto exclusivo do acerto com que temos sabido orientar os rumos da nossa vida politica, tanto interna como externa.

Terminou o representante do Vaticano, erguendo um brinde em honra do Sr. João Daudt de Oliveira, no que foi acompanhado por todas as delegações.

Centro onde a população carioca encontra cultura e recreação

A Quinta da Bôa Vista, o Jardim Zoológico e o Parque de Diversões

Em recentes declarações prestadas à imprensa, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, focalizou numerosos problemas da cidade e da população carioca. Não esqueceu de citar a sua preocupação em dotar o Distrito Federal de mais jardins e do jardim zoológico, que está quase concluido.

Na Quinta da Bôa Vista há um conjunto admiravel a serviço da população carioca: a Quinta, com seus recantos para repouso e picnics, o jardim zoológico para a recreação e cultura do povo e o parque de diversões, destinado a petizada é um dos mais completos da América do Sul. Esses três centros, para os quais convergem semanalmente milhares de pessôas, precisam ser mantidos e ampliados. O local é admiravel, — a Quinta da Bôa Vista, — na zona norte da cidade, entre os bairros servidos pela Central, Leopoldina, Auxiliar, Rio Douro e numerosas linhas de bondes e ônibus. Não há quase jardins, cinemas ou teatros confortáveis nesses bairros dos subúrbios e da zona norte. A Quinta, o jardim zoológico e o parque de diversões, prestam inestimáveis serviços à população. O parque de diversões, numa cidade em que não há players-grounds, é a vida e o encanto da petizada carioca. Todas as cidades do mundo contam com tais centros de diversões, sendo que o do Rio promove anualmente, numerosas festas de colegiais, concorridissimas.

Regressou ao Rio o navio-escola "Almirante Saldanha", que foi à Bahia especialmente para conduzir as bandeirantes brasileiras que tomaram parte na Concentração Nacional de Bandeirantes, realizada em Salvador. A gravura é um flagrante do desembarque das excursionistas

Homenagem ao presidente Gaspar Dutra em Duque de Caxias

Campina Grande regozija-se com a posse do chefe da Nação

A seção do Partido Social Democrático de Duque de Caxias, Estado do Rio, levará a efeito no próximo dia 10 do corrente mês, em homenagem ao presidente general Gaspar Dutra.

Para essas festividades foi organizado o seguinte programa:

Alvorada tocada às 5 horas, por clarins escolares.

Passeata da banda local às 5 horas pelos bairros do municipio.

Hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional, executado às 8 horas, hino ao Duque de Caxias.

Ligação dos serviços de altos falantes do D. N. I.

Apresentação das músicas gravadas, pelos serviços de altos falantes.

Missa campal às 10 horas, na Praça do Pacificador.

Apresentação de canções nacionais gravadas, pelos serviços de altos falantes.

Recepção pela comissão dos festejos e pela banda musical, das várias bandas que comparecerem. (12 horas).

Churrasco oferecido às bandas musicais. (12,10 horas).

Retreta pelas várias bandas a critério de seus regentes. (14 horas).

Recepção pela comissão de festejos e delegações do P. S. D. e P. T. B., das autoridades, convidados e imprensa. (16 horas).

Chá oferecido ao Sr. general Eurico Gaspar Dutra, comitiva e imprensa, na residência do Sr. embaixador Martinho Nobre de Melo. Romaria ao berço do grande soldado Luiz Alves de Lima e Silva, o inolvidavel Duque de Caxias, patrono do glorioso Exército brasileiro e do nosso municipio.

Concentração popular, na praça do Pacificador após a volta da romaria, em homenagem às autoridades, onde farão uso da palavra oradores do nosso municipio.

Serão recebidas várias Escolas de Sambas, às 15 horas, as quais concorrerão a um concurso, onde serão distribuidos prêmios no valor de Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00, aos 1º, 2º e 3º colocados respectivamente.

Concurso de Compositores de músicas gravadas para o carnaval, recebendo estes os seguintes prêmios: Cr$ 1.000,00, Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00, aos 1º, 2º e 3º colocados respectivamente.

Concurso de Compositores amadores de músicas para o carnaval, concorrendo aos seguintes prêmios: Cr$ 500,00, Cr$ 250,00 e Cr$ 150,00, aos 1º, 2º e 3º colocados respectivamente.

Luta de Box e Jiu Jitsú apresentadas pela Academia de Box desta cidade. Oferta de uma bandeira à banda musical da Sociedade Sete de Setembro, pelo restaurante Ventura.

Festividades em regozijo à posse do general Dutra

CAMPINA GRANDE (Paraiba), 1 (Retardado) — (Serviço especial de A NOITE) — As solenidades realizadas nesta cidade, por motivo da posse do presidente Gaspar Dutra, constaram do seguinte: missa em ação de graças na matriz da Conceição, celebrada pelo padre Davino Ferreira, que proferiu uma oração congratulatória, exaltando a personalidade do novo presidente. Às 10 horas, exposição do retrato a óleo do general Dutra na sede da Sub-Secção da Ordem dos Advogados com a presença de altas autoridades.

Discursou nessa ocasião o Sr. Hortêncio Ribeiro, presidente da Sub-Secção. Às 17 horas, aposição do retrato do presidente na sede do PSD, discursando o Sr. Tancredo de Carvalho. Às 19 horas, marcha "aux-flambeaux", puxada por uma banda de música municipal, na qual tomaram parte os sindicatos locais, sociedades desportivas e povo, tendo discursado no trajeto, vários oradores e representantes de sindicatos, que conduziam um grande retrato do presidente com legendas patrióticas, cartazes, lanternas, sob intensa vibração popular. Os manifestantes aclamaram incessantemente o nome do general Dutra e do ex-interventor Rui Carneiro.

Analogas solenidades foram realizadas nos Distritos de Joffili, Tataguassú, Mossanandira e Ipuarana.

Foi agradecer ao presidente da República

Esteve no Palácio do Catete o embaixador F. Negrão de Lima para agradecer ao presidente da República a sua confirmação como representante do Brasil no Paraguai.

Registro de diplomas

Na Diretoria do Ensino Superior foram registrados os diplomas de: Renault Durval Pereira da Silva, Luiza Illana Olival Mascarenhas, Mario Castelo, Mario Dias da Silva, Giostelli, Ewaldo Soares Mourão, Antonio Vilela de Andrade, Geraldo Pilar de Castro, Vicente da Paula Gurgel Dutra, Renato Rocha dos Santos, Octavio Noronha Ribeiro, Altina de Almeida, Ruggero Barbosa Ferraz, Roy Antonio da Silva, José Noronha Junqueira, Liberato João Afonso di Dio, Gersonny Franca, Isaac Kibril, Walter Coutinho Cid, Celio Marques Scalh, George Luiz Sigaud Machado Coelho, José Antonio da Fonseca Junior, Olendino Ferreira de Paiva, Mario de Camargo Nogueira, Cyro Ciani Junior, Maria da Gloria Hormida, Fidelis Reginato, Francisco Pinheiro Ferreira, José Rafael Pereira Gesteira Fernandes, Alberto André Junior, Aloysio Peixoto de Souza Filho, Francisco Gentil Fraga de Souza, Osmard Andrade Faria, Raul de Souza Viana, Nilo Alves de Morais, Abel Suarez, Salvio Rubens Góes, Luiz Carlos Uchoa Junqueira.

Era uma figura tradicional da política carioca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sendo presidente J. J. Seabra; foi 1º secretário, ao tempo do Sr. Prado Junior, como prefeito e de leader do Partido Autonomista na Assembléia carioca, quando era prefeito o Dr. Pedro Ernesto. No Conselho Municipal, presidiu a Comissão de Obras e a Comissão de Justiça. Após a revolução de 30, o eleitorado carioca fê-lo vereador à Câmara Municipal, onde presidiu a Comissão de Redação e as Comissões Reunidas, que elaboravam o orçamento para o Distrito Federal.

O Sr. Clapp Filho sempre fez política com Paulo de Frontin, à frente da paróquia de Copacabana, onde sucumbiu. Foi notavel o esforço que dedicou ao pleito de 2 de dezembro, para conseguir, ali, que se considerava forte reduto do brigadeiro Eduardo Gomes, a vitória do general Eurico Dutra.

O conhecido político carioca desaparece aos 71 anos, depois de haver dedicado 45, ininterruptos, ao serviço público. Foi um dos maiores colaboradores de Paulo de Frontin na execução das obras de abertura da Avenida Rio Branco. Paulo de Frontin ficou tão entusiasmado com sua operosidade, dedicação e inteligência, que da Avenida Rio Branco o levou para a Fiscalização de Estradas; dessa repartição foi para a Central do Brasil, onde galgou todos os postos da carreira administrativa, até o máximo, de secretário, na qual há pouco se aposentou; e da Central, levou-o para a representação política da cidade.

O extinto era filho de João Clapp, ardoroso abolicionista, que aplicou toda a sua fortuna na memorável campanha redentora, como presidente da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro; nasceu em Niterói, filho a patente de coronel da antiga Guarda Nacional e morava em Copacabana desde o começo do seu desenvolvimento como bairro da cidade.

Nos postos que exerceu, o Sr. Clapp Filho foi sempre um defensor infatigavel de tudo que se relacionava com Copacabana. A cidade foi reconhecida ao muito que os Clapps, pai e filho, fizeram pela causa pública, dando-lhes os nomes a logradouros seus, um no centro urbano, outro em Madureira.

O Sr. Clapp Filho era um coração bonissimo, de sorte que tinha elevado número de amigos dedicados, principalmente nas classes humildes, nas quais seu passamento foi deveras sentido. Deixa viuva a Sra. Henriqueta Clapp; uma filha, a Sra. Josélia Clapp de Paiva, casada com o Sr. Arnaldo Paiva, comerciante nesta praça, e três filhos João, Jorge e Joel, os dois primeiros funcionários municipais e o último, oficial da FAB, recém-vindo dos campos da Itália.

O sepultamento do estimado político carioca efetuou-se, hoje, às 11 horas, tendo saído o féretro, com grande acompanhamento, da rua Figueiredo Magalhães, 86, em Copacabana, para o cemitério de São João Batista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ENCERRADO O CASO GREGO NA O. N. U.

LONDRES, 7 (R.) — O Conselho de Segurança, reunido ontem, à noite, encerrou satisfatoriamente o "caso" grego que vinha acirrando os ânimos entre os delegados britânico e soviético.

Depois de vários entendimentos, as delegações dos Estados Unidos, Austrália, França, China, Polônia, Brasil, Egito e Holanda manifestaram sua opinião de que a "presença de tropas britânicas na Grécia não constitui uma situação capaz de pôr em perigo a manutenção da paz e segurança internacionais".

O Sr. Bevin congratulou-se com o Conselho de Segurança pelo sucesso alcançado e o Sr. Vishinsky, a seu turno, acentuou o sentimento de conciliação e de cooperação de todos em benefício da unidade material e espiritual das Nações Unidas, acrescentando que mais uma vez venceu a amizade que sempre existiu entre a Inglaterra e a Rússia.

Em seguida foi considerado o assunto como encerrado, sendo então suspensa a sessão e convocada outra para hoje.

TROCARAM CORDIAL APERTO DE MÃO

LONDRES, 7 (R.) — Depois de resolvido o impasse anglo-soviético em torno do "caso" grego, Bevin e Vishinsky trocaram um cordial e demorado aperto de mão.

Em seguida Bevin apertou a mão de Stettinius e os tres estadistas, de pé, foram alvo de grandes aplausos de todo o Conselho de Segurança.

Casa própria para o funcionalismo da Agricultura

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

los dretamente. O Sr. Wllam Simão no Serviço de Documentação. o Sr. Antonio Coutinho no Instituto de Experimentação e Ecologia Agrícolas e o Sr. Alexandre Figueiredo, na Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

O novo ministro da Agricultura, que teve conhecimento da pretensão dos seus funcionários, manifestou sua simpatia ao movimento, ao qual emprestará o apoio que for necessário.

Prazo de 15 dias para liquidação das obrigações compreendidas nas moratórias

O decreto assinado pelo presidente da República

Referendado pelos ministros da Fazenda, do Trabalho e da Justiça, o presidente da República assinou, o seguinte decreto que tomou o n. 8.967:

"Art. 1º — É concedido o prazo de quinze (15) dias, a contar, do dia 7 e a findar em 22 de fevereiro do corrente ano, para liquidação das obrigações a que se refere o art. 1º do decreto-lei número 8.830, de 24 de janeiro de 1946, e cujos vencimentos tenham sido marcados para o período compreendido entre os dias 24 de janeiro e 6 de fevereiro do corrente ano.

Parágrafo 1º — Ficam ressalvados todos os direitos, inclusive os de regresso, contra os coobrigados nas obrigações vencidas no período acima marcado, sendo que o processo seja tirado no primeiro dia util após o dia 22 de fevereiro corrente.

Parágrafo 2º — Poderão ser cobrados os juros legais pela mora, a contar da data deste decreto-lei, sôbre as obrigações que sejam liquidadas dentro dos quinze dias concedidos por este artigo.

Art. 2º — As disposições do artigo anterior são extensivas às obrigações que se vencerem nos dia 7, 8 e 9 do corrente mês.

Art. 3º — Os Bancos e Casas Bancárias submeterão à aprovação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio proposta de divisão das horas normais de trabalho, durante o período estabelecido no art. 1º, de modo a atender aos expedientes externo e interno, para mais rápida normalização dos respectivos serviços.

Art. 4º — Revogadas as disposições em contrário, o presente decreto-lei entrará em vigor no dia 7 de fevereiro corrente e será transmitido, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, por via telegráfica a todos os interventores federais nos Estados e Territórios".

COMENTÁRIOS

O CAFEZINHO

Há muito ditado popular que se aplica maravilhosamente a essa grita da imprensa na questão do cafézinho: "Entrega uma boiada, mata e morre por um boi". Afinal, que importam dez centavos de aumento num artigo cujo consumo jamais foi obrigatório, ao carioca habituado às majorações de vinte, trinta, cem e até quinhentos por cento no preço da comida, da roupa, do calçado, dos transportes? Por que, se um sapato de cem cruzeiros, hoje custa quinhentos, e um terno de quatrocentos não se compra a menos de mil e duzentos, por que, se tudo subiu, da luz ao salário, do garçon, os donos de cafés têm que marcar passo indefinidamente nos vinte centavos? Nem vale o argumento de que os cafés podem "tirar o prejuizo" nos "lanches" e nos "drinks", porque, em última análise seria incentivar os lucros ilicitos nesse setor, com evidente parcialidade contra os fregueses que podem gastar mais. Tanto mais ridiculo e absurda é essa imposição dos vinte centavos para o "cafézinho", quanto nas altas esferas da economia cafeeira nunca se cogitou de baratear o produto no comércio interno... Consequência: os cafés cerraram as portas, transformaram-se em arranha-céus, casas de modas, balcões de loterias. Os que permaneceram abertos só querem servir médias, lanches e bebidas, usando e abusando da liberdade de explorar que tacitamente lhes concederam as autoridades. E o carioca não tem mais o refúgio das mesinhas de mármore, com palito e copo dágua, para suas digressões políticas e inspirações musicais. Não há prova maior de que a 20 centavos a xícara de café não compensa. O homem da rua pagará 30 de boa vontade para que se conserve uma tradição da cidade e um fator importantissimo de sociabilidade nesta nossa vida cada vez mais necessitada de válvulas de escape para tantas amarguras recalcadas.

(Transcrito do "Correio da Noite", de 4-2-1946).

Os incidentes na Assembléia Constituinte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que fossem evacuadas as galerias de onde partiram as manifestações deprimentes.

Tinha S. Excia. avisado, em reuniões passadas, e voltou a fazê-lo ontem mesmo, que não permitiria tais pronunciamentos. Não permitiria que representantes do povo, com iguais direitos e com mandatos emanados da mesma fonte, fossem vaiados uns, outros aplaudidos.

— Não permitirei que a Constituinte caia das minhas mãos! exclamou o presidente da casa, a certa altura.

Grupos colocados nas galerias populares, desrespeitando a palavra de S. Excia., prorromperam, porém, em assuadas ainda mais fortes, dirigindo aos deputados e senadores insultos pesados. Era evidente que havia uma voz de comando, ou várias vozes de comando, e que se destacavam, dentre os manifestantes, algumas mulheres e conhecidos discolos perturbadores, empenhados na desordem.

Mais patente ficou essa danosa articulação, em dois momentos: o primeiro, quando o Sr. Barreto Pinto pronunciou um discurso a favor dos bancários em greve; e o segundo quando o mesmo deputado teve um incidente com o Sr. Luiz Carlos Prestes.

Naquele caso, recebeu vibrantes salvas de palmas, neste vaias tremendas.

Os trabalhos estiveram suspensos por mais de 15 minutos, enquanto a Polícia Especial retirava das galerias populares os agentes provocadores.

Não foi mais consentido, durante a última parte da sessão, o ingresso a esses locais.

Reiniciados os trabalhos êles prosseguiram, já agora apenas marcados, aqui ou ali por alguma palma, mas em melhor ordem.

Quatro ou cinco requerimentos de urgência e preferência, estabeleceram alguma confusão, que o Sr. Melo Viana a custo esclareceu. A casa aprovou, então, a nomeação de uma comissão de três membros, conforme fôra proposto pelos lideres da Maioria, Minoria e do Partido Trabalhista, para elaborar o projeto de regimento interno.

Por outra proposição, a Assembléia, adotou, efetivamente, o regimento elaborado pelo Executivo, até que fique pronto o novo regimento.

Por fim, prorrogada a sessão por mais horas, foram eleitos 1º e 2º Vicentes da casa, os Srs. Otávio Mangabeira e Berto Condé, respectivamente da U. D. N. e do P. T. B.

Os trabalhos foram suspensos às 19,15 horas.

Pena de morte, pede o promotor francês

(Títulos principais na 1ª pág.)

GRANDE CELEUMA

LONDRES, 7 (R.) — Provocou grande celeuma na reunião do Comitê Geral da O.N.U., ontem, à tarde, a proposta da delegação uruguaia no sentido de ser abolida a pena de morte no julgamento dos grandes criminosos de guerra alemães, ora em curso no Tribunal de Nurenberg.

O chefe da delegação ucraniana, Dimitrov Manuilsky, qualificou de "fascista" a resolução do Uruguai, acrescentando que, se não soubesse que tal resolução emanava de uma delegação das Nações Unidas, acreditaria que procedesse da Alemanha hitlerista.

O representante soviético, Andrei Gromyko, declarou que a discussão da proposta uruguaia representa um insulto a todas as pessoas honestas do mundo. Acrescentou que o melhor conselho que podia dar ao delegado uruguaio era o de retirar a sua proposta.

O Sr. P. Henri Spaak presidente do Comité pediu à delegação uruguaia que retirasse a sua resolução.

Então, levantou-se o chefe da delegação e retirou a resolução.

"AMEAÇA À PRÓPRIA EXISTÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS"

LONDRES, 7 (U. P.) — O delegado da Ucrânia junto à O.N.U., Sr. Dimitri Manuilski, ao comentar a nota uruguaia que pedia a suspensão da pena de morte para os criminososo de guerra, disse que a mesma "era uma ameaça à própria existência das Nações Unidas", acrescentando: "Se essa proposta não tivesse sido apresentada por um membro das Nações Unidas, seriamos levados a acreditar que a origem da mesma fôra a Alemanha."

"Duvido de que o delegado uruguaio esteja devidamente informado de que, na luta por Kiev, 127.000 homens, mulheres e crianças foram assassinados" — continuou Manuilski.

Mais adiante, o delegado ucraniano acrescentou: "Em certas cidades de meu país, os assassinados não podem ser contados por centenas ou por milhares, mas por milhões." "Duvido de que o delegado uruguaio esteja ao par dos milhares de pares de sapatos pertencentes a crianças assassinadas, que foram encontrados em vários campos de concentração. Portanto, considero esta proposta um duro golpe infligido à consciência da Europa."

"É UM INSULTO AOS POVOS SINCEROS E HONESTOS DO MUNDO", DISSE GROMIKO

LONDRES, 7 (U. P.) — Andrei I. Gromyko, delegado soviético junto à Organização das Nações Unidas, declarou que "era um insulto aos povos sinceros e honestos do mundo uma simples discussão da proposta uruguaia no sentido de que os criminosos de guerra nazistas fossem poupados à pena de morte para serem condenados à prisão perpétua.

A proposta uruguaia, apresentada ante-ontem, mas depois de duelos verbais entre os delegados russos e uruguaios foi retirada temporariamente, tendo o chefe da delegação do Uruguai, Sr. Fernandez y Medina concordado em pedir novas instruções ao seu governo.

PUNTA DEL LESTE, Uruguai, 7 (U. P.) — O chanceler Rodriguez Larreta declarou à United Press que a manutenção ou a retirada da proposta do Uruguai apresentada à Organização das Nações Unidas, no sentido de poupar à pena de morte os criminosos de guerra nazistas, depende de uma conferência que Larreta terá com o presidente Amezaga.

Ao referir-se ao ataque do Sr. Andrei Gromyko, delegado soviético, à moção uruguaia disse que "a reação dos delegados soviéticos é apenas fruto de uma paixão lógica".

CONTRÁRIOS OS PROMOTORES ALIADOS

NUREMBERG, 7 (U. P.) — Quatro promotores aliados do Tribunal desta cidade mostraram-se contrários à proposta uruguaia de abolição da pena de morte para os criminosos de guerra.

Os promotores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos limitaram-se a assinalar que o Uruguai subscreveu a Carta do Tribunal para os crimes de guerra na qual foi instituida a pena de morte para esses delitos.

Por sua vez o promotor francês disse que "um velho adágio expressa que, se suprime a pena de morte, os assassinos redobram suas atividades".

Por seu turno, o promotor russo disse: "A justiça exige que esses criminosos paguem com a vida os sofrimentos que infligiram à humanidade".

Transferidas para hoje as posses do comandante do Corpo de Bombeiros e do diretor da Imprensa Nacional

Marcada para ontem, às 10 horas, a posse do novo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e do diretor da Imprensa Nacional, Sr. Paulo Aquiles, foi a última transferida. A solenidade, entretanto, será realizada hoje, quinta-feira, à mesma hora, no gabinete do ministro Carlos Luz.

Demitiram-se os diretores de Serviços do Ministério da Justiça

Os diretores do Serviço do Ministério da Justiça apresentaram, ontem, ao Sr. Carlos Luz, os respectivos pedidos de demissão dos cargos que vinham exercendo.

Eleitos os dois juizes que faltavam para a Côrte Internacional de Justiça

LONDRES, 7 (R.) — A Assembléia Geral da O. N. U. elegeu à noite passada os dois juizes restantes, da Côrte Internacional, que são: o Dr. Helge Klaestaed, da Noruega, em terceiro escrutinio e Bohdan Winiarski, da Polônia, em quarto escrutinio.

Com a Limpeza Pública

Moradores da rua Angelo Bitencourt (Vila Isabel) fazem um apêlo, por intermédio de A NOITE, à Limpeza Pública, para que faça uma visita àquele logradouro, que não é varrido há muito tempo e está transformado num verdadeiro matagal, o que facilita a proliferação de mosquitos e também das moscas, pelo máu estado em que se encontra a rêde de esgoto ali existente.

A GREVE DOS BANCÁRIOS

Nenhuma solução ainda

Conquanto se esperasse uma solução rápida, talvez mesmo no correr da tarde de ontem, da greve dos bancários, nada ficou, porem, decidido.

Vários entendimentos foram levados a efeito, sem nenhum resultado prático. A UDN, representada por uma comissão composta do senador Hamilton Nogueira e deputados Domingos Velasco e Paulo Zarazate, desejando colaborar para o término da greve, entrou em entendimento com bancários e banqueiros, tendo antes se avistado com o ministro do Trabalho, que concordou com a missão a que se propunha o referido partido na solução da greve em causa. Todavia, depois de ouvir tanto os banqueiros como os bancários chegou a comissão à conclusão da inutilidade de seus esforços pelos motivos que apresentam no seguinte comunicado ontem mesmo distribuido à imprensa:

"Atendendo ao que ficou deliberado na última reunião dos parlamentares da UDN, uma comissão especial deste partido, integrada pelo senador Hamilton Nogueira e deputados Domingos Velasco e Paulo Sarazate, coloco-se à disposição das partes interessadas na greve dos bancários desejosa de cooperar na solução justa e honrosa para o caso. Depois de entender-se com o ministro do Trabalho, de que recebeu franco apoio para sua iniciativa, a comissão da UDN esteve em conferência com os representantes dos bancos e a comissão diretora da greve. Desses entendimentos resultou a apresentação de uma fórmula, em cuja viabilidade acreditou a comissão da UDN. Entretanto, enquanto os bancários se mostraram transigentes quanto à possivel aceitação da mesma fórmula, os empregadores recusaram a admiti-la para base de conversações adiantando à comissão que nem mesmo uma contra-proposta poderiam fazer, não obstante agradecerem a interferência da UDN no caso. É de acrescentar que a proposta julgada viavel pela comissão udenista consistia num abono especial, mediante o qual os grevistas voltariam imediatamente ao trabalho, continuando aberta a discussão para uma solução posterior e definitiva do dissidio, sob a orientação do Ministério do Trabalho.

A comissão não obstante, confia em que o governo encontre para o assunto solução satisfatória."

O resultado dos "demarches" levadas a efeito pela comissão da UDN contido na nota acima, foi exposto pelo deputado Domingos Velasco verbalmente, na assembléia, que, à noite, os bancários realizavam na A. E. C.

O chefe de Polícia em face da greve dos bancários

Por intermédio da "Agência Nacional", o Sr. José Pereira Lira, chefe do Departamento de Segurança Pública, distribuiu, ontem, aos jornais a seguinte nota:

"Como chefe de policia, não tomei, até agora, nenhuma providência ou atitude referente aos bancários. A questão social escapa à alçada da policia. Como brasileiro, contudo, tenho ouvido os bancários com simpatia e compreensão. Conto que eles voltarão em breve ao trabalho, como prova de confiança ao governo que se inicia.

O governo do presidente Dutra, merece o apoio de todos. Os bancários, em sinal de respeito à autoridade constituida, devem voltar ao trabalho e confiar. Eles serão em parte satisfeitos".

Uma nota do Sindicato dos Bancários

Tendo o Sindicato dos Bancos, a Associação Bancária e o Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro feito, ontem, uma convocação aos grevistas para que voltassem hoje ao trabalho — convocação essa feita para os fins previstos no art. 723 da Consolidação das Leis do Trabalho — o Sindicato dos Bancários distribuiu, no mesmo dia, a seguinte nota:

"O Sindicato dos Bancários, em resposta à atitude reacionária dos Sindicatos de Bancos e Casas Bancárias, amoaçando os seus funcionários com o artigo 723, informa à classe dos bancários que o direito de greve é uma conquista dos exércitos das Nações Unidas na luta contra os regimes de opressão.

Os bancários, incorporados à Fôrça Expedicionária Brasileira, tambem lutaram pela assinatura da ata de Chapultepec, que considera a greve um direito legal aos trabalhadores.

A GREVE CONTINUA.

TUDO PELA VITÓRIA.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1946."

Reabriram os estabelecimentos bancários de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Estabelecimentos bancários reabriram à hora do costume, normalizando assim a vida comercial da praça.

Promete maior vulto a greve dos bancários paulistas

S. PAULO, 6 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os bancários de São Paulo foram surpreendidos por um telefonema do Rio informando que os banqueiros se recusam a dar-lhes o aumento de 300 cruzeiros, independente de outras melhorias, negando continuar em vigor a lei de seis horas de trabalho. Por esse motivo, a greve dos bancários promete maior vulto a partir de amanhã".

Os bancários de Alagoas voltam ao trabalho

MACEIÓ, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Os bancários resolveram voltar ao trabalho. Estão funcionando todos os bancos desta capital.

Para aproveitamento integral do babaçú

O aparelho experimentado no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital a experiência de um poderoso aparelho para quebrar o coco babaçú, com inteiro aproveitamento do produto e dos sub-produtos. Os maquinismos foram remetidos pelo The Smidas Company, dos Estados Unidos.

As experiências foram assistidas pelos representantes do comércio, da indústria e por numerosos exportadores, tendo os aparelhos trabalhado com regularidade e perfeição, separando a amendoa da casca sem prejudicar o coco. A impressão foi boa, pois alem de separar a casca do miolo, o aparelho produz fubá. Nas primeiras experiências foram produzidas 3.000 libras de coco inteiro, 221 libras de amendoas, 113 libras de casca e 120 libras de farinha. O custo da maquinário é de 212 dólares e destina-se, pela complexidade da sua utilização, à montagem de usinas para o aproveitamento integral do coco em zonas de grandes palmeirais.

LONDRES, 7 (A. P.) — O Sr. Constantine Rentis, novo ministro do Exterior da Grécia, disse que seu país aceitou a fórmula para a solução do caso grego.

Estado de emergência em Nova York

(Títulos principais na 1ª pág.).

PARA PREVENIR GREVES NAS INDÚSTRIAS ESSENCIAIS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou, em primeira votação — por 197 votos contra 115 — o projeto-lei destinado a prevenir greves nas indústrias essenciais, depois de frustar os esforços para tornar menos severas essa medida. O projeto aludido fica sujeito a votação nominal posterior.

REMETIDO AO SENADO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou e remeteu ao Senado a versão revista do projeto de lei sobre "emprego total" e algumas medidas "imprescindiveis" do programa legislativo do presidente Truman.

Espera-se que a nova versão do projeto de lei confecionado pela Câmara do Comércio, seja aprovada pelo presidente Truman, apesar do mesmo ser partidário de uma medida muito mais positiva.

Na nova versão, o Congresso friza que é responsabilidade do govêrno conseguir "condições que ofereçam oportunidades de trabalho" para aqueles que o desejar. Dispõe igualmente que o presidente apresente ao Congresso, anualmente, "uma informação econômica" expondo a situação dos empregos, produção e poder aquisitivo do país.

Entrementes, no Senado, o senador democrata Allen J. Ellender aderiu a campanha obstrucionista dos democratas do sul para evitar que se trate do projeto de lei sobre o sistema equitativo de empregos. Disse Allen que está disposto a falar "durante 40 dias se necessário for". Disse que o aludido projeto visa a igualdade social e eventuais matrimônios entre brancos e negros. Acrescentou que, caso isso se verifique, "seria tal a degeneração nos Estados Unidos, que deixariam de ser a grande potência que atualmente é".

ENTREVISTAS ENTRE OS REPRESENTANTES SIDERÚRGICOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Representantes da "United States Steel" e do Sindicato dos Siderúrgicos estiveram conferenciando secretamente e consultando-se com funcionários federais em um esforço para resolver o "impasse" que vem paralisando a indústria do aço.

O "QUEEN ELISABETH" PARTIU SEM AUXILIO DE REBOCADORES

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O "liner" "Queen Elisabeth" partiu ontem para a Inglaterra, depois de desatracar do porto sem o auxilio de rebocadores, uma vez que êsses serviços estão paralisados em virtude da greve.

MEIO MILHÃO DE OPERÁRIOS PARALISARÃO O TRABALHO POR DUAS HORAS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A partir das 16 horas de segunda-feira, durante duas horas, meio milhão de membros do Congresso das Organizações Industriais paralisarão suas atividades, o que impedirá as comunicações pelo rádio e telégrafo entre os Estados Unidos e a Europa, África e América do Sul.

De acordo com Lawrence Kammet, diretor de Relações Públicas da referida organização, o abandono do trabalho pelos rádio-operadores da "Western Union" afetará as comunicações cabográficas intercontinentais.

O novo sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha

Assumiu as funções de sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha o capitão de grata Ari dos Santos Rangel, que servia na Diretoria de Navegação. Esse ilustre oficial da nossa Armada teve destacada atuação na campanha anti-submarina do Atlântico Sul, como comandante do destroyer "Greenhalgh".

Curso de topógrafo-auxiliar

Acham-se abertas por trinta dias (de 15 de março a 13 de abril) as inscrições para exame de habilitação ao Curso de Topógrafo-Auxiliar, a realizar-se no Distrito Federal.

O curso, que terá a duração de três meses, destina-se ao aperfeiçoamento do pessoal auxiliar necessário execução e conservação de obras de pequena hidráulica, em campanhas contra a malária.

Terminado o curso, os habilitados, na ordem da classificação, serão admitidos, à proporção das necessidades, pelo Serviço Nacional de Malária do D.N.S.

São os seguintes os documentos necessários à inscrição: a) prova de identidade; b) prova de quitação com o serviço militar; c) atestado de sanidade física e mental.

Em seu requerimento de inscrição, dirigido ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, e entregues à praça Marechal Âncora (sede dos Cursos do D.N.S., os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal.

Encerradas as inscrições, haverá exame de habilitação para a matrícula, versando sobre os seguintes assuntos:

Prova escrita — Conhecimentos de noções de português, aritmética, álgebra, geometria plana e trigonometria.

Prova oral — Noções de ciências físicas e naturais.

O Brasil visto de longe

Regressando dos Estados Unidos, o Sr. Souza Mello mostra-se otimista no exame de nossos problemas

O Sr. Souza Mello, chegado há poucos dias dos Estados Unidos, onde passou cerca de dois meses, deverá voltar em breve à sua atividade no Banco do Brasil. Seus estudos na América do Norte encaminharam-se, principalmente, para o campo do crédito agrícola, das atividades ligadas à terra, financiamento de produção, transportes, etc. E voltou encantado com o que pode observar, dizendo-nos que as suas impressões se poderiam resumir em poucas palavras: haver chegado o grande momento do Brasil.

E explicou:

— Possuímos todas as condições para rápido e harmonioso desenvolvimento em todos os setores, progresso que será de tal ordem e em tão curto tempo que a todos causará admiração. Desde minha chegada à Nova York, e diante do panorama que se me deparou, que concluí facilmente que os nossos problemas não eram graves; temos, isso sim, dificuldades maiores ou menores que poderão ser facilmente vencidas. E acredito que essa tarefa será feita dentro das positivas realidades nacionais, com espírito objetivo e larga visão do futuro.

Não dispõe o Sr. Souza Mello de muito tempo para nos atender e, por essa razão, fala-nos de generalidades. Mas, suas palavras são sempre interessantes e oportunas. E diz-nos:

— Devemos destruir o complexo de inferioridade que tantos males nos tem causado, convencendo-nos de que se há inegavel progresso em outras nações, que foram mais favorecidas por alguns fatores especiais, nós temos, tambem, capacidade e singulares condições para nos elevarmos, e possivelmente excedermos o nivel do que hoje é invejado. Depois das observações e dos estudos que fiz, contrastando e confrontando as nossas coisas e os nossos "problemas", sou mais otimista do que nunca. O Brasil surpreenderá o mundo, em prazo relativamente breve.

Das Filipinas aos sertões de Goiás

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

guaianas, numa grande penúria, sem roupa, e exposto ao perigo dos animais e das moléstias, que o seu físico sonhe resistir.

Segundo pôde apurar a nossa reportagem, Waldo Julian Shaw esteve residindo, mais de dois meses, nesta capital, na pensão Goiandira, na rua 20, tendo levado uma vida de muitas necessidades e apertos financeiros em Goiânia. Finalmente, fugiu da pensão, deixando de pagar as diárias, tendo seguido destino ignorado, supondo-se, entretanto, que se encontre em Anápolis ou possivelmente numa das capitais do país.

Essa estranha aventura do marujo, vem causando o máximo de interesse e de curiosidade por parte dos jornais dos maiores centros da nação, bastando dizer que vários telegramas têm sido dirigidos da United Press ao correspondente da Agência, nesta capital.

O que é certo, porém, é que Waldo Julian Shaw fala muito mal o português, e, ao que soube a nossa reportagem, sofre de neurose de guerra, pois durante um combate naval nas ilhas Filipinas, teve forte comoção cerebral, o que lhe valeu ser afastado do serviço ativo da Marinha norte-americana.

Aparelho para pilotar aviões e navios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

margem a feitura de mapas muito mais perfeitos do mundo em que vivemos.

Detalhes do novo aparelho foram fornecidos à imprensa por J. A. Pierce, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Disse que o "Loran" funcionará perfeitamente como um "piloto automático" e, instalado em navios ou aviões, levá-los-á, sem desvio de rota, do destino prefixado. Ao mesmo tempo, o "Loran" registará todo o curso do navio ou do aeroplano, de modo que o navegador saberá sempre a posição em que se encontra.

Outra inovação, esta revelada pelo professor Goldmark, da Columbia Broadcasting System, foi a invasão dos canais de frequência ultra-alta por imagens de televisão em côr.

"As transmissões em 490 megaciclos produziram imagens completamente livres de sombras estranhas e de outros defeitos", — disse Goldmark. Prognosticou o uso de uma nova antena que aumentará de 200 vezes o poder de transmissão e tornará correntes de 20 kilowatts.

Aprovadas as matriculas na Escola de Educação Fisica

O ministro da Guerra aprovou as instruções para a matricula nos diversos cursos da Escola de Educação Física do Exército.

Ouviram o ruido do Sol !

(Títulos principais na 1ª pág.).

LONDRES, 7 (Por Bernard Feivez, da Reuters) — Um som alto e sibilante, lembrando um jôrro de ar, foi ouvido por um grupo de jornalistas britânicos que teve permissão de inspecionar a séde do Grupo Operatório de Pesquisas do Ministério de Suprimentos, em Richmond Park, nesta capital.

Tal ruido era proveniente do sol, num trajeto com a velocidade da luz, e gastando oito minutos para chegar até à terra. É precisamente êsse som que interfere na onda ultra-curta dos aparelhos do telégrafo sem fio, do tipo utilizado para os serviços de comunicações, dando origem ao "fading" total, e, em tempo de guerra, isto constitui um obstaculo de consequências funestas.

De algum tempo a esta parte, os técnicos do govêrno britânico vêm dando largos e rápidos passos nas pesquisas e intôrno da radiação solar, conseguindo vasta soma de conhecimentos nêsse campo.

Hoje, tive ocasião de entrar numa cabine do tipo utilizado pelas unidades anti-aéreas para montagem do radar. Essa cabina trabalha sôbre um pino giratório, para que possa ser deslocada em todos os sentidos, e, quando ficamos de frente para o sol, em seu interior, o som aludido ainda se faz mais notado. Um raio especial de côr azul, a princípio em linha reta, desintegra-se em particulas que gravitam me tôrno de um limbro "mostrando" o ruido, enquanto que um relógio especial registra o volume do fenômeno. As manchas solares — causas reais do som considerado — eram visiveis através de uma luneta com lentes esfumaçadas.

Comunicados fúnebres

Julio Pessôa

(Missa de 7.º dia)

A familia Pessôa agradece a todos os que de qualquer maneira manifestaram pesar por ocasião do doloroso transe por que passou, confessa sua eterna gratidão e, ao mesmo tempo convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, será rezada amanhã, 6.ª feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Senhora Gulnar Bandeira — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Gulnar Bandeira, professora de aperfeiçoamento de canto, filha do saudoso professor Esmeraldino Bandeira. Por sua inteligência e cultura, é a aniversariante um elemento de particular brilho nos meios artísticos desta capital, bem como em sua sociedade, onde se singulariza por seus predicados de alma e de educação. Como sempre, a Sra. Gulnar Bandeira receberá efusivas e justas homenagens de suas alunas e das pessoas de suas relações de amizade.

—— Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício do Sr. A. de Oliveira Flores, advogado jornalista, representante do Rio Grande do Sul junto ao Tribunal de Contas.

Fazem anos hoje:

O general reformado Ciro Daltro, o Sr. Carlos da Silva Costa, advogado e antigo chefe de Polícia desta capital; o professor Roberto Duque Estrada, da Faculdade de Medicina; a Sra. Almerinda Corrêa Sales, esposa do Sr. Antonio Ferreira de Sales; o Sr. Antonio de Oliveira Flores, funcionário do Tribunal de Contas; o cirurgião dentista Sr. Guilherme Romano; o capitalista Milton Fontenelle Araujo; o Dr. Lacerda Filho, médico higienista; o Dr. Waldemar Boiunga, médico operador.

NOIVADOS

Contratou casamento com a Srta. Alayr de Moraes Pinheiro, filha do industrial Sr. Ayr Pinheiro e Sra. Altayr de Moraes Pinheiro, o tenente Pedro Magessi Susini Ribeiro, filho do coronel Susini Ribeiro e Sra. Zelia Maggessi Ribeiro.

BODAS DE OURO

Em Pedralva, Minas Gerais, de cuja sociedade são elementos de tradicional prestigio, acabam de completar 50 anos de casados, o Sr. José Santiago Carneiro e a Sra. Mariana de Rezende Carneiro.

Ao distinto casal, foram prestadas numerosas e justas homenagens. Houve missa em ação de graças, promovida pelos dez filhos do Sr. e Sra. José Santiago Carneiro, e um grande almoço na residência da mesma familia.

HOMENAGENS

Os bacharéis de 1922, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão prestar uma homenagem ao Sr. Martinho Garcez Neto, por motivo de sua promoção ao cargo de juiz da 6ª Vara Civel, a qual constará de um almoço, no dia 11 do corrente, no Club Ginástico Português.

As listas de adesão se encontram na Livraria Odeon e no cartório da 3ª Vara de Orfãos, no Foro, com o Sr. José Pereira de Faria.

HIGH-LIFE CLUB

Como tradicionalmente ocorre, o High-Life Club realizará no próximo Carnaval quatro grandes bailes a fantasia. Este ano, haverá uma nota inédita nessas reuniões elegantes, que é "Le Coq d'Or", um poético recanto, que será criado nos belos jardins do Palácio da rua Santo Amaro.

FESTAS

Iniciando o seu programa carnavalesco deste ano, o Club Internacional de Regatas levará a efeito, no próximo domingo, das 20 às 24 horas, uma batalha de confetti, em homenagem aos Clubs Municipal, Sport Club Joalheiro e Club de Natação e Regatas.

—— Em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama, o Club de São Cristovão realizará domingo próximo, das 20 às 24 horas, uma grande batalha de confetti.

REUNIÕES

Hoje, às 20 horas, à Avenida Rio Branco, 277, 13º andar, apartamento 1.310, reune-se o Comité de Reivindicações da Classe Odontológica, organizado pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro e pela Associação Brasileira de Odontologia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Oleoduto de Santos a São Paulo

Foi aprovada, pelo presidente da República, em despacho de 23 de janeiro último, a Ordem do Serviço expedida pelo coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, consoante a deliberação desse orgão, que constitue uma Comissão de Estudos sôbre Oleodutos, para apreciar inicialmente o transporte de combustiveis liquidos do porto de Santos a S. Paulo, dada a maior urgência em se atender o abastecimento nas regiões do sul, devendo propor, outrossim, as bases da concorrência pública destinada à construção e exploração dos respectivos oleodutos.

A Comissão de Estudos, subordinada ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo, terá em conta os interesses econômicos a que o traçado da rede geral dos oleodutos deverá obedecer e será constituida por um oficial do Exército, como chefe, um engenheiro civil especialista em estradas e um engenheiro, civil ou industrial, com experiência em trabalhos de hidráulica.

O presidente do C. N. P., com aprovação do ministro da Guerra, resolveu, em portaria de 4 do corrente, designar o tenente coronel Artur Levi, conselheiro representante do Ministério da Guerra no Conselho de Petróleo, para chefiar a Comissão de Estudos sôbre Oleodutos.

Os estabelecimentos industriais de carnes e derivados

Uma portaria sôbre o funcionamento fora das horas normais

Foi baixada portaria determinando instruções sobre o funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos de carnes e derivados fora das horas normais de expedientes aos domingos e feriados. Fixa a portaria que tais estabelecimentos só poderão funcionar mediante autorização concedida pelo Departamento Nacional da Produção Animal, e discrimina os trabalhos sujeitos à fiscalização da Divisão de Inspeção de Produtos de origem animal. A portaria trata das anotações diárias das escalas do serviço e do resumo das horas extraordinárias a que fizerem jus os servidores, além de promover medidas outras administrativas. O "Diário Oficial" do dia 4 do mês corrente publica a portaria n. 80 do Ministério da Agricultura.

O almirante Somerville congratula-se com a imprensa brasileira

Pelo destacado papel que representou durante a guerra

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte significativa carta do almirante inglês Sir James F. Somerville:

"Meu caro Dr. Moses — Eu lhe sou muito reconhecido pela carta extremamente gentil com a qual saudou a minha chegada ao Brasil. Lamento que não tenha tido tempo de respondê-la há mais tempo. Mas quero valer-me desta ocasião para exprimir-lhe a sincera apreciação desta saudação amiga, que me transmitiu em seu nome e no da Associação Brasileira de Imprensa. Ao mesmo tempo quero expressar o meu reconhecimento pelas amaveis referências da imprensa do seu país, não sòmente em relação à minha missão, mas tambem sobre a visita ao *H M S Ajax*, que eu sei são profundamente apreciadas por todos naquele navio. Ficar-lhe-ei imensamente grato se tiver a gentileza de fazer chegar à imprensa do Brasil os meus agradecimentos renovados, assim como as minhas congratulações pelo papel importante que representou na guerra agora felizmente concluida. Os jornalistas podem ficar orgulhosos do que fizeram. Acredita-se, meu caro Dr. Moses, seu amigo sincero. — (assinado) — James F. Somerville".

Irregularidade na distribuição de carne no Realengo

Cerca de 2.500 familias residentes na estação do Realengo, a despeito de serem convenientemente registradas no Serviço de Racionamento, agora a cargo da Prefeitura Municipal, não têm, desde o inicio do ano recebido as quotas de carne a que têm direito, de acôrdo com o que foi estabelecido. Há ali seis açougues — rua Junqueira ns. 232 e 258, estrada de Santa Cruz ns. 430 e 220, rua Bernardo de Vasconcelos n. 145, estrada S. Pedro de Alcantara n. 1.570, estrada da Água Branca n. 1.776 e rua Belisário de Souza n. 5. Em todos os estabelecimentos comerciais não há, muitas e muitas vezes, nos dias determinados para a distribuição do produto, a carne para o consumo da população.

A NOITE vem de receber de moradores ali a reclamação supra, acompanhada de esclarecimentos de que no açougue estabelecido no bairro industrial do I. A. P. I. naquela estação, há sempre carne. Os reclamantes insistem por uma solução, pois que a irregularidade na distribuição de carne tem dado lugar a explorações de gananciosos. Peixe de infima qualidade acrescentaram-nos, tabelado por baixo preço, é ali vendido nessa [illegible]

Retirem o lixo da travessa Rio Comprido

A coleta de lixo pelos caminhões da limpeza urbana vem sendo feita irregularmente, em muitos lugares da cidade o que origina, como é facil de supor, muitos males, inclusive alguns de natureza grave.

Na travessa Rio Comprido, em Haddock Lobo, que por sinal fica próxima a uma garage onde se colhem os caminhões coletores de lixo municipais, há mais de uma semana que os detritos não são retirados, dando lugar a que alguns moradores menos avisados despejem restos de comida e outras matérias de facil decomposição, num terreno baldio, agravando o problema ainda mais.

Cinema

Os três mosqueteiros (The Three Musketeers) — Classe B — "Reprise".

Na fase áurea da juventude bem poucos deixaram de ler "Os três mosqueteiros". Ou então, qualquer outra obra do velho de Dumas pai, digamos "O Conde de Monte Cristo". O famoso romancista e dramaturgo francês soube captar com muita inteligência os fatores preponderantes dos anseios da juventude — ambições, atos de coragem, imprevistos, aliados à descrição do afeto aventureiro e lendário dos séculos que se perdem. Ah! os lutos para conquista do amor das heroínas...

Os nove anos que separam este celulóide da data de filmagem, não afetam as qualidades básicas. Foram captadas com felicidade a imaginação vibrante, as ações tumultuosas, tão características do célebre autor. É claro que, seguindo a praxe, foram efetuadas diversas alterações no romance. Entre as reminiscências da época da leitura do livro, ainda nos recordamos que Constance é envenenada, fato que o autor do "screenplay" julgou por demais doloroso. Existe um detalhe precioso, que não deve ser olvidado: a partitura musical de Max Steiner — responsavel pela de "... E o vento levou" — exacerba a movimentação da narrativa. Ritmo empolgante, admiravel, foi obtido em diversas sequências, por exemplo a exibição dos mosqueteiros, com o entrechoque das espadas, exaltado nos acordes da música. Os apreciadores de música descritiva devem julgar um dos motivos por que Steiner se tornou famoso no cinema.

Todavia, os atraentes aspectos descritos não estão perfeitamente conjugados com outros ângulos. A reconstituição da França antiga é pouco convincente. Com exceção da própria história, os cineastas de Hollywood jamais se destacaram nas evocações de outros paises. Assim, o diretor Rowland Lee somente obtém agrado no setor ação. Entre outras arestas, a reconstituição da côrte deixa francamente a desejar. Igualmente, diversos tipos franceses, a começar pelo personagem principal — Walter Abel em D'Artagnan. Não desagrada como intérprete, mas como "gascão", passou longe! Os demais personificadores, com alternativas, alguns satisfatórios e outros não. Por ordem decrescente: Paul Lukas (Athos), Onslow Stevens (Aramis), Margot Ghrame (Milady de Winter), Moroni Olsen (Porthos), Hearthel Angel (Constance), etc.

Em conjunto, permanece um film de boa categoria. (Realização da R.K.O, em foco na linha do Plaza, em "reprise").

Crítica "yankee" das novas estréias

Vejamos a resenha semanal da Cinelândia, em confronto com as opiniões das mais famosas revistas especializadas do mundo. Valores: 4 — excepcional; 3 ½ — muito bom; 3 — bom; 2 — razoavel, e 1 — mediocre.

"A MORTE DE UMA ILUSÃO" (A Medal For Benny, Paramount) — Com os mesmos pontos do segundo da presente relação. Portanto, os celulóides mais credenciados da semana. Segundo a crítica norte-americana, Benny (o titulo original) não aparece no film. Portanto, um personagem fantasma, tipo "Rebeca" ou o "Tim", de "Desde que partiste". O film em cartaz no Parisiense, recebeu 3 ½ do "Screen" e 3 do "Photoplay". Dorothy Lamour e Arturo de Cordova são os principais, mas... J. Carrol Naish "roubou" as honras! Assim julgou Sarah Hamilton, que o incluiu na relação dos melhores intérpretes do mês. Direção de Irving Pichel, o responsavel por "Nunca é tarde".

"PASSARAM-SE OS ANOS" (Over Twenty-ONE, Columbia). Assunto: adaptação de comédia de sucesso da Broadway, com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn nos principais papéis. Embora as "notas" sejam idênticas da película anterior, foram concedidas por ordem inversa: 3 ½ para "Photoplay" (incluida no quadro de honra de outubro de 1945) e 3 para "Screen Romances". Lançamento de hoje, no Vitória.

"LEGADO PERIGOSO" (The Mark of The Whistler) e "NOITE DE TAHITI" (Tahiti Nights). Ambos da Columbia. O primeiro pertence à série do "Assobiador", policial de Richard Dix, com 2 ½ para "Screen" e 2 para "Photoplay". O segundo é um musical de linha, apreciado somente pelo "Motion Picture Herald", com apenas um ponto. Trata-se do programa duplo do Odeon, estreado segunda-feira p.p.

"O SINAL DA CRUZ" (The Sign Of The Cross", Paramount). Apesar de filmada em 1932, é um espetáculo cujos méritos não se perdem. Motivos — montagens luxuosissimas, reconstituições espetaculares, etc. Relativamente aos quatorze anos atrás, é um celulóide de classe "A". Será apreciado posteriormente com detalhes. Re-apresentação na sexta-feira próxima no circúito do Plaza.

JONALD.

Claudette Colbert e Frederic March em "O Sinal da Cruz", cuja estréia será esta semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star, simultaneamente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passam-se os anos", com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jardim de Alá", com Marlene Dietrich e Charles Boyer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHE — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Della Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti", com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Amigos da Onça", com Bud Abbot e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,15 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio; "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospicio", com Cary Grant. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RYDAN — "Caçando Estrelas". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O preço da felicidade", com Jack Carson e Rosalind Russell. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Lloyds de Londres", com Tyrone Power e Madeleine Carrol. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amigos da onça", com Bud Abbot e Lou Costello. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A noite sonhamos, em tecnicolor. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

Bolsa — Perdeu-se

Marron, de senhora, com as iniciais M. S. G., deixada no taxi que foi da Praça Mauá à Liga de Proteção aos Cegos, no Meyer, domingo último, às 4 horas da tarde. O taxi é preto, forrado interiormente de pano azul, com taximetro redondo, antigo, presumivelmente de n. 4-41-85. Favor telefonar para 27-7420. Gratifica-se.

Impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal!

Afim de anular a sentença que o condenou

Eduard Arnold, que se encontra preso na ilha de Bom Jesus, impetrou ao Supremo Tribunal, uma ordem de habeas-corpus.

O paciente foi condenado pelo Tribunal de Segurança, a 25 anos de prisão, acusado que fora de espionagem em favor das nações do Eixo.

O paciente alegou que havia sido denunciado por causa de uma carta que jamais existiu, pois não foi junto ao processo.

Outro fundamento apresentado foi o de justa causa para a condenação. Pede, assim, a anulação da sentença que o condenou.

Aos mineradores

Pedidos de pesquisas, relatórios de lavras, e de pesquisas para o D. N. P. M., plantas, estudos, reconhecimentos e identificação de qualquer minério, profissional habilitado faz sob garantia. Carta ou pessoalmente com Darby. Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º-A. Sala 1.102. Fone: 22-3141. Rio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com a letra "D", do artigo 54, dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 16 do corrente, às 16 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1946.

(As.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

Os "pracinhas" desempregados

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram, ontem, na redação do "Unitário" cerca de duzentos ex-combatentes da FEB, que se encontram desempregados e passando privações.

Os "pracinhas" foram apelar às autoridades no sentido de conseguirem empregos, pois estão com suas famílias na iminência de passar fome.

Teatro

CHANG E OS VELHINHOS

Com a gestão da nova diretoria da Casa dos Artistas, há um movimento de renovação. Foi-se a apatia, e os novos diretores parecem dispostos a sanar a crise que tanto atormentava os velhinhos recolhidos no Retiro de Jacarepaguá. Comerciantes filantropos já mitigaram parte das agruras dos velhos asilados. A pedido dos novos diretores da Casa esses comerciantes deram para o Retiro, lençóis, fronhas, cobertores, feijão, arroz e batatas. Conhecida e velha empresa teatral da cidade doou à caixa da Casa quinhentos cruzeiros. No último segunda-feira, realizou-se no Teatro Recreio, um grandioso espetáculo em benefício da Casa, que, rendeu, segundo dizem, vinte e seis mil cruzeiros. E prosseguem as obras de filantropia. Chang, esse artista triunfador, que antes de alcançar a glória e a fortuna, passou fome, dormindo nas ruas, apesar de filho de um embaixador da China, no Panamá, não esperou ser solicitado para socorrer os velhinhos de Jacarepaguá. Prontificou-se a realizar um espetáculo no João Caetano, de cuja renda cinquenta por cento reverterá em favor da Casa dos Artistas. Belo gesto, digno de ser imitado.

Chang, esse homem que já fez a volta ao mundo três vezes, como bom psicólogo sabe das necessidades daquelas criaturas asiladas em Jacarepaguá, e não quer apenas fornecer-lhes o conforto material. Promete-lhes visitar o Retiro, e logo nos trocar impressões com aqueles velhinhos que tanto sonharam e ainda não despertaram. Ali encontramos artistas que brilharam na primeira plana, na segunda, e mesmo no pano de fundo. Mas, deram o seu mocidade, o seu sonho, o seu ardor em holocausto à divina arte que abraçaram. Há, ali, como é natural, as cigarras imprevidentes. Por exemplo: — Maria Alonso, moça, linda e esbelta figura de mulher. Carruagens tiradas por fogosos cavalos normandos. Monograma gravado a ouro nos cristais das portinholas do "coupé". E, dentro, a sua dona ofuscava os transeuntes com o brilho de suas gemas caríssimas. Aos domingos, a "los toros", capota descida, ornada de ricos "mantones" de Manila, onde refulgia o vermelho rubro das papoulas bordadas a ouro. Cravos e rosas em profusão que eram arremessados à Praça, coroando de aplausos um "cambio" bem arrematado. Beleza, mocidade, dinheiro e nada mais. Foi uma cigarra. Cantou, cantou, enquanto Leonor Rivero, Amelia Lopiccolo e outras eram as formigas. Amealhavam, e, na velhice, encontraram conforto e recolhimento. Mas, a humanidade é vária e, não sabemos a quem Chang mais apreciará: — se as formigas ou as cigarras. Umas vivem irisadas de luz, calor e esplêndor, e dizem: — o dia de amanhã a Deus pertence. As outras, não, trabalham, gastam o necessário, e guardam o resto para esse indecifravel amanhã.

O Retiro dos Artistas é uma instituição digna de todos os louvores e de todo o apoio. Que seria daquelas pobres cigarras se ele não existisse!?... — L. R.

O baile das atrizes será um acontecimento

O Baile das Atrizes foi sempre a nota "chic" do Carnaval carioca. A volta do Brasil ao regime democrático, por certo, concorrerá para o brilho desta festa tradicional. No dia 28 de fevereiro, no Teatro João Caetano, realiza-se o tradicional baile da classe teatral, com o seu grande cortejo de atrações. A principal será a eleição da rainha das atrizes, aclamada pelo voto dos seus colegas e de todos os intelectuais da capital do país. Uma das candidatas, Nelma Costa, nome de relevo entre as nossas jovens comediantes, reune grande soma de possibilidades. Nada lhe falta para merecer o título de rainha de sua classe. Nelma representa a fina flor de uma geração de artistas, pois o seu nome no "estrelato" já constitui fator de sucesso para as companhias de que faz parte. Outra candidata, Cirene Tostes, é dos grandes ornamentos da classe. A diretoria da Casa dos Artistas pretende dar à festa do dia 28 um relevo extraordinário, realizando um arrojado plano de decorações e instituindo prêmios para as mais ricas fantasias. O Baile das Atrizes deste ano, segundo tudo faz prever, excederá a todos até aqui realizados, valendo por uma página inesquecivel do Carnaval da Vitória.

"Chica Boa", hoje, no Rival

A esperada estréia da temporada de Déa-Cazarré deu-se ontem, no Rival, com a engraçadissima comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Chica Boa". Tudo indica que esse novo original do comediógrafo patricio muito agradará, pois, além do motivo explorado, tem a defendê-la a proficiência de Déa-Cazarré, Itala, Ferreira Leite, Pepa, Ruy Viana e Vicente Gil. Nos intervalos de "Chica Boa" o tenor Pedro Celestino cantará canções tipicamente brasileiras. Hoje a primeira vesperal das moças a preços reduzidos.

Vara de Família, um dos sucessos de "Carnaval da Vitória"

"Carnaval da Vitória", a revista carnavalesca que está sendo levada no Teatro Recreio, diariamente, de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto, com música de Herivelto Martins, João de Barro, Dunga e Alberto Ribeiro, tem agradado muito ao numeroso público que frequenta aquela casa de espetáculos. Entre vários sketches" cômicos, "Vara de Familia" se destaca pela oportunidade do seu final e é admiravelmente defendido pelos atores Walter d'Avila, Silva Filho, Domingos Terra, Cirilo Junior, Paulo Celestino, J. Maia, Manoel Vieira e Pedro Dias.

"O camponês alegre", uma opereta cômica, no Teatro Glória

Estreará amanhã, no Teatro Glória, a engraçadissima opereta cômica "O camponês alegre", de Léo Fall. O elenco do teatro da Cinelândia está otimamente ensaiado por Cesar Fronzi, um nome que se impõe na arte de representar, e proporcionará ao seleto público daquela casa de espetáculos, duas horas de consecutivas gargalhadas. É realmente interessante a opereta "O camponês alegre".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16 e às 20,45 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Repercussão da posse do presidente Dutra em Uruguaiana

URUGUIANA (R. Grande do Sul), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se aqui diversas festividades pela posse do general Eurico Dutra.

As casas comerciais e oficinas cerraram as portas, associando-se às homenagens populares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Denunciado por ter deixado um prêso fugir

Por ter deixado fugir um preso, foi denunciado na sanção do artigo 136 do Código Penal Militar, pelo promotor da 2ª Auditoria do Exército, o soldado Oridio Brum Moreira, do 3º Regimento de Infantaria.

A denúncia foi recebida, por estar revestida das formalidades legais.

Processos findos remetidos à Correição

Pela 3ª Auditoria do Exército foram remetidos à Auditoria de Correição sessenta processos de deserção e insubmissão e sete de execução de sentença, num total de setenta e sete processos findos, todos referentes ao mês de dezembro de 1945.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Gratifica-se

Quem encontrar uma carteira de identidade e carteira de feira e outros documentos. Peço entregar na Rua Oliveira Maia, 81. Madureira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Jaguarão e a posse do chefe do govêrno

JAGUARÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade monstruoso comicio, organizado pelos Partidos Social Democrático e Trabalhista, em regozijo pela posse do general Gaspar Dutra.

O Triângulo Mineiro presta grandes homenagens ao general Dutra

PRATA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes festejos foram promovidos em homenagem à posse do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do país. Vários oradores enalteceram a pessoa do eminente patrício, hoje elevado à chefia do governo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A extinção da F. E. B.

Providências decorrentes do ato do ministro da Guerra

Em consequência do ato do ministro da Guerra extinguindo, desde o dia 31 de janeiro findo, a 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária e o 1.° Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, permanecem à disposição do general João Batista Mascarenhas de Moraes, afim de ultimar os trabalhos decorrentes da extinção da mesma fôrça, o coronel Oswaldo de Araujo Mota, o major Wallestein Teixeira de Mendonça, o 1.° tenente Tomás de Albuquerque Camara e o 2.° tenente Jayme Marques de Figueiredo Filho.

Ainda por ordem do ministro, ficam adidos para todos os efeitos, a partir de 1.° do corrente mês até que sejam liberados seus encargos, os seguintes oficiais:

Coronel Oswaldo de Araujo Mota e major Wallestein Teixeira de Mendonça ao Estado-Maior do Exército; major Aristides Espellet Unnderre, capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Welt Dutães Ribeiro, segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe Francisco Xavier de Oliveira, Valdemar Aurelino Sátiro, Oirises Pereira e Jayme Marques de Figueiredo Filho à Diretoria das Armas; 1.° tenente intendente do Exército Tomás de Albuquerque Camara à Diretoria de Intendência do Exército.

Foi também extinto, por não ser mais necessário, o Correio Coletor do Sul, do Serviço Postal da F. E. B., com sede nesta capital.

Chamado por edital sob pena de ser julgado à revelia

Sob pena de ser processado e julgado à revelia, está sendo chamado por edital a comparecer à 3ª Auditoria do Exército o ex-soldado José de Souza.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

"CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.", com sede neste Distrito Federal, à Rua México N.° 15, 2.° andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.°, do Decreto-lei N.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida aos seus acionistas em atraso em suas entradas ou prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, afim de evitar as providências contidas no artigo 76, alineas "a" e "b" do Decreto-lei citado".

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1946.

Pela Diretoria,

ARMANDO BORDALLO, Presidente.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Aproximando-se os dias de Carnaval, os homens e jovens, de qualquer crenças ou ideologias, poderão, desde já, inscrever-se para o retiro espiritual fechado, a ser realizado durante o tríduo carnavalesco. A F. C. M. aceita inscrições de retirantes, em sua sede social, 9º andar do edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

O próximo Congresso Eucarístico de Goiânia

GOIÂNIA, Janeiro (Do correspondente) — Com a notícia de que seria realizado em julho do próximo ano um Congresso Eucarístico Diocesano, em Goiânia, resolveu a nossa reportagem procurar o padre Jacinto Fagundes, vigário da paróquia local, para tomar melhores informações. Procurado em sua residência e informado do motivo da nossa visita, o ilustre sacerdote, que é muito dedicado e figura de destaque no mundo católico goiano, se prontificou imediatamente a prestar todos os esclarecimentos sôbre esse importante conclave. Iniciando a entrevista, declarou ao jornalista:

"Desde o ano passado que o arcebispo de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira, determinou que o Congresso Eucarístico fosse realizado, em 1946, nesta capital, e para isto já se fizeram sentir as primeiras providências necessárias".

Comissões Centrais — "Os vigários das diversas paróquias — prosseguiu — já estão organizando as comissões necessárias à execução dos diversos setores de trabalho: comissão de hospedagem, comissão de ornamentação, canto orfeônico, organização do altar monumento a ser erguido na praça cívica, naturalmente patrocinado pelo govêrno estadual e por todas as autoridades goianas".

Importância do Congresso — "Sob o ponto de vista religioso — acentuou — êsse conclave tem um sentido profundo, porque será um ressurgimento da vida espiritual para todo o Estado, mesmo porque, aqui se reunirão todas as paróquias do arcebispado. Sob o ponto de vista turístico, veremos a capital regorgitar naqueles dias de visitantes ilustres, tanto da parte do clero, como do laicato católico, oriundos do Brasil inteiro.

Sete dias de Congresso — Interrogado sôbre a duração provavel do 1º Congresso Diocesano, adiantou-se:

— "Constituirá de uma semana inteira de intensas manifestações religiosas. Os três últimos dias serão consagrados, respectivamente, às senhoras, moças, crianças, e o fecho final com o movimento dos homens.

A procissão será um espetáculo deslumbrante, nunca visto em Goiânia — acrescenta o secerdote — e será em um carro ricamente ornamentado que se fará o transporte do Santíssimo Sacramento, que desfilará triunfalmente pelas avenidas da nova capital goiâna. No retorno ao altar, monumento, serão dadas a benção eucarística e as resoluções finais do congresso.

Sessões de Estudos — "E pontos diferentes, nos últimos três dias, haverá sessões especializadas de estudos — disse já terminando a entrevista — destinadas às senhoras, moças, moços e senhores, onde serão discutidos assuntos eucarísticos, afim de ao mesmo tempo esclarecer e doutrinar os fiéis dos conhecimentos mais profundos da religião".

TURF

UM INTERESSANTE HANDICAP PARA DOMINGO

Constituidos de modo bom, pois no momento, melhor não é possivel exigir, os programas para as próximas reuniões tiveram boa aceitação nos setores do turfe, onde animação se nota.

Dos programas, ressalta a última prova de domingo, um handicap em 1.400 metros, que conta com as inscrições de Diagonal, Gardel, Ellpsse, Metódico, Alachie, Bolson e Rockmoy, este o "top-weight", com 55 quilos.

Diagonal atuou esplendidamente no grande prêmio de domingo último, embora sem um preparo necessário. A corrida só podia fazer-lhe bem e, assim, pode ser esperada uma ótima performance da filha de Maritain.

Gardel foi 3º no páreo ganho por Ellpse e Ladyslup e não está, como parece à primeira vista, excluido por aquela nacional, pois dava-lhe 2 quilos e agora recebe três. Há, portanto, uma diferença de cinco quilos a favor do cavalo uruguaio que, alem disso, sofreu embaraços de vários concorrentes no percurso.

Ellipse, cujo trabalho fora péssimo correu esplendidamente, tocada desde o pulo e ganhou correndo, com ótima ação.

Vai mais pesada desta feita, porem é capaz de repetir a façanha, pois tem muita raça.

Metódico não correu mas o seu estado é o melhor possivel e a distância está perfeitamente dentro de seus recursos.

Alachie acaba de vencer brilhantemente uma carreira e estabelecer um novo "record" para os 1.400, que é a distância da prova.

Se correr no mesmo tempo vencerá novamente. Note-se que vai muito leve o que lhe facilita a tarefa.

Bolson é ligeiríssimo e qualquer descuido será fatal aos seus adversários, enquanto que o velho Rockmoy está numa turma e distância nas quais sempre foi temido.

Salvo modificação de última hora, as montarias dos concorrentes serão:

	Ks.
Diagonal — A. Rosa	49
Gardel — J. Maia	49
Rockmoy — A. Ribas	55
Ellipse — E. Castillho	52
Metódico	48
Alachie — W. Cunha	49
Bolson — O. Macedo	48

Favinha vai reaparecer

Depois de um passeio pela Cidade Jardim, onde parece não ter se dado bem, senão não voltaria, vai reaparecer domingo a égua Favinha, em parelha com Farrista, num páreo inteiramente à feição.

A esguia pensionista do jovem Ernani Freitas, passou, suavemente, a milha em 104, na segunda-feira.

A dupla da casa é daquelas de se dizer: só caindo.

Rio Negro não correspondeu

Não correu, como se sabe, domingo passado, o cavalo Rio Negro, que foi último no páreo ganho por Gurupy, seguido de Obeijo.

Seu tratador Cyrillo de Souza já anotou no livro de "ocorrências", que estranhou a performance de Rio Negro, cujo trabalho fôra bom.

Declarou, ainda, o conhecido profissional, que atribui ao estado da pista a corrida de Rio Negro, que, achando-se inscrito, deverá atuar bem se encontrar um terreno normal.

Será que vai regular a escrita?

Haverá um páreo para amadores

Os amadores terão em breve um páreo chamado, a exemplo do que se fez há tempos.

A comissão de corridas solicita aos que desejarem tomar parte em tal prova, o comparecimento à secretaria, onde informarão os nomes dos cavalos que montarão e, bem assim, os respectivos pesos.

Uma novidade nos páreos de aprendizes

O orgão técnico vem de introduzir uma inovação nos páreos de aprendizes que, por não estar ainda no conhecimento do público, tem motivado estranhezas.

Prende-se a novidade às descargas, que todos os pilotos têm direito, porém, cada um deles decresce um quilo.

Assim, o que tiver direito a três quilos, montará com menos dois; o que tiver dois, com menos um, e assim por diante.

MENSAGENS DOS MUNICIPIOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — — Numerosos municipios baianos enviaram ao Rio representações à posse do Presidente Eurico Dutra, que recebeu no Palácio do Catete todos os delegados possedistas ora no Rio. Ao Chefe da Nação foram entregues pelo professor Carlos Dubois mensagens de felicitações e solidariedade enviadas pelos importantes municipios de Jequié, Jaguaquara, Itiruçú, Lage e Itaquara. Os Srs. Nenicio Machado e Geraldim Almeida foram portadores de idênticas, mensagens entregues ao novo Presidente da República em nome das populações do Canavieiras e Muritiba, respectivamente. Na gravura acima vemos os referidos delegados baianos acompanhados do Sr. João Gonçalves de Sá, membros da comissão executiva do P. S. D. da Bahia e do Sr. Batista Vieira, representante das classes conservadoras daquele Estado.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Compadeçam-se de uma jovem paralítica

Conceição de Paula Silva, residente à rua A, n. 18, em Marechal Hermes, é uma infeliz criatura, sem recursos de espécie alguma, passando as maiores privações.

Apesar dos seus 23 anos de idade apenas, é paralítica e vive à mercê de terceiros e sofre duramente o pior dos infortúnios. Precisa de um auxilio em dinheiro e veio pedir a A NOITE publicação a um apelo aos corações caridosos dos leitores para ajudá-la, seja no que for possivel.

Pretende ir para Minas Gerais, onde reside uma sua irmã e onde pensa melhorar a sua situação, não tendo, porém, meios para essa viagem.

Assim, quem se compadecer da infeliz jovem, poderá enviar qualquer donativo para a A NOITE, ou diretamente, para a casa e número acima indicados, em Marechal Hermes.

O açougueiro não quer vender carne senão a domicilio

O Sr. Carlos Manoel Ferreira, operário carpinteiro, residente à rua Senador Pompeu n. 204, nesta cidade, esteve na A NOITE para apresentar uma reclamação contra o proprietário do Açougue Talho Colonial localizado à rua Visconde da Gávea n. 57, que nunca tem carne para a freguezia.

O Sr. Carlos Ferreira é portador da caderneta do Serviço de Racionamento sob o n. 222.917 que nos exibiu e, como tal, tem direito à quota estabelecida na referida caderneta.

No sábado, às 8 horas, esteve no açougue referido, passando pelo dissabor de não ser servido de carne, sob alegação de não existir no açougue o produto para a freguesia avulsa, havendo entretanto para ser entregue às 9,30 a domicilios diversos.

O próprio reclamante presenciou a entrega de carne a essa hora precisamente, por um dos empregados do referido açougue, na avenida "Caruso", sita à rua Barão de S. Felix n. 27.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O ELOGIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS AOS SERVIÇOS DA "AEROVIAS BRASIL"

Nossas vivas felicitações aos dirigentes da Cia. "Aerovias do Brasil" pelo êxito de sua organização.
Trujillo-Miami, 31-12-45
Gen. Mendes de Moraes
Déborah B. Mendes de Moraes
Gil Mendes de Moraes
Edgard Dias de Moura Junior
Ameriza Peixoto de Moura

O general Mendes de Morais, adido militar do Brasil na França, viajou para os Estados Unidos num dos possantes "Douglas" da Aerovias Brasil. E não teve dúvidas em enviar suas impressões àquela emprêsa, conforme vemos acima. Firmaram também o elogio, a espôsa daquele militar, Sra. Deborah B. Mendes de Morais, seu filho o Sr. Gil Mendes de Morais, bem como o capitão Edgard Dias de Moura Junior e sua espôsa, a Sra. Ameriza Peixoto de Moura.

O "TRIO FLORES" ESTRÉIA HOJE NO "ATLÂNTICO"

RAUL, DANIEL e ALBERTO FLORES, "LOS HERMANOS FLORES", como são conhecidos no México, sua terra, depois de terem vencido frente às "câmeras" magnificas de Hollywood, sairam pelo mundo a espalhar a beleza das melodias aztecas de tanta graça e riqueza poética. Agora chegaram ao Brasil, contratados pelo CASSINO ATLANTICO. Sua estréia, marcada para hoje, certamente atrairá à "BOITE" DO POSTO SEIS tudo o que o Rio possui de mais significativo em seus circulos artisticos e sociais. No mesmo programa em que o "BALANCEIO" é uma mensagem da alma dançarina do povo nordestino, o "TRIO FLORES" comporá um ramalhete de emoções ao lado das "ROSS SISTERS", as contorcionistas, bailarinos e cantores endiabrados. Ainda no mesmo espetáculo figuram EMILINHA BORBA, EDSON LOPES, CARMEN BROWN, BASILI, JIMMY UPSHAW, EDITH DE SOUZA, HELENE & HOWARD, TATUZINHO e os VOCALISTAS TROPICAIS.

Os dentistas e o dia de Santa Apolônia

Os dentistas cariocas comemoram no próximo sábado, 9 do corrente, o dia de Santa Apolonia, cognominada a padroeira da classe odontológica, com a celebração de missa votiva na igreja de São José, às 9 horas, falando monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia.

A comissão desta cerimônia religiosa e de aproximação dos odontólogos é composto dos Profs. Frederico Eyer, Durval Batista Pereira (patrono da idéia, desde 1935) e Sebastião Jordão, Drs. Luiz da Costa Azevedo Junior, José de Freitas Valentim, Oswaldo de Oliveira Mello, Odilon de Carvalho e João Batista de S. Fonseca.

Visita à A. B. I.

Em companhia do Sr. B. G. Stone, secretário da Embaixada da Inglaterra, e do nosso confrade João Lourenço da Silva, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em visita de cortezia aos jornalistas, o às britanico James Molisson. O famoso aviador inglês manteve demorada e cordial palestra com o presidente da A. B. I. e demais jornalistas presentes, manifestando-se reconhecido às referências da imprensa à sua pessoa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Empossou-se o novo secretariado mineiro, que ficou assim constituido:

Interior, Luiz Martins Soares; Finanças, Jair Negrão de Lima; Agricultura, Alvaro Cardoso; Viação, Lucas Lopes; Educação, Olin O. Trsini; chefe de Policia, Pimenta Veiga; diretor da Saúde Pública, Alvino Paula, e chefe do gabinete da Interventoria, João Quadros, que exerceu idênticas funções no governo do Sr. Benedicto Valadares; secretário particular do interventor, Wilson Beraldo.

Não foi ainda escolhido o prefeito da capital, sendo provavel a nomeação de um trabalhista.

Publicações

CRUZ DE MALTA — Recebemos o último número da revista "Cruz de Malta" e, também, o Calendário, publicações, ambas bastante interessantes, da Organização Henrique Lage.

Quer a "Cruz de Malta", quer o Calendário, estão muito bem feitos.

Velho, doente e na miséria

Juvencio dos Santos Moura, trabalhou durante tôda a mocidade como copeiro. Tendo contraído a peste branca, viu-se obrigado a abandonar a profissão, passando a viver uma vida miseravel.

Reside Juvencio miseravelmente na rua Leandro Pinto 15, no Encantado, em companhia da espôsa e 5 filhos menores. Seu filho de 18 anos, o único que poderia ajudá-lo, abandonou o lar paterno, esquecendo os seus desvelos para com seu velho pai.

Registramos mais êsse caso solicitando para Juvencio a caridade dos corações generosos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Escola de Marinha Mercante

Entrega dos prêmios Jaceguay, Alexandrino e Cantuária

Em expressiva solenidade e em presença de várias autoridades e convidados, foram entregues pelo comandante Thiers Fleming, os prêmios "Jaceguai", "Alexandrino" e "Cantuária", conferidos pela Escola de Marinha Mercante aos alunos mais distintos e que acabam de terminar os cursos de 2º piloto, 3º maquinista-motorista e 2º comissário, obtendo o primeiro lugar nas respectivas turmas.

Esses alunos foram os seguintes: Luiz Gonçalves de Oliveira Lima, do curso de pilotos; Fernando Santos do de maquinistas-motoristas e Geraldo Bellaguarda de Menezes, do curso de comissários.

Os prêmios constituidos por medalhas de ouro trazem os nomes "Jaceguay", "Cantuária" e "Alexandrino", figuras tradicionais, que tanto fizeram pelo engrandecimento e progresso da Marinha Mercante Brasileira.

Os prêmios referidos foram instituidos pela diretoria do Lloyd Brasileiro e serão um incentivo de grande expressão e valia entre a pleiade de novos e cultos oficiais, que estão sendo formados pela Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

Antonio Moreira da Rocha

Rocha & Gontijo, Ltda. e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do finado ANTONIO MOREIRA DA ROCHA, pai do nosso sócio e chefe Sr. Mateus da Rocha, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Av. Passos, esquina de Buenos Aires), no dia 9 do corrente (sábado), às 9,30 horas. Penhorados agradecem.

Antonio Moreira da Rocha

Mateus da Rocha e familia, Geraldo Ribeiro da Rocha e familia, José Ribeiro da Costa e familia, Eugenio Franco e familia, Jetro Martins e familia, filhos, genros e netos de ANTONIO MOREIRA DA ROCHA, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 9 do corrente (sábado), às 9.30 horas, na igreja da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Av. Passos esquina de Buenos Aires). Por esse ato de religião e solidariedade, hipotecam seus profundos agradecimentos.

Thereza de Jesus Lopes

(7.º dia)

José Firmino Lopes, Mena Gonçalves Lopes, Anna Pinheiro e esposo, Izilda de Jesus e esposo, agradecem, penhorados, a todos os amigos que acompanharam à sepultura sua extremosa mãe, sogra e tia; bem como a todos que enviaram telegramas de conforto. De novo convidam a assistir à missa de 7.º dia, que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte.

Pede-se dispensa de pesames.

Emilia Couto dos Santos

Jayme Moreira dos Santos, Jayme Moreira dos Santos Filho e senhora, Dulsina Marcelina dos Santos, Custodio José do Couto, senhora e filhos, Romualdo Moreira dos Santos, agradecem a todas as pessoas que compareceram à missa de 7.º dia de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e sogra, EMILIA COUTO DOS SANTOS, e convidam para a missa do 30.º dia a realizar-se no dia 8 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, renovando os seus agradecimentos a todos aquêles que compareceram a mais este ato de piedade cristã.

Candido Nunes da Costa Coelho

(30.º dia)

Seus sobrinhos e cunhada, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar, sexta-feira, dia 8, às 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma da sua saudosa tia, cunhada e amiga, CANDIDA.

Confessando-se desde já agradecidos.

Isabel Corso Gallicchio

(Agradecimento e missa do 30.º dia)

A familia de Isabel Corso Gallicchio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, assistiram à missa do 7.º dia, ou enviaram telegramas, apresenta por êste meio o seu profundo reconhecimento, e convidam novamente para assistir à missa de 30.º dia, que, mandam celebrar no dia 8 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Carmo, (Lapa).

Vamos ler "VAMOS LER!"

CARNAVAL

OS TURUNAS DE MONTE ALEGRE INICIAM OS SEUS ENSAIOS

Os ranchos, que tanto brilho emprestam aos festejos carnavalescos apresentando cortejos calcados nos mais variados motivos, muito embora ainda dependam da palavra oficial sôbre o auxilio, continuam ativando os seus preparativos. Já inauguraram os seus "barracões" e dão inicio agora aos ensaios de conjunto. Significa isso dizer que os ranchos já estão apurando a forma para a grande competição.

O Turunas de Monte Alegre penta campeão do "Dia dos Ranchos" e dos "Blocos", dá, no próximo sábado, inicio aos ensaios de evolução e de canto, com a presença das pastoras "turunenses", que numa verdadeira demonstração de amizade ao club que tem Lauria na presidência, estão ansiosas por ver mais uma vez tremular no mastaréu da vitória o pavilhão dos Turunas.

TENENTES DO DIABO

Verdadeiramente encantador o baile inaugural da temporada carnavalesca nos Tenentes do Diabo. Ambiente repleto e seleto. Os diretores dos valorosos "baetas" a postos prodigalizando mil e uma gentilezas.

E como o Carnaval nos Tenentes é uma questão apenas de começar, teremos no próximo sábado outra repetição daquele primeiro êxito que está sendo aguardada com grande interêsse pela juventude que gosta de se divertir.

E de antemão se diga que o programa será do outro mundo. Muita música, muita alegria e sobretudo muito entusiasmo sadio.

As festas de Carnaval no Mackenzie

O Esporte Club Mackenzie está dando curso ao seu magnifico programa de Carnaval.

Domingo próximo, dia 10, será realizada animadissima batalha de confetti promovida pelo Departamento Feminino do E. C. Mackenzie e dedicada ao nosso fidalgo co-irmão, o Club Municipal. Animação a cargo de Arlindo e seu ritmo. Inicio às 20 horas. Traje passeio.

GRANDIOSO BAILE INFANTIL NO HIGH-LIFE

O Carnaval da Vitória será comemorado êste ano com entusiasmo nunca visto. Os foliões estão se preparando para o divertimento predileto do carioca. E' bom lembrar que a menina desta cidade maravilhosa não será esquecida. O High Life Clube realizará nos seus salões no elegante palacete da Rua Santo Amaro, como faz sempre na segunda-feira de Carnaval, às 15 horas, o mais sensacional e grandioso baile infanto-juvenil. Uma surpresa agradabilissima está reservada para a garotada. Dentro de poucos dias a criançada terá a sua curiosidade satisfeita e então seus papais não gozarão mais de sossêgo. Os prejados salões do High Life Clube apresentarão melhoramentos do maior confôrto. As portas laterais do edifício serão alargadas e algumas janelas que dão para os jardins, ficarão transformadas em portas, dando assim melhor acesso da petizada aos salões.

Grande orquestra animará as danças. Na pista, ao ar livre, a criançada poderá fazer também cordão, cantando as bonitas marchas de sucesso do Carnaval da Vitória.

DEDICADA AO VASCO DA GAMA A BATALHA DO C. DE S. CRISTOVÃO

O Clube de S. Cristovão desejando homenagear os campeões invictos de terra e mar, realizará no próximo dia 10 (domingo), das 20 às 24 horas, formidável batalha de confeti, que para qual estão convidados todos os associados do Vasco.

A diretoria do Clube de São Cristovão organizou um vasto programa para o dia 10, que constará de uma passeata em automóvel, das duas diretorias reunidas, partindo do estádio de São Januário até a sede do Clube de São Cristovão.

O grande animador da "torcida" vascaina Sr. De Lucas está empregando todos os esforços em combinação com o Departamento Social do Clube de São Cristovão, para que tudo se realize dentro do maior brilhantismo possivel.

O CARNAVAL NA LIGHT

O grito de Carnaval do Fôrça e Luz A. C. será dado no próximo sábado, dia 9, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, em homenagem aos desportistas do Banco do Brasil.

—— O Telefônica A. Clube, iniciando os seus festejos carnavalescos, realizará sábado próximo, em sua sede social, à rua Gregório Neves, o seu grito de Carnaval, que vem sendo esperado com vivo entusiasmo, pelos associados e excelentissimas familias vetebenses.

IMPRENSA CARIOCA

"Gazeta Judiciária"

Com uma edição de 32 páginas a "Gazeta Judiciária", sob a ativa direção do nosso colega Rolando Pedreira, está comemorando mais um ano de existência. Jornal especializado em assuntos juridicos, a que jamais fugiu, soube impor-se nêsses meios, mercê da sua linha correta de conduta, das campanhas, equilibradas e justas, contra as atividades malsãs. Justifica-se, pois, perfeitamente, o alto conceito em que "Gazeta Judiciária" disfruta no nosso mundo forense. O presente número está repleto de matéria muito interessante, de ótimo colaboração assinada por nomes de alto valor nas letras juridicas, assim como reportagens de fatos que se prendem ao mundo judiciario. A parte material está esplêndida.

Enviamos aos colegas de "Gazeta Judiciária" as saudações de A NOITE.

O ensaio geral do Club Lenhadores será no Teatro Carlos Gomes

A "Parada do Frevo" pela primeira vez

O Rio assistirá neste Carnaval à mais sensacional e empolgante competição de frevo, pois numerosos serão as representações do ritmo nordestino a desfilar.

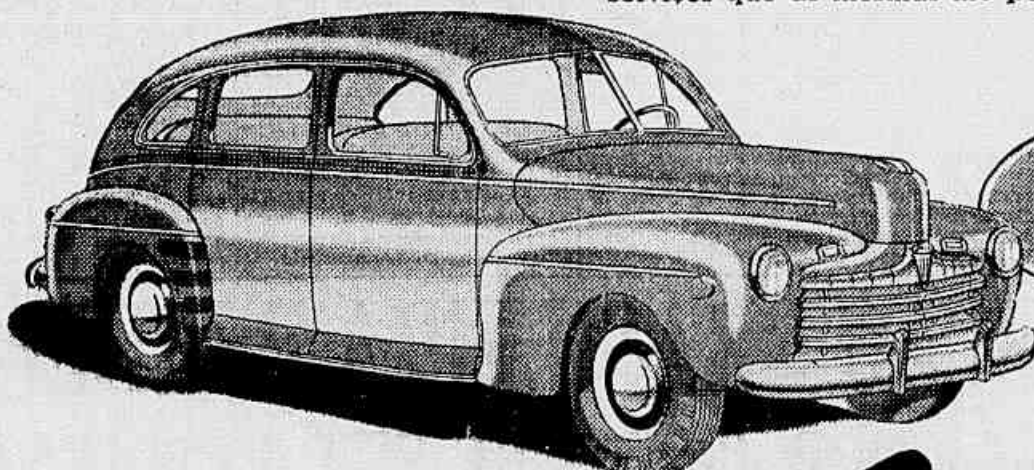
Cumpre destacar a atuação que vem tendo o novel Club Lenhadores, fundado por foliões pernambucano, que dia a dia recebe numerosas adesões. Adesões valiosissimas como a do seu presidente de honra, Sr. Antonio Lacerda de Menezes, que ofereceu rico e valioso estandarte aos representantes do Leão do Norte no Rio, estandarte cuja confecção orçou pelos 15 mil cruzeiros.

Agora, aprestam-se os Lenhadores para a sua primeira exibição pública que se dará por ocasião do ensaio geral, que realizado no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto, dentro de alguns dias. Por essa ocasião será batizado o estandarte dos Lenhadores.

O programa dos Lenhadores para o ensaio geral é simplesmente espetacular. Apresentarão os mais recentes frevos e marchas-frevos executados pela melhor orquestra do gênero, pois a mesma reune músicos especializados. Estamos, pois, diante de um programa e tanto, que os Lenhadores com muito acerto denominaram "Parada do "Frevo".

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Perante o Conselho Permanente de Justiça serão sumariados os réus Romulo Sardú e outros Darcy da Rocha Pires e Euclides Gomes da Costa.

Nª 3ª Auditoria do Exército — Tambem perante o Conselho Permanente será sumariado o acusado Waldemiro da Silva e julgados os réus Manoel Felix da Silva, Carlos Balbino dos Santos e Darcy Rodrigues Pereira.

Roupas gratuitas para os escolares ingleses

LONDRES, 6 (B. N. S.) — As autoridades municipais vão receber autorização para fornecerem, gratuitamente aos escolares, uniformes, roupas de esporte e outros artigos necessários, quando a nova Lei de Educação começar a ser plenamente executada, segundo informa o "London Star".

Qualquer criança que frequente as escolas públicas terá direito a receber roupas gratuitamente, sem se indagar dos recursos de seus pais. As crianças que frequentam o jardim da infância poderão tomar emprestadas, roupas novas para mudar, se se molharem no caminho para a escola.

Um funcionário do Ministério da Educação declarou que "as novas escolas públicas a serem criadas de acordo com a Lei de Educação serão também incluidas nêsse plano, e muitas das 232 escolas públicas britânicas serão também atingidas. Miss Ellen Wilkinson, ministro da Educação, está decidida a fazer com que os pais não sejam obrigados a pagar as roupas para seus filhos estudantes, alterando mesmo um dos dispositivos da Lei de Educação, atualmente em segunda discussão na Câmara dos Comuns. Estabeleceu-se também que, sob nenhuma circunstância, as autoridades municipais indagarão dos recursos dos pais dos estudantes matriculados nas escolas públicas.

"2-4-di"

Novo produto químico que destrói as ervas daninhas e amadurece os frutos

WASHINGTON 8 (S. I. H.) — Um novo produto químico que, no dizer dos cientistas, destroi as ervas daninhas e amadurece os frutos virá beneficiar muito os fazendeiros quando aplicado a determinadas plantas. Peritos do Departamento de Agricultura comunicam que este produto auxilia o amadurecimento das bananas, maçãs, peras e outros frutos e mata a chamada erva de Santiago que causa a conhecida febre de feno. Não deve contudo ser utilizado com o algodão, fumo, vegetais e outros produtos agricolas pois neles exerce igualmente sua ação destrutiva. A droga em questão é conhecida pela designação "2-4-di", uma abreviatura de sua compridissima fórmula de constituição química. Os cientistas experimentaram durante anos mas só muito recentemente se aperceberam de suas grandes possibilidades.

Reassumiu as suas funções o procurador geral da Justiça Militar

Em virtude da extinção do Conselho Supremo de Justiça da FEB, onde servia como chefe do Ministerio Público, reassumiu, ontem, o seu cargo de procurador geral da Justiça Militar o Sr. Waldomiro Gomes Ferreira.

Em consequência foi dispensado daquele cargo o promotor Fernando Moreira Guimarães, que voltou às suas funções junto à 2ª Auditoria da Marinha.

Ary não jogará contra os argentinos

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE ao Campeonato Sul-Americano Extra) — Está definitivamente fora de cogitações a apresentação do keeper titular da seleção brasileira, o arrojado Ary, no match de domingo, em que os teams da A. F. A. e da C. B. D. decidirão o título de campeão continental. O Dr. Giffoni, médico da delegação nacional, afirmou a A NOITE que as melhoras esperadas não poderão garantir uma conduta segura e eficiente ao guardião, que até domingo não terá retomado todas as suas condições físicas. Nestas condições, a direção técnica, desde ontem, encetou providências para colocar o reserva Luiz em estado técnico e moral de cumprir a difícil tarefa de ocupar o arco nacional na grande batalha desportiva, talvez a que maior interesse popular tenha despertado aqui nestes últimos dez anos.

TREINO MOVIMENTADO

AGRADOU PLENAMENTE O ENSAIO DE CONJUNTO DOS SCRATCHMEN BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

O quadro "B" venceu pelo score de 4 x 3 — Leonidas (2), Lelé, Lima, Ademir, Zizinho e Teixeirinha, os marcadores — Quadros e modificações — Detalhes

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O ensaio de conjunto, de ontem, realizado pelos nossos jogadores, agradou plenamente. As atividades dos "cracks" brasileiros, que se apresentaram apenas com a ausência de Ary e Jair, alcançaram um tom de eficiência que deixou patente o entusiasmo e a vontade de todos, pela grande partida, que terão de jogar domingo contra os argentinos.

A própria conduta do técnico, rigorosa como não havíamos notado antes, pela desenvoltura em campo, correndo com os jogadores, chamando-lhes a atenção a cada passo para as jogadas menos acertados, figurando os lances prejudiciais, enfim colocando-os em condições de produzir mais eficientemente, constituiu nota saliente que concorreu, sem dúvida, para o resultado apurado no treino.

Ação enérgica do técnico Flavio Costa

E aos que se podiam notar como menos esforçados, Flavio não poupou concitando-os à luta com empenho e bravura de forma a contagiá-los a estarem preparados, fossem titulares ou não.

Enfim nossa opinião é que o primeiro preparativo de equipe mostrou uma grande vontade geral e resultados práticos dos melhores, o que vale por um começo eficiente, que nos pode levar à vitória ainda mesmo, como sabem todos, o adversário a enfrentar seja o que há entre os melhores do continente.

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A seleção do Brasil realizou hoje, à tarde o seu primeiro ensaio, de conjunto, preparando-se para a sensacional peleja de domingo próximo, contra os argentinos. A prática dos brasileiros foi produtiva e efetuada no próprio estádio do River-Plate, local do empolgante cotejo. O exercício teve a duração de cinquenta minutos, dividido em dois tempos de vinte e cinco minutos, cada um, e o seu resultado final foi favoravel ao quadro de reservas, pela contagem de 4x3

Os quadros

Os dois quadros formaram na seguinte ordem:

Titulares — Ari (Luiz); Nilton (Domingos) e Norival; Procópio, Rui (Danilo) e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno (Leonidas) Ademir e Chico.

Reservas — Luiz (Hermogenes), Domingos (Nilton) e Augusto; Ivan, Danilo (Rui) e Aleixo; Hermogenes (Lima), Lélé, Leonidas (Heleno), Lima (Flavio Costa) e Teixeirinha.

Os goals

O primeiro tento da tarde foi consignado por Leonidas, recebendo de Lima, entre os dois zagueiros. A seguir Lima aumentou. O "mignon" atacante, recebeu de Aleixo e atirou no canto esquerdo. Quase ao finalizar o primeiro periodo, Lélé aproveitando-se de uma indecisão de Nilton atirou forte pelotaço marcando o terceiro goal.

Com a vantagem de 3x0, favoravel ao quadro suplente, terminou o primeiro tempo. Para o segundo periodo, o técnico Flavio Costa fez várias modificações. Reagiu o quadro titular e três tentos foram conseguidos. O primeiro de Leonidas, recebendo excelente passe de Zizinho, após fintar três jogadores. Ademir, a seguir, combinando com Leonidas e Zizinho, atirou no canto, marcando belissimo tento. O terceiro foi consignado pelo meia direita Zizinho, aliás a figura excepcional do treino. O excelente atacante rubro-negro depois de passar por Nilton e Augusto, aninhou o couro as redes de Hermogenes. Ligeira reação do quadro de reservas, e Teixeirinha recebendo de Flavio Costa, atirou forte, vencendo Luiz. Com o score de 4x3, favoravel ao quadro "B", terminou o ensaio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

AMEAÇA O RIVER PLATE

O campeão de Buenos Aires exige mais mil cadeiras para os seus sócios, ou não cede o estádio

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Surgiu à última hora um impasse em torno do campo onde se travará a peleja Brasil x Argentina, final do certame continental.

A diretoria do River-Plate exigiu da Associação de Football Argentina, além das cadeiras já cedidas mais mil lugares cativos o que se torna premente devido ao elevado quadro social do club cujo estádio foi escolhido e até exigido pela delegação brasileira. Ao que se dizia ontem a diretoria da entidade diretora do football argentino não estava disposta a atender as exigências de seu filiado que por seu turno manifestara o propósito de negar a cessão de seu local.

Ciente do ocorrido a delegação da C.B.D. fez logo manifestar seu propósito irredutivel de não jogar a grande partida final fóra do estádio do "club dos milionários", como é conhecido aqui o River Plate.

Dessa forma espera-se que seja solucionado o impasse dadas as firmes disposições das partes interessadas.

Os italianos livres do Rio G. do Sul a La Guardia

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O "comité" dos italianos livres do Rio Grande do Sul telegrafou ao embaixador italiano, no Rio, solicitando-lhe tornar-se intérprete junto do Sr. Fiorello La Guardia, embaixador extraordinário do presidente Harry Truman, na posse do general Eurico Dutra, as expressões de sua simpatia e acatamento pelos seus insignes atributos de batalhador da democracia.

O VASCO

Encerrou os preparativos para a peleja de sábado próximo, contra o Cruzeiro

No estádio de São Januário, os cruzmaltinos encerraram na tarde de ontem, os preparativos para o "match" amistoso de sábado próximo com o Cruzeiro, tri-campeão mineiro. Sob a orientação do técnico Ondino Viera, os vascainos movimentaram-se durante noventa minutos, deixando impressão favoravel de suas possibilidades técnicas. O quadro que enfrentará o tri-campeão mineiro fez boa exibição e conseguiu levar vantagem sobre os reservas, pela contagem de 5x3. A nota de relevo do ensaio foi a presença do médio Berascochéia. O seguro player uruguaio que se encontra há mais de vinte dias entre nós, treinou entre os suplentes, revelando, aliás, boa forma.

Quadros e marcadores

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

quadro "A" — Barbosa; Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton e Dino (Ely); Djalma, Elgem, Isaias, João Pinto e Santo Cristo.

Quadro "B" — Barcheta; Jorge e Carlinhos; Berascochéia, Dino (Nilton) e Argemiro; Aldo, Salim, Talú, Djalma II e Carreiro.

A SELEÇÃO BRASILEIRA PERDERIA CINCOENTA POR CENTO DE SUA EFICIENCIA

Caso Jayme não jogasse domingo, disse Stabile — Espera a vitória dos seus pupilos

BUENOS AIRES, 7 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Com aquele seu feitio doutrinador e meio sibilino, o técnico da seleção argentina, Stabile, fez ontem considerações oportunas sobre o embate decisivo de domingo.

Seria uma perda séria

Passando em revista as possibilidades dos quadros argentino e brasileiro, Stabile aludiu à possibilidade de não contarmos com o médio Jayme, acentuando: — "Se Jayme não jogar, a equipe brasileira perderá 50 por cento da sua eficiencia".

Vê-se por aí, o valor do nosso excelente half, numa opinião duplamente valiosa.

Pontoni

Stabile não parece muito preocupado com a situação de Pedernera que se queixa de um derrame no joelho. Disso que se isso se positivar, Pontoni será o seu substituto.

A NOITE — 5.ª-feira, 7/2/46 — N. 12.180

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O AMERICA VENCEU O CANTO DO RIO POR 5 x 2

Cesar (2), Maxwell (2), Esquerdinha, Zé Luiz e Nelsinho, os marcadores

O encontro de ontem, à noite, no estádio "Caio Martins" na vizinha capital, entre os quadros do Canto do Rio e do América, apresentava-se como dos mais interessantes para os aficionados dos dois grêmios. A luta que foi presenciada por um bom público, proporcionou um primeiro tempo equilibrado e renhido, enquanto a segunda fase caracterizou-se por manifesta superioridade dos rubros. Estes, que estavam se conduzindo com melhor acerto no primeiro periodo da luta, mostraram-se depois um tanto desorganizados em virtude das modificações feitas na equipe. Entrementes, os locais não souberam aproveitar a situação, e, ou por falta de preparo físico ou inferioridade de classe de seus elementos deixaram-se envolver pelo antagonista que acabou por consolidar o triunfo que já se desenhara no fim da primeira fase.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do América, por 3x2, goals de Maxwell (2) e Esquerdinha. Marcaram pelo Canto do Rio, os players Zé Luiz e Nelsinho. No segundo periodo, Cesar que substituiu Maxwell, assinalou mais dois tentos para o seu club, vencendo assim, o América, por 5x2.

Os quadros que atuaram e com as respectivas modificações, foram os seguintes:

América — Vicente (Osni II); Batista e Domicio; Oscar (Hilton), Alvaro e Amaro; China (Jorginho), Manecu (Wilton), Maxwell (Cesar), Ubaldo e Esquerdinha.

Canto do Rio — Odair; Borracha e Hernandez; Gualter, Geraldo e Grande; Nelsinho, Nestor, Zé Luiz, Pedro Nunes (Vadinho) e Orlando.

Arbitrou o encontro o Sr. Angelino Ribeiro de Jesus que teve boa atuação.

A renda somou Cr$ 7.122,40.

Duvidosa a presença de Pedernera

Pontoni de precaução para entrar em luta

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A equipe argentina ao que apuramos sofrerá outros desfalques além do de Salvini e Fonda. A última hora constataram, os médicos locais, um derrame no joelho do centro-avante titular portenho, o habil chefe do ataque do River Plate, campeão de Buenos Aires, e em tais condições se encontra esse jogador que Pontoni, seu substituto na seleção, já está prevenido para entrar em jôgo.

HORA CERTA PARA OS CAMPEÕES — A Confederação Brasileira de Basketball encerrou ontem brilhantemente a série de homenagens que prestou aos componentes da seleção brasileira que, no Equador, se sagrou invicta Campeã Sulamericana de Basketball. Em sessão solene efetuada na séde do C. N. D. e sob a presidência do seu secretário, o comandante Paulo Meira, fez entrega aos scratchmen, delegados e cronistas, de diplomas, cronógrafos de precisão e das medalhas oferecidas pelo Equador. Aos Srs. Paulo Meira, A. Reis Carneiro e A. Schemann foram conferidos os títulos de beneméritos. Nas gravuras acima vemos Ruy de Freitas, "captain" da seleção nacional, e Vinicius, um dos campeões, recebendo os seus prêmios

OS DELEGADOS

Ao Campeonato Sul-Americano vão assistir o espetáculo de "O mistério do quarto escuro"

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Continuam os festejos em honra das delegações que compareceram ao atual Campeonato Sul-Americano de Football. Ainda ontem a diretoria do Racing ofereceu-lhes um almoço, após os representantes das várias delegações visitaram as instalações do Huracan. Amanhã, ser-lhes-á oferecido um outro almoço pela diretoria do San Lorenzo e à noite, a Associação Argentina de Football oferecer-lhes-á um jantar de despedida na sede do Huracan.

De sua parte, a empresa do Teatro Maipo resolveu homenagear amanhã a delegação brasileira, cujos membros foram convidados para assistir a representação da revista "O mistério do quarto escuro".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O delegado de Economia Popular conferenciará com o Chefe de Polícia sobre o caso das barbearias

Banqueiros e bancários numa comissão de âmbito nacional

MAIS DE 1.000 QUILÔMETROS POR HORA
SENSACIONAL RECORD DE VELOCIDADE

LOS ANGELES, Califórnia, 7 (U. P.) — Um novo record de velocidade, embora não oficial, foi estabelecido na Califórnia. O aparelho recordista é um "Lockheed" de propulsão a jato, o qual cobriu o percurso de 110 milhas entre San Diego e Los Angeles em 10 minutos e 17 segundos. A velocidade do aparelho foi, portanto, de mais 1.000 quilômetros à hora, pois desenvolveu precisamente 1.030 quilômetros.

Os Estados Unidos terão quatro esquadras

Uma no Atlântico e outra no Pacífico, além de mais duas poderosas formações navais de reserva, que poderão ser mobilizadas a qualquer momento — 143 belonaves no Atlântico - Porta-aviões, couraçados, destroyers

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O relatório enviado pelo secretário da Marinha ao presidente Truman veio revelar que além das duas esquadras de linha a serem mantidas no após-guerra — a do Atlântico e a do Pacifico — a Marinha norte-americana disporá ainda de outras duas poderosas formações navais de reserva, conservadas em condições de serem mobilizadas a qualquer momento em que a situação internacional assim o exija.

A ESQUADRA DO ATLANTICO TERA' 134 BELONAVES

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Marinha, fazendo o relatório sôbre as forças navais norte-americanas que serão mantidas no após-guerra, revelou que somente a esquadra do Atlântico será integrada por 143 belonaves, — incluindo vários couraçados, porta-aviões, cruzadores, "destroyers" e submarinos.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de fevereiro de 1946 — N. 12.180

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

Sr. Armando Vidal

Leiam "A NOITE Ilustrada"

HOMMA CHOROU

MANILHA, 7 (U. P.) — O tenente-general Masaharu Homma, chorou, hoje, abertamente, na Corte de Justiça Norte-Americana, quando foi qualificado por sua esposa de "homem de paz e amante da familia".

A senhora Homma declarou que se orgulhava de seu marido e que seu maior desejo era ver a filha do casal casada com um homem igual ao seu pai.

Homma é acusado de ter cometido numerosas atrocidades nas Filipinas, e hoje foi descrito por sua esposa como um cidadão amavel, bondoso e pacifico, que se opunha à politica militarista Japonesa.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dois terços apenas pagaram o imposto predial

Interessantes revelações do secretário geral da Administração da Prefeitura a A NOITE — 44.000 servidores — Anualmente destinam-se 800 milhões de cruzeiros para o seu pagamento — A organização dos quadros, a construção do Hospital do Servidor, o Almanaque do Funcionalismo e melhoria dos serviços administrativos — O imposto predial em 1945 — Deixaram de entrar para os cofres municipais 50 milhões de cruzeiros somente daquela cédula — Dívida Ativa atrasada desde 1938

O Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, tem abertas as portas de seu gabinete para os representantes da imprensa, diz-nos

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Aspecto tomado durante a reunião dos proceres do P.S.D. na Câmara

OS POSTOS AINDA VAGOS NA MESA DA CAMARA

Reunião dos leaders do P. S. D. na Constituinte

Estiveram reunidos, hoje, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, lider da maioria, os lideres das bancadas do Partido Social Democrático, com assento na Assembléia Constituinte.

Nessa reunião foram examinados e tratados vários assuntos relacionados com a orientação dos trabalhos da Assembléia. Entre esses assuntos, segundo apuramos, figurou o relativo às eleições de suplentes de Mesa. Ficou deliberado, neste particular, que a maioria não pleiteará os lugares de 3º e 4º suplentes, na constituição definitiva da Mesa.

DESTA VEZ
arrancam couro e cabelo...

A justificativa da nova majoração nos preços de barbearia — É para dar o aumento por causa do qual já tinha sido feita outra majoração... — Uma questão que alarma o carioca — Falam a A NOITE os interessados

INTERVEM O DELEGADO MARIO LUCENA

Há menos de um ano, o carioca foi surpreendido com um violento aumento no preço do corte da barba e do cabelo. Depois de ter pago, durante tanto tempo, seis cruzeiros, em média, pelo serviço total, ficou abismado quando o figaro, no fim da depilação, lhe pediu 10 cruzeiros pelo trabalho, fora a gorgeta. Houve protestos, esperneios — e A NOITE os registrou oportunamente — mas a majoração não caiu.

Explicava-se que ela se impunha em face das exigências de aumento feitas pelos barbeiros aos patrões. Para conceder o aumento pleiteado — só mesmo arrancando o dinheiro do couro cabeludo dos fregueses...

O carioca — sensivel a tudo quanto é em beneficio alheio — acabou por não bufar mais, pa-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Adiado o caso de Mato Grosso

(Texto na 2.ª página)

Sr. Gordon Brown

TIO SAM QUER FALAR PORTUGUES

CENTO E VINTE UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS ENSINAM A LINGUA PORTUGUESA — E VAI HAVER MAIS — A PRONUNCIA BRASILEIRA E PREFERIDA — QUEM E MR. GORDON BROWN, QUE VEIO AO BRASIL E FALA A A NOITE — BASES REAIS PARA UM INTERCAMBIO INTELECTUAL QUE JA COMEÇOU SOZINHO

Com o fim de atuar nos seminários de inglês (cursos breves da lingua inglesa) para professores, encontra-se no Brasil, desde o mês passado, o Sr. M. Gordon Brown, alto funcionário do Departamento de Educação dos Estados Unidos (Office of Education), que o pôs à disposição da Interamerican Educational Fondation para a missão que o trouxe ao nosso país.

O Sr. Gordon Brown, que fala fluentemente vários idiomas, tendo-se especializado em português e em inglês para estrangeiros, no departamento em que serve, é uma figura de irradiante simpatia pessoal, viajado, culto, de maneiras simples e acolhedoras, que nos poe logo à vontade, como se dele fôssemos antigos camaradas.

Ciente da missão que aqui estava desempenhando, quisemos ouvi-lo sôbre o ensino da nossa lingua na grande nação do norte. O Sr. Brown, depois de oferecer-nos uma cadeira no seu apartamento do Hotel Serrador, onde se

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Flagrante colhido durante a sessão preparatória de hoje

AUMENTO GERAL DE SALARIOS PARA OS SERVENTUARIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Revisão do estatuto vigorante e criação de uma Federação dos Funcionários Públicos — Esses os objetivos essenciais do 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos, a instalar-se na próxima semana

Com a presença de delegados estaduais e sob a presidência do Sr. Luiz Cantuária Dias Medanha, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, tem se reunido, na séde do IPASE, a comissão organizadora do 1.º Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

No decurso dessas sessões tem sido focalizados e debatidos importantes problemas da classe, bem como tem sido estudadas pela Comissão Técnica do referido conclave numerosas teses sôbre imediatas reivindicações do funcionalismo em todo o país. Não só nesta Capital, como nos Estados, existe grande interesse pelos resultados práticos do congresso, o que é demonstrado pelas visitas e moções de solidariedade que os congressistas estão recebendo, afora os telegramas e cartas apresentando idéias e sugestões.

Durante as sessões tem havido a maior cordialidade entre os componentes do congresso, defendendo todos, com o mais vivo entusiasmo, os interesses inerentes aos respectivos Estados ou municipios. Da instalação solene, a realizar-se na próxima semana, já foi dada ciência ao presidente Eurico Dutra, que prometeu receber, breve, os participantes da importante reunião. A reportagem de A NOITE esteve hoje pela manhã no IPASE a fim de colher impressões sôbre as sessões preparatórias que estão sendo feitas. No decorrer da palestra que mantivemos com o Sr. Luiz Cantuária, informou-nos êste que os objetivos essenciais do congresso são: aumento geral de salários para os serventuários estaduais e municipais, revisão do estatuto vigorante e criação de uma federação dos funcionários públicos.

RASGANDO SEDAS...

LONDRES, 7 (R) — O Sr. Freitas Valle, representante brasileira à O. N. U., em rápida troca de palavras com Vishinsky, chefe da delegação soviética a essa entidade, sôbre a questão da Grécia, observou que — "Vishinsky era extremamente agradável e era sempre um prazer conversar com o mesmo, ainda que em público."

Vishinsky, sorrindo, respondeu que Freitas Valle era não somente agradável como também amável, embora parecesse não apreciar "piadas".

A GREVE dos bancários

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

O PRESIDENTE DUTRA A BORDO DO "FRANKLIN DELANO ROOSEVELT"

O presidente Eurico Gaspar Dutra visitou hoje, como noticiamos, o porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", que se encontra há alguns dias, fundeado ao largo, na Guanabara. O gigantesco vaso de guerra norte-americano, que é o maior do mundo em sua espécie, fez-se barra afora, realizando manobras. O flagrante focaliza um aspecto da chegada do presidente general Eurico Gaspar Dutra no cáis da praça Mauá, afim de tomar a lancha que o conduziu para bordo do "Franklin D. Roosevelt".

Como já dissemos na edição das 11 horas, esquadrilhas do "Franklin Roosevelt" realizaram imponentes vôos sobre a cidade, formando as iniciais "F.D.R.".

Vai tudo bem na Perfeitura

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

AMEAÇADOS OS PRÉSTITOS!

Se não fôr encontrada uma solução hoje, os Pierrots da Caverna também não virão para a rua — As esperanças depositadas no "Carnaval da Vitória" — Ouvindo "Quininho".

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

NOMEADOS NOVOS INTERVENTORES - Os decretos hoje assinados pelo presidente da República

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra 78,90 1/16
Dolar 19,50
Escudo 0,79 5/16
Corôa sueca 4,70
Franco suiço 4,63
Peso argentino 4,70 7/16
Peso uruguaio 11,04 7/8
Peso chileno 0,62 15/16
Peso boliviano 0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	77,77	15/16	66,40	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso arg.	4,69	13/16		
P. urug.	10,72	1/4	9,16	11/16
P. chil.	0,59	9/16	—	
C. sueca	4,80	3/8	3,93	9/16
F. suiço	4,42	13/16	3,85	9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,60.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 55.379; saidas, 18.380; existência, 115.107.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 920; existência, 30.500.

Falência

Nelson Almeida & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito retardatário do Banco do Estado de São Paulo, na falência da firma supra.

Fornecedora Vitória do Mate-riais Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito impugnado do Banco Federal Brasileiro S. A., na falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 9º dia útil a saber: Ministério da Viação e Obras Públicas.
Folhas: 4.916 — S — Z; 4.917 — Z.
Salário Familia (Cap. Ipase): 5.001 — A — B; 5.002 — B — I; 5.003 — J; 5.004 — J — P; 5.005 P — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osorio; Botafogo, rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça da Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meier — rua Carolina Santos — (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:
No cemitério de São Francisco Xavier: Maria V. Camargo, rua Gratidão, 65.
No cemitério de S. João Batista: Aricléa Mendonça Cerutto, rua da Escola 8; João Clapp Filho, rua Figueiredo Magalhães, 96; Johanna Elise Cardinal, ladeira da Glória, 12, apt. 32.

Niterói sem carne

A greve no Matadouro de Maruí

Os trabalhadores do Matadouro de Maruí entraram em greve, em face de não terem sido atendidas nas pretensões de aumento de salários.

Niterói está, portanto, sem carne. As autoridades procuram resolver o assunto, afim de normalizar o abastecimento da cidade dentro das próximas 12 horas.

Volpi vaiado no Coliseu de Lisboa

E não voltou à cena no 2º ato

LISBOA, 7 (A. P.) — Na sua festa artística ontem realizada no Coliseu, Lauri Volpi cantou desastradamente.

O público manifestou-se ruidosamente em desagrado, obrigando-o a não voltar à cena depois do primeiro ato, sendo substituido pelo tenor Albanese.

A CONFIANÇA DO POVO NO SEU PRESIDENTE

Heitor Moniz

Os discursos proferidos pelo general Eurico Dutra no correr da campanha que o elevou ao poder são de um homem que tinha a certeza da vitória. Sem qualquer feição de propaganda, incompatível com a modéstia e o feitio pessoal do candidato, e colocadas sempre as questões num plano absolutamente geral, as orações da jornada democrática primam pelo seu caráter político e pela objetividade. Numa terra em que os homens públicos gostam de falar muito para não dizer nada, evitando cuidadosamente comprometer-se no terreno das idéias, o general, sendo um homem que costuma falar pouco, abordou entretanto, com a maior firmeza e segurança, todos os grandes problemas brasileiros. O povo que já o conhecia nunca se iludiu a seu respeito. E no momento oportuno deu-lhe o seu voto sagrador na certeza de que o seu govêrno seria a realização de suas promessas.

*

O general Dutra ascende ao Catete em circunstâncias excepcionais de nossa vida. Em primeiro lugar somos um país recem-saido de uma guerra. Em segundo, somos uma nação que vai mudar de regime e reestruturar toda a sua organização política. Não é o general Dutra o presidente que substitui a outro, em sucessão regular e normal, dentro do ritmo da vida ordinária de um povo. Muito mais transcendental é a missão de que se acha investido e por isso mesmo incomparavelmente maiores as responsabilidades históricas que foi chamado a assumir.

Dutra é o começo. Seu govêrno é o capitulo primeiro de uma era nova. A Constituição vai ainda ser votada. Não se sabe nem mesmo como serão descriminadas as funções dos poderes através dos quais se exerce a soberania nacional. A organização constitucional está apenas em início, mas os problemas políticos e sociais aí se acham presentes e prementes. O govêrno sabe que não há uma hora de tempo a perder. O presidente tem que estar atento simultaneamente a tudo: à fixação do regime, aos fatos políticos, aos fenômenos econômicos, às medidas administrativas.

*

Neste "intermezo" em que hoje nos encontramos, saindo de um sistema, mas não tendo chegado ainda ao outro, e quando a Assembléia Constituinte acaba de jurar, não mais a Constituição que existia, mas a que vai ser futuramente votada, os deveres de chefe de Estado atribuem ao general Eurico Dutra um papel que será relembrado na história.

Em meio, porém, a tudo isso, uma coisa permanece e está de pé. São as palavras que o eleito do povo dirigiu à nação no decurso de sua campanha, focalizando um por um os nossos problemas e dizendo a respeito de cada qual o que pretendia realizar no governo se ao mesmo o levasse o pronunciamento livre de seus concidadãos. Ao votar no nome do general nas eleições de dois de dezembro, o povo manifestava, ao mesmo tempo, a sua conformidade com as idéias que lhe tinham sido apresentadas. E sagrando o futuro presidente aprovava implicitamente, num grande plebiscito, o seu programa.

O nosso roteiro, já com a sanção popular, são os discursos de Dutra na jornada memorável que teve a honra de merecê-lo como chefe. O que imagina levar a efeito, com ajuda da nação, está naqueles documentos políticos de tão alta relevância e significação. Atacando os problemas segundo a maneira ali exposta e dando-lhes as soluções preconizadas com tanta clarividência, o general Eurico Dutra terá correspondido da maneira mais nobre à confiança que os brasileiros depositam na sua pessoa e na "estrela", que o tem conduzido até hoje pelos caminhos da sorte.

Adiado o caso de Mato Grosso

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral — Reforma dos serviços da Secretaria — Concluido o relatório sôbre as instruções para o alistamento

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, foi aprovado o projeto de reforma dos serviços da secretaria do tribunal, tendo o relator, desembargador Antonio Nogueira, estendido ao presidente, ministro Waldomar Falcão, poderes para modificar na parte administrativa aquilo que fosse de conveniência do serviço.

O recurso número 64, de Mato Grosso, que vinha sendo esperado com ansiedade, teve seu julgamento adiado para a próxima sessão, em vista de um requerimento do delegado do PSD, por se encontrar enfermo. O desembargador Oliveira Sobrinho pediu ao tribunal, sendo atendido, que doravante não sejam concedidos adiamentos por motivo de moléstia, desde que haja outro delegado acreditado junto ao Tribunal.

A uma consulta do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte sobre a concessão de férias aos seus membros, ficou deliberado, por proposta do desembargador Oliveira Sobrinho, que sejam esses afastamentos concedidos pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Ainda pelo desembargador Oliveira obrinho foi feito relatório das instruções para o alistamento eleitoral, cuja redação final deverá ser aprovada na próxima sessão.

O ministro Edgard Costa enviou ao presidente do Tribunal uma longa carta solicitando o seu afastamento definitivo da Alta Corte, alegando motivos de saude. O ministro Waldemar Falcão e o desembargador Oliveira Sobrinho tiveram palavras elogiosas à ação daquele magistrado na Justiça Eleitoral, no que foram acompanhados pelo desembargador Antonio Nogueira e Sr. Sá Filho.

As sessões do Tribunal Superior Eleitoral

Segundo ficou deliberado, as reuniões do Superior Tribunal Eleitoral passarão a ser realizadas nas terças, quartas e quintas, tendo inicio às 9,30 horas.

Fôrca para Yamashita

MacArthur confirmou a sentença de morte

TÓQUIO, 7 — A. P.) — Mac Arthur confirmou a sentença de morte decretada contra o general Yamashita, em Manilla. O Supremo Comandante Aliado ordenou ao comando da área ocidental do Pacífico que "faça executar a sentença imposta ao réu", que deverá ser executado "sem uniforme, sem suas condecorações e sem qualquer outro sinal que sirva para indicar sua qualidade de militar".

Ameaçados os préstitos!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Não há dúvida que muitas esperanças estão depositadas no próximo Carnaval, o "Carnaval da Vitória", que será para o carioca a primeira grande oportunidade para lavar a alma de tanta amargura e tristeza por estes anos de guerra e restrições. No de 1945, os "pracinhas" ainda estavam no "front", a gasolina andava soberana no "câmbio negro" e era até falta de patriotismo pensar-se em pierrots e colombinas. Foi, por isto, um Carnaval chôcho, que parecia até festa de enterro...

O carioca folião guardou-se, portanto, para 1946, com gasolina franca, os pracinhas de volta, governo legal. Seria o maior Carnaval da história, capaz de relembrar os aureos tempos em que as festas carnavalescas do Rio alcançaram celebridade mundial. Desse entusiasmo participaram até as organizações de turismo e numerosas viagens foram previstas para esta quadra do ano, quer da Europa, quer de todos os pontos da América. Aí está, por exemplo, a graciosa Lana Turner, que resolveu alongar seu periodo de férias, afim de não perder o tão gabado espetáculo da alegria carioca.

Uma ameaça, porém, está pesando sobre a nossa festa máxima.

E que já estamos no dia 7, isto é, a menos de um mês do Carnaval, e nada se resolveu de util sobre o auxilio às associações carnavalescas. E se não fôr encontrada hoje a buscada solução, o carioca não verá este ano os préstitos, "clou" da sua grandiosa festa.

Já há dias publicamos a declaração dos responsaveis pelos Democráticos, de que não viriam para a rua devido à insuficiência do auxilio. E, hoje, temos a registrar a palavra do "Quininho", como é conhecido Muratori Barreiros, presidente dos Pierrots da Caverna.

— A verba para os clubs carnavalescos — disse-nos "Quininho" — é apenas de trezentos mil cruzeiros. Que é isto, repartido entre todos os grandes clubs e as escolas de samba e blocos?

E, depois, quase não há tempo. O Carnaval vem aí e nada temos feito. No dia cinco estivemos com o Sr. Pequeno de Azevedo, na Diretoria de Turismo. Nada resolvido. Marcamos, então, uma reunião, para hoje, às quatôrze horas. Se não se encontrar a solução, acabou-se...

— E haverá tempo?

— Dar-se-á um jeito.

O cenógrafo João Caramanho já foi "conversado". Dará tudo para pôr os carros na rua. E o barracão, na avenida Salvador de Sá, já o temos de olho. Resta, pois, que nos ajudem.

O Tempo

MAX., 31.7 — MINIMA, 22.9
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis.

Como se deu o sinistro do "Norteloid" nás costa da Bahia

Segundo o relato do protesto maritimo apresentado pela tripulação — O comandante foi para o fundo do mar com o diário de bordo

O Lloyd Brasileiro, Patrimônio Nacional, dirigiu ao Juiz Arthur Marinho uma petição de ratificação de protesto maritimo e referente aos sinistros sofridos pelo seu navio "Norteloid", nas costas da Bahia.

O protesto foi feito a bordo do navio americano "Alfred L. Dupont" e assinado pelo imediato Olympio Fernandes Torres, o chefe de máquinas, José Bonifacio Batista; o 1.º piloto, Antonio Geler; 2.º piloto, Edson de Araujo; 3.º maquinista, Waldelicio Bartolomeu da Trindade, e por mais três marinheiros. O protesto foi lavrado em 28 de outubro do ano passado. O referido navio saiu do Rio com destino a Belém, transportando carga de explosivos. Atingido o Farol de São Tomé, começou a tripulação a ouvir explosões no convés de prôa. O comandante, Raymundo Ferreira Matos, ordenou o ataque ao fogo, o que resultou ineficaz, porque as explosões se sucediam, ameaçando invadir o navio violento incêndio. O comandante, vendo que seria inutil tentar o salvamento, deu ordens no sentido de que a tripulação o abandonasse em baleeiras. Todos os socorros foram pedidos pelo rádio de bordo, quando já os encanamentos de água se achavam destruidos, parando definitivamente o ataque ao fogo, que já dominava inteiramente. O motor parou e as baleeiras e balsas foram aprestadas para receber a tripulação. A filha e a esposa do comandante se encontravam a bordo, e este, ainda continuava no passadiço, apesar da insistência de seus comandados. Ao descer para a baleeira, por um dos cabos, perdeu as forças e caiu entre a baleeira e o costado do navio, batendo com a cabeça no bordo da baleeira. Desapareceu e foi impssivel salvá-lo, levando consigo, amarrado à cintura, o diário de navegação. Os náufragos foram mais tarde recolhidos pelos navios "H. M. Flagler" e "Alfred I. Dupont". O rádiotelegrafista, Carlos Nogueira Pinto, que já se encontrava a bordo de uma das baleeiras, entendeu de voltar a bordo, o que fez, apesar das ordens em contrário de seus superiores. Foi mais tarde salvo pelo navio americano. Terminadas as explosões a bordo do "Norteloid", o navio americano dele se aproximou e deu combate ao fogo. Até as 18 horas de 28 de outubro o fogo ainda não havia sido vencido. O comandante americano, já então convencido de que nada mais poderia fazer, pois o fogo tomara o navio até meia náu, rumou para o Rio de Janeiro, trazendo os tripulantes brasileiros.

Centro onde a população carioca encontra cultura e recreação

A Quinta da Bôa Vista, o Jardim Zoológico e o Parque de Diversões

Em recentes declarações prestadas à imprensa, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis, focalizou numerosos problemas da cidade e da população carioca. Não esqueceu de citar a sua preocupação em dotar o Distrito Federal de mais jardins e do jardim zoológico, que está quase concluido.

Na Quinta da Bôa Vista há um conjunto admiravel a serviço da população carioca: a Quinta, com seus recantos para repouso e picnics, o jardim zoológico para a recreação e cultura do povo e o parque de diversões, destinado a petizada é um dos mais completos da América do Sul. Esses três centros, para os quais convergem semanalmente milhares de pessôas, precisam ser mantidos e ampliados. O local é admiravel, — a Quinta da Bôa Vista, — na zona norte da cidade, entre os bairros servidos pela Central, Leopoldina, Auxiliar, Rio Douro e numerosas linhas de bondes e ônibus. Não há quase jardins, cinemas ou teatros confortáveis nesses bairros dos subúrbios e da zona norte. A Quinta, o jardim zoológico e o parque de diversões, prestam inestimáveis serviços à população. O parque de diversões, numa cidade em que não há playersgrounds, é a vida e o encanto da petizada carioca. Todas as cidades do mundo contam com tais centros de diversões, sendo que o do Rio promove anualmente, numerosas festas de colegiais, concorridissimas.

VAI TUDO BEM NA PREFEITURA

Amanhã será indicado o novo secretário de Educação — Fala a A NOITE o prefeito Hildebrando de Araujo Góes

Dentro de breves dias estarão constituidos os quadros de direção da Prefeitura. O prefeito Hildebrando de Araujo Góis escolheu para as secretarias gerais nomes de prestígio e iniciará imediatamente seu grande programa de govêrno. E' verdade que algumas preocupações políticas estão embaraçando a ação administrativa do engenheiro Hildebrando Góis.

Sôbre as versões correntes nas rodas políticas sôbre a Prefeitura, ouvimos esta manhã o novo governador da cidade, que nos declarou:

— Tudo vai indo bem na Prefeitura. Amanhã, indicarei, na certeza, terei oportunidade de comunicar a escolha do novo secretário de Educação e Cultura. Estou certo de que indicarei um elemento que será bem recebido pela população carioca e pelos meios educacionais do país, digno dos fóros de cultura e civilização do Distrito Federal.

COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL

RESOLUÇÃO N. 22

A COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL, em sessão plena realizada a 1 de fevereiro de 1946, usando das atribuições que lhe confere o Regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944;

RESOLVE:

I — Fica aprovada a seguinte tabela de preços máximos para a venda de fio de algodão cardado:

TITULO	MATÉRIA PRIMA: ALGODÃO PAULISTA-TIPOS MEDIOS - FIO PARA TECELAGEM CR$ POR KG.	MATÉRIA PRIMA: ALGODÃO PAULISTA-TIPOS FINOS - FIO PARA MALHARIA CR$ POR KG.	MATÉRIA PRIMA: FIOS ESPECIAIS CR$ POR KG.	AUMENTO PARA FIOS A 2 OU 3 CABOS CR$ POR KG.
4	13,70			1,40
6	14,50			1,40
8	15,40			1,60
10	16,20			1,80
12	16,65			1,90
14	17,10	17,55		2,10
16	17,70	18,20		2,20
18	18,35	18,85		2,30
20	19,17	19,70		2,50
22	20,50	21,00		2,60
24	21,40	21,80		2,80
26		22,40		2,90
28		23,10		3,10
30		23,90		3,20
32			26,10	3,30
34			27,40	3,50
36			28,60	3,80
38			29,90	4,03
40			30.80	4,30

II — Os preços desta tabela serão revistos e atualizados pela Comissão Executiva Textil sempre que ocorrerem alterações ponderáveis no preço oficial da matéria prima.

III — Os preços desta tabela referem-se a fio disposto em rocas, conicais ou meadas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946.

GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
Presidente da Comissão Executiva Textil.

Novo assistente da Diretoria de Saúde do Exército

Designado para êsse cargo um cirurgião da FEB

Por ato do coronel Dr. Humberto Martins de Melo, Diretor Interino de Saúde do Exército, foi classificado naquela Diretoria, como assistente o capitão médico Dr. Fernando Mangia, que durante a guerra serviu em vários hospitais de campanha, na Itália. A designação do Dr. Fernando Mangia foi recebida com especial agrado entre seus superiores e camaradas por ser um dos mais brilhantes cirurgiões do nosso Exército, onde tem sabido angariar geral simpatia.

Novos interventores

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao major João Garcez do Nascimento, do cargo de governador do Território Federal do Iguaçú, nomeando, para substitui-lo, o major Frederico Trotta, e, exonerando, a pedido, o desembargador Héladio Amorim das funções de Interventor Federal em Goiás, nomeando, para substitui-lo o general da Reserva Felipe Xavier de Barros.

O presidente da República assinou decretos exonerando, a pedido, os desembargadores Manoel Maroja Neto das funções de Interventor Federal no Pará, Eleazar Soares Campos, das funções de Interventor Federal do Maranhão e Severino Montenegro das funções de Interventor Federal na Paraiba, nomeando, respectivamente, para substitui-los o bacharel Otavio Augusto Bastos Meira, Saturnino Bello e o bacharel Odon Bezerra Cavalcanti.

OS ESTADOS UNIDOS terão quatro esquadras

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — No seu relatório anual ao presidente Truman, o secretário da Marinha fixou o próximo outono como a data em que estará terminada a desmobilização das forças anavais norte-americanas. Segundo o mesmo relatório, além dos navios de linha que integrarão a frota do Pacífico, o Comando Naval Americano dessa área terá à sua disposição — como reserva imediatamente mobilizáveis — uma outra força menor composta de 2 porta-aviões, 3 couraçados, 8 cruzadores e 18 "destroyers".

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Entre os porta-aviões de grande tonelagem que passarão a integrar a esquadra do Atlântico — segundo revela o relatório do secretário da Marinha ao presidente Truman — figuram o "Franklin D. Roosevelt" e o "Midway".

Como se sabe, o "Franklin D. Roosevelt" encontra-se presentemente no porto do Rio de Janeiro, onde foi participar das cerimônias da posse do novo presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra.

POLITICA E POLITICOS

O QUE A NAÇÃO ESPERA

O rumo que estão tomando os trabalhos da Assembléia Constituinte só se compreende, como muito bem acentuou, em discurso, ontem, o Sr. Otavio Mangabeira, pela falta de hábitos parlamentares. O país viveu um longo periodo de ausência do Legislativo, e nem os próprios congressistas, em sua maioria, nem o povo sabem, verdadeiramente, o que sejam as normas parlamentares.

Precisamos, como ainda lembrou o lider da minoria, de nos armarmos de uma razoavel dóse de paciência, tolerando alguns excessos e desculpando intervenções indébitas, até que as coisas se reajustem.

O Sr. Mangabeira, parlamentar que vem dos bons tempos, e politico com grandes responsabilidades no regime, agora aumentadas com os três bastões de lider em que o investiu a segunda maior corrente partidária brasileira, colocou a questão em termos justos.

Nosso receio, porém, é que se confunda liberdade com anarquia, na frase segura e certa do presidente da Assembléia, Sr. Melo Viana, permitindo espetáculos como os dos últimos dias, organizados, evidente e provadamente, por agentes provocadores.

Parece haver o propósito de desmoralizar o Parlamento, já impedindo o seu funcionamento regular e pacifico, já protelando o cumprimento de seu dever precipuo, que é o de elaborar a Constituição quanto antes.

Temos visto ocuparem a tribuna deputados que a outra coisa não aspiram a não ser publicidade.

Seus discursos são vazios e inopportunos. Não se relacionam, de nenhum modo, com as matérias sôbre as quais a Assembléia deveria estar deliberando.

A própria composição da Mesa está sendo francamente obstruida há três dias. Em três dias, somente foi possivel eleger o presidente e os dois vice-presidentes.

Tem a Assembléia de aprovar o seu Regimento Interno, o que demandará uma ou duas semanas.

Depois, o projeto de Constituição.

A Nação está ansiosa por ter a sua Lei das Leis, o seu Estatuto Máximo. Os discursos sem conteudo e sem oportunidade não lhe interessam e desacreditam o Parlamento.

Foi assim que o golpe de 1937 encontrou ambiente facil.

E' preciso evitar motivos plausiveis à critica. E' preciso construir e não desperdiçar tempo com discussões de campanário, e auto-elogios fátuos.

Queremos cooperar, também, nessa obra de restauração do regime juridico e por nossa parte procuraremos prestigiar o trabalho da Assembléia.

Mas é indispensavel que os Srs. deputados e senadores ajudem esta tarefa.

A maioria e a minoria felizmente estão-se entendendo para realizar a obra útil e patriótica que o país exige do Parlamento.

Os díscolos e os perturbadores da ordem devem ser apontados à opinião, para que ela saiba onde estão os inimigos da Pátria e da Democracia.

AS CORRENTES POLITICAS E A CONSTITUIÇÃO DE 1937

Durante a reunião de ontem, da Assembléia Nacional, o Sr. Otavio Mangabeira, lider da minoria, teve uma longa conferência com o seu colega da maioria, Sr. Nereu Ramos.

O assunto tratado entre SS. EExas. foi a vigência da Constituição de 1937, que a minoria quer declarar extinta.

O Sr. Mangabeira teria comunicado ao Sr. Nereu Ramos que a corrente partidária que lidera está disposta a apresentar à Assembléia uma fórmula declarando extinta aquela Constituição e estabelecendo normas que possibilitem o funcionamento legal do govêrno, sem restrições de suas prerrogativas, até a completa restauração do regime constitucional.

O Sr. Nereu Ramos declarou ao seu colega da minoria que ouviria, dentro em breve, uma resposta.

O Sr. Mangabeira pretendeu, com a sua comunicação ao Sr. Nereu Ramos, combinar com este um "modus faciendi" de colaboração.

A CRISE PAULISTA

A crise politica deflagrada com o pedido de demissão do embaixador José Carlos Macedo Soares da interventoria de S. Paulo agravou-se consideravelmente nestas últimas 48 horas.

Já ontem narramos o movimento que se articulou entre os chefes do P. S. D. no Estado e que produziu uma representação da Comissão Diretora Regional, dirigida ao presidente da República, pedindo a substituição do interventor.

Essa representação recebeu 23 assinaturas dos 27 membros da Executiva do P. S. D. e as de quase todos os deputados.

Não lhe deram a sua adesão, entanto, o Sr. Gastão Vidigal e seus três amigos naquela comissão, e o deputado José Armando de Afonseca, sobrinho do Sr. José Carlos.

A representação chegou ontem ao Rio em mãos do Sr. Carvalho Sobrinho e hoje os Srs. Cirilo Junior, lider da bancada social democrática paulista, e Mario Tavares, presidente do P. S. D., no Estado, deverão levar ao Sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, o impressionante documento.

REUNIÃO DE LIDERES

Os lideres de bancadas do P. S. D., na Assembléia, reuniram-se hoje, no gabinete do lider Sr. Nereu Ramos, no Palácio Tiradentes, para trocarem impressões e assentarem normas de seus trabalhos naquela Assembléia.

A MESA DA ASSEMBLÉIA

Ainda ontem não foi possivel, à Assembléia Nacional, completar a eleição para a sua Comissão de Policia.

O pleito deveria ter começado às 15,15 horas, mas às 17 ainda os debates em tôrno de impertinentes questões de ordem e de proposições obstrucionistas, pelo menos algumas, ameaçavam continuar e continuaram efetivamente por algum tempo.

O presidente da Assembléia, Sr. Melo Viana, pretendeu adiar para hoje a eleição. Entenderam os constituintes, porém, que alguma coisa se deveria fazer ainda naquela sessão, e propuseram a prorrogação dos trabalhos por três horas.

O Sr. Melo Viana anunciou que iria proceder, somente, à eleição para 1º e 2º vice-presidentes.

Fez-se a chamada e dentro de duas horas eram apuradas as cédulas que deram o seguinte resultado:

1º vice-presidente: Otavio Mangabeira 210 votos.
2º vice-presidente: Bertó Condé 114 votos.

Obtiveram ainda votos, para 1º vice, os Srs. Acurcio Torres 7; Soares Filho, 1; Etelvino Lins, 1; Souza Costa, 1; e Pinto Aleixo, 1; e para 2º vice, os Srs. José Augusto, 49; José Maria Crispim, 15; Prado Kelly, 2; Euclides Figueiredo, 1; José Maria Alkimim, 1; Raul Pila, 1, e Alfredo Neves, 1.

Hoje deverão ser eleitos os secretários sendo candidatos os Srs. Georgino Avelino 1.; Lauro Lopes 2º; Lauro Montenegro 3º, e Rui Almeida, 4º.

Para suplentes serão votados os Srs. Hugo Carneiro 3º, e Albatenio Caiado de Godoi 4º.

ONDE A AMEAÇA?

Pergunta-se muito, nos corredores do Palácio Tiradentes, onde está a ameaça à soberania da Assembléia Nacional, que leva os deputados do P. C. B. a falarem, tão insistentemente, na defesa dessa soberania.

Todos os poderes e autoridades estão empenhadas, tanto quanto os deputados e senadores, que compõem a Assembléia, em prestigiá-la e com ela cooperar para que a nação tenha, dentro do mais curto lapso de tempo possivel, a sua Lei das Leis.

O presidente Eurico Gaspar Dutra reiteradamente tem afirmado o seu propósito de governar com a Constituição que for elaborada e aprovada pelo poder competente.

As únicas ameaças efetivamente surgidas, até este instante, têm partido dos grupos de provocadores levados para as galerias com o objeto de lançar a desordem e desviar, pela pressão das assuadas, a casa da marcha regular de seus trabalhos.

Ainda ontem foram desperdiçadas algumas horas preciosas e que podiam ter adiantado bastante a tarefa da Assembléia.

Parece que há alguém, entre os constituintes, apostado em ver fantasmas...

OS TRABALHISTAS

Os trabalhistas da Assembléia querem ter representação em todos os órgãos da casa.

Não ficaram satisfeitos em não participar da Comissão dos Três, nomeada para organizar o Regimento Interno.

O Sr. Segadas Viana, que é o lider da representação do P. T. B., manifestava o seu desgosto junto a vários grupos.

O EX-PRESIDENTE GETÚLIO

Nos circulos politicos, inclusive os gauchos, correm diferentes versões sôbre a chegada do Sr. Getulio Vargas ao Rio para empossar-se na sua cadeira de senador — a do Rio Grande do Sul (P. S. D.) ou a de S. Paulo (P. T. B.) — não se sabe.

Há quem diga que S. Ex. estará aí no dia 8 do corrente, isto é amanhã. Outros, afirmam que o ex-presidente só comparecerá mais tarde, possivelmente depois de 20 do mês de fevereiro em curso.

O senador pelo Rio Grande do Sul, ou por S. Paulo tem 90 dias, contados de 1 do corrente, para empossar-se...

Ecos e Novidades

Uma proposta de maus perdedores

ANUNCIA-SE, com certo estrépito, que do seio de um dos grupos da oposição acaba de nascer a idéia de limitar os chamados "poderes ditatoriais" que por enquanto detém o presidente. Será — acrescenta a cuidadosa informação — talvez a "Resolução n.º 1 da Assembléia". E para a mesma esperam os seus autores o apoio da bancada comunista.

O argumento: Eleito sob o regime da malsinada Constituição de 37, o general Dutra possui, entre outras faculdades, a de "intervir" na própria Assembléia, o que é intolerável para os representantes do povo.

Ficaria destarte o presidente impedido de utilizar a competência legislativa que no momento lhe é reconhecida e da qual se valeram durante oito anos o Sr. Getulio Vargas e o ministro José Linhares por três meses.

Como, porém, a revogação pura e simples da carta de 10 de novembro importaria privar de qualquer diretriz o exercício do Executivo e bloquear a administração, a proposta sujeita à ratificação da Assembléia toda a legislação expedida na vigência daquele estatuto e à sua aprovação as iniciativas do atual presidente. Ficaria ainda a Assembléia com o direito de resolver em única instância as dúvidas que surgirem no que diz respeito à organização política do govêrno até que seja promulgado o novo texto constitucional.

Não é necessária grande argúcia para desde logo perceber que se trata de intúitos semelhantes aos que, segundo interpretações autorizadas, levaram o ex-ministro Sampaio Dória, quando foram conhecidos os resultados das eleições, a formular um projeto de Constituição destinado a converter-se imediatamente em lei.

Sôbre o próprio mérito da sugestão muito há contudo que respigar. A 2 de dezembro, o povo brasileiro elegeu, concomitantemente, o presidente da República e uma Assembléia Constituinte. Foi um mandato expresso: o presidente exerceria, até que fosse promulgada a nova Constituição, os poderes executivo e legislativo; a Assembléia enquanto isso limitar-se-ia a votar a Constituição. Promulgada esta, os poderes do presidente se retrairiam ao que nela fosse disposto e a Assembléia dividir-se-ia nas duas casas do Congresso para o exercício do poder legislativo. Até que esteja promulgada a Constituição, o povo no seu voto recusou à Assembléia, para conferi-lo ao presidente, o poder de legislação ordinária.

Devemos observar que a êsses têrmos do problema da transição institucional foram absolutamente alheios quer o general Dutra quer as fôrças que o ampararam na campanha eleitoral. O problema foi pôsto em equação e resolvido por elementos notoriamente mais ligados às fôrças que, no pleito, viram a revelar-se minoria, a saber, pelos próprios elementos que hoje aparecem com a sugestão de modificar, "a posteriori", a expressão da vontade popular.

Mas, nem há mistér de assinalar essa incoerência para deixar patente o êrro da proposta. Assumindo a posição que nesta é sugerida, a Assembléia teria desfechado, em verdade, um golpe de Estado. Contra o que ordenaram as urnas, ela estaria avocando o exercício de poderes políticos atribuidos a outrem. Ela é quem passaria a exercer os mesmos "poderes ditatoriais" a que se refere a sugestão.

Que fundamento "moral" teria semelhante golpe de Estado? Nenhum. E' preciso, antes de mais nada, considerar que, se a Assembléia é composta de representantes do povo, representante do povo é também o presidente. O mandato dêste último tem não só o conteúdo jurídico que a proposta do grupo minoritário pretende anular, como também individualmente considerado, uma expressão "nacional", mais efetiva do que a da Assembléia. A Assembléia representa o povo na sua totalidade, a maioria da Assembléia representa a vontade da maioria do eleitorado de todo o país. Mas, essa representação "nacional", a Assembléia e a sua maioria não a possuem senão tomadas em seu conjunto. Nenhum dos senadores e deputados exprime mais do que a vontade de uma pequena parcela do eleitorado. Só por via indireta, isto é, somando as parcelas do eleitorado representadas por cada um dos membros da Assembléia, é que podemos dizer que esta representa a totalidade do povo, ou que a sua maioria exprime a vontade da maioria do eleitorado, ou a vontade de toda a Nação.

Quanto ao presidente, o que sucede é coisa muito diversa. O presidente recebeu, efetivamente, os sufrágios da maioria do eleitorado em todo o país. Ele representa, de direito e de fato, a vontade da maioria nacional. Seu mandato é mais extenso, e de conteúdo mais rico. Confiscá-lo, pois, seria ferir sem disfarce a expressão daquela vontade nacional.

E isto sem nenhum proveito para o bem comum. Passando a uma assembléia os poderes que se acham concentrados provisoriamente nas mãos do chefe de Estado, ter-se-ia apenas substituido uma responsabilidade efetiva e direta por uma responsabilidade coletiva que, na prática, é um sinônimo de irresponsabilidade. As decisões que mais de perto interessam à vida do povo, à segurança e à economia do país, seriam tomadas através dos mistérios da votação simbólica, ou da votação secreta. Seus resultados, bons ou maus, não poderiam ser imputados a ninguém. Numa hora como a que estamos vivendo, cheia de inquietações e perigos, dominada pela necessidade da reconstrução, nada seria mais prejudicial do que aquela responsabilidade apenas teórica e não investida numa pessoa natural, capaz de, pelos seus votos, responder perante a opinião pública.

*

E O CONGELAMENTO DE PREÇOS?

Ao conceder-se a melhoria de vencimentos ao funcionalismo anunciou-se que providências enérgicas seriam tomadas para o congelamento dos preços. Era de molde de evitar que o benefício fôsse completamente anulado em breves dias por um encarecimento geral. O que se vem observando, porém, são amiudadas tentativas de majorações, por vêzes de maneira arbitrária, com absoluto desprêzo pela autoridade, como há dias aconteceu no caso do cafèzinho e agora se verifica com as barbearias. Note-se que, no tocante às pretensões dos panificadores, não temos apenas uma tentativa, mas um acréscimo efetivo, embora impedido pelo poder competente. Esses negociantes procuram forçar a elevação do preço dos seus produtos até por meio do "ultimatum", de ameaça de paralisação das suas fábricas. Malogrado o seu intento, resolveram com muita simplicidade as coisas em seu favor reduzindo o peso e o tamanho do pão, o que evidentemente significa encarecer. A polícia agiu com severidade contra o abuso dos estabelecimentos que servem o café pequeno, chegando mesmo a efetuar diversas prisões, mas o caso dos padeiros continua impune. Que sucederá agora com os barbeiros? Em agosto do ano passado, quando se esboçou o movimento no sentido de melhorar a remuneração dos oficiais de barbearias, os proprietários dessas casas duplicaram os preços respectivos, a pretexto de terem de atender à alta de ganho de seus empregados. A barba passou de um para dois cruzeiros e o cabelo de quatro para oito. Pois bem: o que pleiteiam os empregados — pouco mais de 30% sôbre o salário fixo e subida da comissão sôbre a produção para 25 % — lhes foi negado, estabelecendo-se dissídio que ainda se arrasta no Tribunal do Trabalho. Os oficiais de barbearias continuam ganhando a mesma coisa que ganhavam, mantendo-se com as gorjetas da freguesia, e os patrões se beneficiam desde agosto, com o excesso que entraram a cobrar!

Agora, acabam de elevar o preço da barba para três cruzeiros nas chamadas casas de primeira ordem.

Como defender-se a população?

*

A LIMPEZA DA CIDADE

No largo programa de reformas e realizações do novo prefeito do Distrito, Sr. Hildebrando de Góis, encontramos estas palavras: "Os serviços de limpeza pública terão de mim o mais desvelado interesse. Darei ao Departamento competente a maior autonomia possível e todo o meu apoio, procurando afastar os tropeços oriundos da burocracia". Transcrevemos o pequeno tópico da entrevista-plataforma do governador da cidade recem-empossado para que ela nos sirva de base para entrar em ação imediatamente no setor administrativo a que estão confiados os encargos do asseio da metrópole, dando pronto cumprimento ao prometido. Porque os serviços de limpeza se encontram positivamente em condições lamentáveis por tôda a parte, no Rio. De numerosos pontos nos chegam reclamações a cada passo, ora contra o fato de raro aparecerem os coletores de lixo, ora alegando que êles deixaram de aparecer por completo.

Em muitas casas deixam as latas do lixo na rua, em frente à porta ou ao portão, à espera de que os lixeiros as vão buscar. Daí resulta que são em grande número de vias públicas em que não se pode transitar sem o lenço no nariz, tal o intenso mau cheiro que essas latas exalam.

Pinto e o "camarada" Prestes

BENEDICTO MERGULHÃO

E' lamentavel o que se está passando no Palácio Tiradentes. Na sessão de ontem, porque as galerias insistissem em perturbar os trabalhos com manifestações impertinentes, o Sr. Melo Viana teve de recorrer ao extremo de mandar evacuá-las. Como previ, nesta coluna, muito antes da instalação da Assembléia, as discussões já andam degeneradas em bate-boca, exibições cabotinas, obstruções vasias de sentido e discursos sem qualquer utilidade prática. Na sessão de ontem, antes das cenas deploráveis esquentadas e agravadas pela falta de linha do Sr. Barreto Pinto, houve sermões e programas literários, com citações de episódios biblicos, textos das Santas Escrituras e até sonetos parnazianos. A Assembléia Nacional Constituinte, por longo e enervante periodo de tempo, transformou-se, simultaneamente, numa sucursal da Santa Madre Igreja e em filial do "Petit Trianon", esquecidos os promotores de tais recreios que o país espera, expectante e ansioso, uma Carta Constitucional. Positivamente essas brincadeiras não podem e não devem continuar, como também urge um paradeiro para as desordens que vêm colocando o nosso Parlamento ao nível de uma praia de peixe. Das tribunas populares, atirados como petardos, descem, frequentemente, apupos e apartes, muitos dêles em calão, que ferem, num desrespeito inadmissivel, a dignidade da casa. E' bem verdade não tocar somente aos partidários do Sr. Carlos Prestes a responsabilidade das desordens ocorridas. Cabe-lhes, como se tem visto, a maior parcela, ficando as sobras à leviandade do Sr. Barreto Pinto, que continua a ser, entre os pais da pátria, um simples e travesso macaco em loja de louças. No espetáculo de ontem foi o principal figurante, praticando excessos, faltando aos seus deveres de compostura e levando sua imprudência ao ponto de insultar o Sr. Carlos Prestes. Provocou, assim, tremenda reação das galerias. Oxalá o trêfego deputado "eleito" sem votos não demore a compreender que está vivendo entre homens respeitáveis e que dêles deve partir o exemplo de compostura e decôro indispensáveis ao resguardo da austeridade da Assembléia.

* * *

Já é tempo de fazer um apêlo ao Sr. Carlos Prestes. Líder popular de incontestável projeção, exerce sôbre os seus partidários irresistivel influência moral. Pois bem. O tempo está voando. As tarefas redemocratizadoras exigem dos constituintes apêgo ao trabalho, ambiente de serenidade, entendimento mútuo e concórdia geral. Levantar questões de ordem inuteis, retardadoras, protelatórias, é impedir que a Assembléia possa desobrigar-se da missão que o país lhe confiou. Há, ainda, como fator de perturbação dos trabalhos, a falsa concepção democrática dos comunistas que abarrotam as "torrinhas". Não querem compreender aquilo que o senhor Melo Viana, de permeio com longos e estridentes toques de campainha, está farto de ensinar: democracia não é desordem. Vaias, assuadas e apupos à maioria, aplausos sistemáticos à bancada do P. C., são expansões que estão transpondo os limites do razoável e que não podem, por isso mesmo, ter o beneplácito do líder comunista. Os "vermelhos" se mostram transbordantes de zêlo pelas prerrogativas da Constituinte. Batem-se, como afirmam, pela sua soberania. Não obstante permitem que os seus adeptos se manifestem de maneira insólita, coagindo os politicos de outros partidos nessa mesma soberania de que se dizem paladinos. Não está certo. Creio mesmo que o Sr. Carlos Prestes, homem que não precisa de maior cartaz, experimenta intimo constrangimento com os excessos de entusiasmo da "claque". Basta que um deputado comunista esboce um gesto, para que a trovoada de aplausos rebôe pelo recinto. O Sr. Prestes tem visto que é assim. Consagração sistemática. Glorificação permanente. Para os demais deputados e senadores, vaias e gritaria. Acontece, pois, que os adeptos do "camarada" Prestes estão exercendo a pior de todas as tiranias, o mais grave de todos os acintes aos postulados democráticos, isto é, o domínio de uma parcela sôbre o todo, a coação da minoria sôbre a quase totalidade.

* * *

O Sr. Carlos Prestes está no dever de passar outro "santo" e outra "senha" aos assistentes que seu Partido encaminha às tribunas populares. Representando, como de fato representa, uma corrente imensa de opinião, cabe-lhe marcante responsabilidade nas tarefas parlamentares. Sua bancada é brilhante e poderá produzir algo de útil, uma vez que abandone o sistema até aqui adotado de armar espetáculos para as galerias. Urge, assim, que o Sr. Carlos Prestes determine moderação aos seus adeptos, para que o Sr. Melo Viana não se veja compelido a renovar a medida ultra-antipática de mandar os populares para a rua. Os comunistas que ontem abandonaram, contra a vontade, as tribunas de onde intervinham nos debates, protestaram energicamente, gritando: — "Isto não é democracia! Isto não é República!" O Sr. Carlos Prestes poderia acalmá-los dizendo-lhes que no "Presidium", lá na Rússia, também não se permite que o povo perturbe, com agitações demagógicas e desordens estéreis, as deliberações dos seus mandatários. Se for possivel ao lider comunista provar-me o contrário, darei a mão à palmatória.

* * *

E' de esperar, também, que o Sr. Barreto Pinto tome lições de boas maneiras. Fica-lhe muito mal o papel escandaloso de agente provocador. Precisa compreender que, armando cenas crespas e banzés, está se prestando ao jogo de agitadores contumazes, talvez empenhados em que a Assembléia Constituinte venha a ser dissolvida por se afastar do bom caminho. O deputado "eleito" por milagre do Sr. Getulio Vargas está na obrigação de esquecer um pouco da publicidade, pensando mais no Brasil. Ontem, após os insultos que atirou ao Sr. Carlos Prestes, foi se abraçar com êle, ao fim da sessão. E muita gente estranhou o açodamento com que procurava um fotógrafo que quisesse focalizar aquele abraço de tamanduá. Para tudo há um limite: até para a auto-propaganda.

A S/A Indústrias Reunidas F. Matarazzo aumenta os vencimentos de seus empregados

O aumento hoje concedido, no total de 50 milhões de cruzeiros, eleva a cêrca de 110 milhões os aumentos concedidos depois de 1° de janeiro de 1945

S. PAULO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha da Noite" publicou ontem a seguinte local:

"Segundo apurou a nossa reportagem, a Directoria da Sociedade Anônima Indústrias Reunidas F. Matarazzo, em reunião havida na manhã de hoje, deliberou pagar ao seu pessoal, em geral, salários mais altos.

Para os empregados do Escritório Central e dos demais escritórios, o acréscimo concedido importa em beneficiá-los com aumentos que, em média, equivalem a 27 % para o pessoal da 1.ª categoria, 37% para o da 2.ª categoria e 56 % para o da 3.ª categoria, sôbre os ordenados que estavam em vigor, no total de cada categoria em 1.º de janeiro de 1945.

Para os operários, indistintamente, o aumento hoje deliberado constitui melhoria de 15 % sôbre os vencimentos atuais.

Os aumentos assim concedidos ao pessoal em geral, importam em 50 milhões de cruzeiros, e somados aos anteriores, dados depois de 1.º de janeiro de 1945, atingem a importância aproximada de 110 milhões de cruzeiros.

O APÓSTOLO

Estão sendo enviados, para os Estados Unidos, punhados de terra, de vários países sul-americanos, a fim serem colocados no tumulo de Franklin D. Roosevelt. Em 12 de abril vindouro, ao celebrar-se o primeiro aniversário da sua morte, seu corpo repousará em terra provinda de todos os pontos do continente e assim se continuará, no simbolismo dêsse túmulo pan-americano, a política fraternal adotada em vida pelo grande estadista. A história do Mundo teria infletido em rumos tragicamente diversos se ao iniciar-se a Segunda Guerra Mundial, estivesse ocupando a presidência da América do Norte homem menos assistido de visão política e bravura moral do que Franklin D. Roosevelt. A persistência da política isolacionista norte-americana, bastaria a dar vitória integral às potências totalitárias, na Europa e na Asia. Dali, o alude fatídico desceria pelos demais continentes, completando a escravização do mundo e a ruina da civilização cristã. O apoio concedido pelo governo "yankee" à vetusta Grã-Bretanha, ainda nos dias amargos de 1940, salvou a causa das democracias e permitiu à Rússia preparar-se para o choque inevitavel de 1941. Todos os eventos ulteriores do conflito receberam o influxo decisivo daquela atitude viril com que Franklin Roosevelt enfrentou o destino e permitiu à solitária Inglaterra sobreviver na sua ilha, cercada de perigos mortais e circunstâncias adversas. Mercê de Deus, o Brasil foi a primeira nação sul-americana a colocar-se ao lado dos Estados Unidos, muito antes do golpe brutal de Pearl Harbour. A Nação inteira aplaudiu a resolução que nos colocou ombro a ombro com os "yankees" nas jornadas trágicas de 1942 e anos mais convizinhos. Quando o sangue dos nossos soldados se mesclou ao dos norte-americanos nas terras venerandas do antigo Lácio, já de há muito estava firmado o pacto de vida e de morte entre as duas maiores Repúblicas do continente colombiano. Lutamos juntos e juntos vencemos o prélio gigantesco — o maior que nunca se registrou os fastos da Humanidade. O [illegible] da Casa Branca, caiu, porém, antes que as bandeiras aliadas se tivessem desfraldado nos derruidos edificios da mal-sorteada Berlim. Churchill, seu consócio na empresa histórica de salvar o Mundo, mergulhou noutra espécie de sombras — a do ostracismo político. Mas a memória de Roosevelt ficará, para sempre, na História da Civilização, como a de um dos grandes "leaders" do Cristianismo e supremos padroeiros da Liberdade. Em torno do seu nome, discorrerão os cronistas do futuro, difundindo nele os máximos interesses da alma humana nos dias tormentosos da Segunda Guerra Mundial. E as terras dos diversos países americanos, que formam e arquitetam o túmulo em que êle repousa, unidas estreitamente entre si, evocarão os milhões de homens das Américas que, sob o clangor da sua palavra, enfrentaram a Morte, temerosos e conquistaram a Vitória comum!

Berilo Neves

Segue amanhã para Washington

O embarque do general Benicio da Silva, novo adido militar do Brasil nos Estados Unidos

Embarca amanhã para Washington, num dos aparelhos da Aerovias Brasil, o general Valentim Benicio da Silva, ex-comandante da 3.ª Região Militar e que vai assumir as funções de adido militar do Brasil nos Estados Unidos.

O general Benicio seguirá em companhia da esposa, filha e de seu ajudante de ordens.

Haverá eleições suplementares no Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Eleitoral informou à imprensa que fará entrega, hoje à tarde, dos diplomas dos candidatos eleitos e que diante do grande número de urnas anuladas, serão realizadas eleições suplementares, dentro de 30 dias, de acôrdo com o Código eleitoral.

31, 21, etc

Campanha contra o jôgo de menores nos bilhares de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado João de Albuquerque iniciou severa campanha contra o jogo de menores nos salões de bilhares. Já foram realizadas batidas em vários salões, sendo que um dêsses estabelecimentos teve o seu registro cassado, pois vários menores ali se entregavam a jogos à dinheiro, como o "31", "21" e "Bolo". A campanha prosseguirá.

"CABO DE HORNOS"

A bordo do "Cabo de Hornos" passou pelo Rio Alfredo Hitchcoch e Judith Evelyn, esta estrela de sucesso da Broadway, "Angell Street", para um papel em "Lifeboat" a sua próxima produção para a 20th Century Fox, mas as negociações falharam por causa dos compromissos de Miss Evelyn no rádio e no palco.

MORTA POR TREM

Emilia de Oliveira, com 66 anos, que residia na rua Matias da Cunha, 40, foi colhida por um trêm elétrico, prefixo 1 A 54, na cancela da rua Cintra Vidal.

Levada em estado desesperador para o Posto de Assistência do Meyer, ali faleceu.

Reajustados os funcionários da Prefeitura de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Abel Magalhães assinou decreto reajustando os quadros e respectivos vencimentos dos funcionários municipais de Petrópolis.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Roberto Gomes, amigo dos cachorros e escritor esquecido...

Escrevi, há dias, uma crônica nesta coluna, sob o título "Meu reino por um cachorro", e nela falei das ternuras maternais de muitas senhoras estéreis, que tratam os seus totós com os maiores requintes e cuidados, como se, na verdade, fôssem filhos das suas entranhas. Não fui breve, mas poderia ter sido mais longo, se quisesse, até porque, sôbre os cães, existe uma das mais abundantes literaturas, em prosa e em verso, celebrando a fidelidade dêsse quadrúpede aos donos. O "Fiel", de Guerra Junqueiro, é um dêsses cães maravilhosos. Igual, em dedicação, é o "Veludo", de Luís Guimarães, que, na verdade, constitui uma poetização daquela mesma historieta, com ligeiras variantes. Antigamente, na verde infância, travávamos logo conhecimento com algumas formas de tal literatura, nos livros escolares, como os de Felisberto de Carvalho, onde me lembro de ter lido qualquer coisa sôbre um menino e o seu cachorro Plutão. Ninguém, entretanto, terá elevado os cães, literariamente, mais do que Roberto Gomes. E' verdade que, celebrando a constância canina, em confronto com a volubilidade humana, Camilo Castelo Branco, que disse isto ou coisa parecida:

> "Entre os amigos encontrei cachorros,
> Entre os cachorros encontrei-te, amigo!"

Mas Roberto Gomes foi mais além. Por volta de 1920, fez êle uma conferência patrocinada pela Sociedade Protetora dos Animais, ou em benefício dela, sob o título de "Os cães, nossos irmãos". Se somos irmãos dos cães, não se deve estranhar que uma dama, entre os trinta e os quarenta anos, chame o seu "basset" ou o seu "boxer" de filhinho, amorzinho da mamãe e coisas parecidas. Aliás, nos cemitérios de cães, já vi demonstrações dessa mesma ternura, inscrições talvez mais sentidas do que as que encontramos em São João Batista ou em São Francisco Xavier, onde restituimos à terra as matérias orgânicas que dela tiramos. "Eterna saudade de teus pais", "A dor imensa de tua mamãe", são expressões que a gente pode ler nessas lousas, por vezes enfeitadas, nos aniversários fúnebres e no dia de finados...

Recordando o nome, hoje quase esquecido, de Roberto Gomes, aproveito o ensejo para juntar aqui algumas notas sôbre êsse nobre espírito. O esquecimento em que vai caindo o seu nome é injusto e incompreensivel. Foi reagindo contra isso que, ao ser eleito membro permanente do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, escolhi o nome de Roberto Gomes para patrono da cadeira que ocupo. Êsse grande amigo dos cães era também um grande amigo do teatro, a que deu o melhor do seu labor e da sua inteligência privilegiada. Nascido no Rio de Janeiro a 12 de janeiro de 1882, aos oito anos de idade seguiu para Paris, onde fez os seus estudos, de humanidades, regressando aos quinze anos, quando seu pai, o comendador Luís Gomes Ribeiro, um dos diretores do Banco Nacional, perdeu tôda a sua fortuna. Roberto Gomes voltara dominando o francês com uma segurança e uma arte admiráveis, mas havia desaprendido o nosso idioma. Teve de estudá-lo. Após a morte de seu pai, em 1905, começou, ao mesmo tempo, a dar lições de francês e a escrever na imprensa, sendo os seus primeiros artigos assinados com o pseudônimo de Bemol. Colaborou com Olavo Bilac e Guimarães Passos num "Guia Turistico", que verteu inteiramente para o francês, e começou a escrever para o teatro, concorrendo aos concursos realizados pelo Teatro Municipal, quando de sua inauguração. Conquistou por concurso a cátedra de professor de francês do Instituto Benjamin Constant e foi professor interino, durante sete anos, no Colégio Pedro II.

Como Jacques D'Avray, Charles Lucifer, Guy D'Auberval, Eduardo Guimaraens, — brasileiros que escreveram com desenvoltura na lingua francesa. Roberto Gomes compunha suas peças ora em francês, vertendo-as depois ao nosso idioma, ora neste, traduzindo-as em seguida ao francês. André Brulé representou, no Municipal, em 1919, uma das obras de Roberto Gomes, — "Au declin du jour", com significativo sucesso. Entre os seus papéis, em poder de sua mãe, dona Blanche Gomes, existem cópias em francês dessa peça, assim como de "Canto sem palavras" e de "Berenice", que foi a sua obra mais forte.

Valeria a pena vê-las editadas, fôsse pelo Instituto do Livro, fôsse por uma casa particular, como a Améric-Edit, ou a Editora Atlântica, especialistas em livros franceses. Há também cópias de peças em nosso idioma, como "Sonho de uma noite de luar", por exemplo, representada pelo próprio autor no Municipal, numa festa de caridade e, como tôdas as suas obras, revelando fortes influências de Henry Bataille.

Mantendo correspondência com Réjane, com Isadora Duncan e outros grandes artistas do seu tempo, Roberto Gomes encantava pela inteligência e pela cultura. Meses depois da sua morte, — Roberto Gomes, numa crise de neurastenia aguda, padecendo de mal incurável, suicidou-se no fim do ano de 1922, — chegavam ainda às mãos de sua mãe, hoje velhinha, cartas de personalidades de destaque do mundo teatral europeu. Uma carta, recebida três meses depois da morte do escritor, trazia a rubrica do Theatre de la Porte-Saint-Martin e a assinatura de Paul Gavault, o autor popularíssimo de "La Petite Chocolatière" e de "Ma tante d'Honfleur". Essa carta dizia:

"Meu prezado confrade: Tive um grande prazer na leitura de sua "Berenice" e não posso calar o meu espanto e a minha admiração ao encontrar um confrade estrangeiro com um tão belo domínio da lingua francesa. Verdadeiramente, muitos dos autores parisienses invejariam a segurança e a alacridade da sua pena. Eu lhe aconselho amigavelmente suprimir, porque perturbam a ação, as cenas de conjunto que não passam de conversação, encantadora, é verdade, mas um pouco supérflua. A ação da peça, mais cerrada, ganhará em interêsse e o caro confrade terá o grande sucesso que lhe deseja, o seu devotado — Paul Gavault".

Quando morreu, Medeiros e Albuquerque escreveu sôbre êle uma página brilhante, que está no livro "Homens e coisas da Academia", — e o fez por ter sido êle um dos autores que a ilustre companhia primeiro premiou, nos seus concursos de teatro. Conferencista, revelou-nos coisas interessantes sôbre a vida de Liszt e de Grieg, sôbre o teatro de Maeterlink, etc. Foi com um retrato de Roberto Gomes que Oswaldo Teixeira tirou o Prêmio de Viagem à Europa. Êsse retrato está na Pinacoteca da Escola de Belas Artes, hoje chamada de Museu e dirigida pelo próprio Sr. Oswaldo Teixeira. Mas lá está anonimamente, sob a simples designação de "O Homem da Rosa", — pois êle tinha predileção especial pelas rosas, trazendo sempre uma à lapela... Êsse homem, que teve uma vida mental das mais intensas e das mais frutuosas, está quase esquecido no meio teatral e no meio literário. Será que ao menos se lembram dêle, senão como escritor, ao menos como amigo dos cães, na Sociedade Protetora dos Animais e no Brasil Kennel Club?

COMENTÁRIOS

O CAFEZINHO

Há muito ditado popular que se aplica maravilhosamente a essa grita da imprensa na questão do cafèzinho: "Entrega uma boiada, mata e morre por um boi". Afinal, que importam dez centavos de aumento num artigo cujo consumo jamais foi obrigatório, ao carioca habituado às majorações de vinte, trinta, cem e até quinhentos por cento no preço da comida, da roupa, do calçado, dos transportes? Por que, se um sapato de cem cruzeiros, hoje custa quinhentos, e um terno de quatrocentos não se compra a menos de mil e duzentos, por que, se tudo subiu, da luz ao salário, do garçon, os donos de cafés têm que marcar passo indefinidamente nos vinte centavos? Nem vale o argumento de que os cafés podem "tirar o prejuizo" nos "lanches" e nos "drinks", porque, em última análise seria incentivar os lucros ilícitos nesse setor, com evidente parcialidade contra os fregueses que podem gastar mais. Tanto mais ridículo e absurda é essa imposição dos vinte centavos para o "cafèzinho", quanto nas altas esferas da economia cafeeira nunca se cogitou de baratear o produto no comércio interno... Consequência: os cafés cerraram as portas, transformaram-se em arranha-céus, casas de modas, balcões de loterias. Os que permaneceram abertos só querem servir médias, lanches e bebidas, usando e abusando da liberdade de explorar que tacitamente lhes concederam as autoridades. E o carioca não tem mais o refúgio das mesinhas de mármore, com palito e copo dágua, para suas digressões politicas e inspirações musicais. Não há prova maior de que a 20 centavos a xicara de café não compensa. O homem da rua pagará 30 de boa vontade para que se conserve uma tradição da cidade e um fator importantissimo de sociabilidade nesta nossa vida cada vez mais necessitada de válvulas de escape para tantas amarguras recalcadas.

(Transcrito do "Correio da Noite", de 4-2-1946).

Mundana

ANIVERSARIOS

Dr. Guilherme da Silveira — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio do Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Pela segunda vez, encontra-se o aniversariante à frente do nosso principal estabelecimento de crédito, pois, através de longo tirocinio técnico, tornou-se uma de nossas mais abalizadas autoridades em matéria econômica e financeira, bem como se afirmou um administrador de larga visão e espirito de justiça.

Grandes e expressivas homenagens lhe estão reservadas, em celebração da grata data de hoje.

Senhora Gulnar Bandeira — Registra-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Gulnar Bandeira, professora de aperfeiçoamento de canto, filha do saudoso professor Esmeraldino Bandeira. Por sua inteligência e cultura, é a aniversariante um elemento de particular brilho nos meios artisticos desta capital, bem como em sua sociedade, onde se singulariza por seus predicados de alma e de educação. Como sempre, a Sra. Gulnar Bandeira receberá efusivas e justas homenagens de suas alunas e das pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Eulina Rocha Conde, esposa do Sr. José Maria Conde.

—— Realiza-se hoje o aniversário natalicio do nosso prezado confrade de imprensa, J. J. Barreto, que por esse justo motivo, está sendo vivamente cumprimentado.

—— Assinala a data de hoje a passagem do aniversário natalicio da Sra. Aristotelina Vieira Chaves, esposa do Sr. Aderaldo Ferreira Chaves, funcionário municipal.

À noite, a aniversariante oferecerá ao seu circulo de relações de amizade uma recepção.

—— Na data de hoje, transcorre o aniversário natalicio do Sr. A. de Oliveira Flores, advogado jornalista, representante do Rio Grande do Sul junto ao Tribunal de Contas.

Fazem anos hoje:

O general reformado Ciro Daltro; o Sr. Carlos da Silva Costa, advogado e antigo chefe de Policia desta capital; o professor Roberto Duque Estrada, da Faculdade de Medicina; a Sra. Almerinda Corrêa Sales, esposa do Sr. Antonio Ferreira de Sales; o Sr. Antonio de Oliveira Flores, funcionário do Tribunal de Contas; o cirurgião dentista Sr. Guilherme Romano; o capitalista Milton Fontenelle Araujo; o Dr. Lacerda Filho, médico higienista; o Dr. Waldemar Boinga, médico operador; a senhora Leocadia Lima Calmon de Almeida, esposa do Sr. Delemirio Calmon de Almeida.

Apolônio Nobrega — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Sr. Apolonio Nobrega, advogado e alto funcionário do D. N. C. Pelas suas qualidades pessoais, o aniversariante desfruta de muitas simpatias, motivo por que recebeu inúmeras felicitações do seu amplo circulo de relações.

—— Aniversaria hoje o Dr. Luiz Lacerda Filho, médico do Hospital Miguel Couto. O aniversariante, que gosa de estima geral, está sendo muito homenageado.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado passado, na igreja matriz de Santa Teresinha do Menino Jesús, no Tunel Novo, o casamento da senhorita Elmar Guimarães, com o jovem facultativo Dr. Carlos Antonio Guimarães. A noiva é filha do industrial Sr. Elvan Guimarães e de sua esposa, Sra. Alice Guimarães, e o noivo, filho do escritor e jornalista português, Sr. Antonio Guimarães e de sua esposa, Sra. Laura Autran Guimarães. Paraninfaram o ato as Sras.: Eclia e Iolanda Guimarães, o Dr. Ary Palmeira e Sr. Elson Guimarães. Os nubentes, que gozam de um grande número de simpatias, partiram para Belo Horizonte, onde permanecerão durante o mês corrente.

—— Será realizado sábado, às 17 horas, na igreja S. Francisco de Paula, o casamento da senhorita Ivalda Pires Domingues, filha da viuva, Sra. Inocia Pires Domingues, com o Sr. Hernani da Silva Oliveira, alto funcionário da Secretaria da Prefeitura.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Francisco Martins Cabral e a Sra. Luiza de Mesquita Cabral. Em ação de graças, os filhos, genros, noras, netos e bisnetos do casal mandarão rezar missa, às 10 horas, na igreja de São José.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, às 12.30 horas, no Restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do Sr. Ary Franco lhe oferecem, por motivo de sua investidura no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação.

—— Terá lugar sábado, na Casa do Estudante do Brasil, às 12,30 horas, o almoço com que os amigos e admiradores do ministro Silvestre Pericles de Góes Monteiro vão homenageá-lo pela sua atuação no Congresso Internacional Trabalhista, onde funcionou como delegado do Brasil. As listas são encontradas no Club Militar, Sociedade Sul-Riograndense, Café Nice, Livraria Vitor e no balcão do "Jornal do Comércio", com o Sr. Matos.

VIAJANTES

Monsenhor Mello e Souza — Seguiu para Cambuquira, onde foi fazer uma estação de águas, monsenhor Francisco de Mello e Souza, pró-comissário da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula e figura de relevo do clero secular.

Em gozo de férias regulamentares e a conselho médico, seguiu para Araxá o Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

—— Viajaram pela Aerovias Brasil, para Uberava, as seguintes pessoas:

Mario Ferreira — Ida Ferreira — A. Oliveira Junior.

— Seguiu para a Europa, em regresso definitivo, o Sr. Marcel Gallet, que até bem pouco tempo desempenhou as altas funções de conselheiro da Embaixada da Bélgica nesta capital. O distinto diplomata viajou a bordo do "Cabo de Hornos".

Durante o longo periodo que passou entre nós, o Sr. Marcel Gallet foi também observador diplomático do seu país junto ao Comité Interaliado do Rio de Janeiro, distinguindo-se pelos relevantes serviços que prestou, não só ao Brasil e à Bélgica, como à causa das nações aliadas em luta contra o Eixo.

MISSAS

Embaixador Cesar Gutierrez — Por alma do Sr. Cesar Gutierrez, antigo embaixador do Uruguai no Brasil, será rezada missa de sétimo dia de falecimento, amanhã, às 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelária. Esse ato de religião é promovido pelas familias João Luiz Alves, Alvaro Catão, João Borges, Og de Almeida e Silva, Brito e Cunha, Reinaldo Lefevre e Ranulfo Bocayuva Cunha.

—— Será rezada amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março, missa de 7.º dia, pelo falecimento do Sr. Julio Pessoa.

TURF

Preparando-se para as próximas reuniões, aprontaram esta manhã, entre outros os seguintes animais:

Manopla (Rigoni) 700 em 43".
Very Good (Greme) 600 em 36"3/5.
Gusa (E. Silva)) 600 em 38, na reta oposta.
Solino (Greme) 600 em 43".
Djedi (Otilio) 600 em 38", na suave.
D. Pedro (Ribas) 600 em 37" 2/5.
Fiara (Domingos) 360 em 23".
Olman (Rigoni) 600 em 39" suave.
Itaparé (Simões) 360 em 39" suave.
Galliza (Castillo) 500 em 30", na reta oposta.
Diagonal (A. Rosa) 700 em 44", suave.
Toulon (Barbosa) 600 em 37".
Denoria (Camara) 600 em 36".
Ousadia (Ney) 600 em 38" 3/5.
Itan (Barbosa 600 em 38" 3/5.

Informes sôbre os estreantes

Pasmosa é uma alazã, irmã de Valipor, com vráios atuações no seu país de origem, onde obteve quatro vitórias.

Está na Gávea ha meses e tem vários exercicios, que não foram senão regulares.

Giga veio da "fábrica" mas não demonstrou qualidades, pelo menos até agora, pois trabalhou em 82", penando para ganhar de Sobrac.

Itinga, companheira de Giga, é mais geitosa e em suas patas há esperanças. Passou a distância em 78", com boa ação.

Copenhague, uma alazã pequena, por Borba Gato ativa bem e promete.

Trabalhou junto com Tibagy e chegou perto, em 78" 2/5 agradando.

Aldeia, uma alazã por Galavate, exercitou-se a par do Coquetel e levou a melhor, marcando o tempo de 93" 2/5.

Gallizà é da "fábrica" e foi reservada para o stud. Segunda-feira trabalhou suavemente em 79 2/5, mas na semana passada fizera 78", com esplendida ação.

Formação, filha de Coroado, defederá a jaqueta do seu criador, F. J. Lundgren. Em parelha com Emissora, a irmã de Hypeobolo trabalhou dos 1.600 aos 360, o que dá 1240 metros, tendo sido anotado 79", o que é bom.

Itaqui é muito parecido com Itaimbé. Na segunda-feira perdeu para Gusa, em 78" 3/5, mas a raia estava molhada e isso não lhe agrada. Tinha anteriormente, melhor tempo.

Bilontra já esteve inscrito e não correu. E' um alazão pequeno. Passou a distância na 2.ª-feira, derrotando Editor e marcando 78" 4/5, tocado, o que não passa de regular.

Phoenix fez forfait outro dia por ter levado um coice, quando se exercitava na fita com outros. Está verde, por enquanto, a julgar pelos trabalhos que temos visto.

D. Ferreira tem quatro montarias

Poucas são as montarias que tem o campeão Domingos Ferreira, para as próximas corridas.

Até hoje o Minguinho tinha, apenas, os compromissos de Fiára e Formação, no sábado, e Hipona, e Marujo, no domingo.

O aplaudido profissional estava se queixando, mas isso é um reflexo das repetidas ausências nos exercicios matinais, para as quais chega até, a desligar o telefone afim de não ser acordado.

O páreo reservado aos aprendizes

Uma das atrações do programa de sábado, é o páreo dos aprendizes, que provocou entusiasmo entre os futuros jockeys.

Ao que conseguimos apurar as montarias dos concorrentes alistados na referida prova serão:

	Quilo
Mistério, Greme Jor.	50
Son Michel P. Tavares	48
Max A. Aleixo	55
Marajá L. Coelho	56
Resongo O. Cunha	52
La Guia Red. Filho	52
Graufiauta N. Linhares	58
Milongon E. Steyka	48

Cinema

Os três mosqueteiros (The Three Musketeers) — Classe B — "Reprise".

Na fase áurea da juventude bem poucos deixaram de ler "Os três mosqueteiros". Ou então, qualquer outra obra de vulto de Dumas pai, digamos "O Conde de Monte Cristo". O famoso romancista e dramaturgo francês soube captar com muita inteligência os fatores preponderantes dos anseios da juventude — ambições, atos de coragem, imprevistos, aliados à descrição do afeto aventureiro e tendário dos séculos que se perdem. Ah! as lutas para conquista do amor das heroínas...

Os nove anos que separam este celulóide da data de filmagem, não afetam as qualidades básicas. Foram copiadas com felicidade a imaginação vibrante, as ações tumultuosas, tão características do célebre autor. É claro que, seguindo a praxe, foram efetuadas diversas alterações no romance. Entre as reminiscências da época da leitura do livro, ainda nos recordamos que Constance é envenenada, fato que o autor do "screen-play" julgou por demais doloroso. Existe um detalhe precioso, que não deve ser olvidado: a partitura musical de Max Steiner — responsavel pela de "... E o vento levou" — exercita a movimentação da narrativa. Ritmo empolgante, admirável, foi obtido em diversas sequências, por exemplo a exibição dos mosqueteiros, com o entrechoque das espadas, exaltada nos acordes da música. Os apreciadores de música descritiva devem julgar um dos motivos por que Steiner se tornou famoso no cinema.

Todavia, os atraentes aspectos descritos não estão perfeitamente conjugados com outros ângulos. A reconstituição da França antiga é pouco convincente. Com exceção da própria história, os cineastas de Hollywood jamais se destacaram nas evocações de outros países. Assim, o diretor Rowland Lee somente obtém agrado no setor ação. Entre outras arestas, a reconstituição da côrte deixa francamente a desejar. Igualmente, diversos tipos franceses, a começar pelo personagem principal — Walter Abel em D'Artagnan. Não desagrada como intérprete, mas como "gascão", passou longe! Os demais personificadores, com alternativas, alguns satisfatórios e outros não. Por ordem decrescente: Paul Lukas (Athos), Onslow Stevens (Aramis), Margot Ghrame (Milody de Winter), Moroni Olsen (Porthos), Hearthel Angel (Constance), etc.

Em conjunto, permanece um film de boa categoria. (Realização da R.K.O. em foco na linha do Plaza, em "reprise").

Critica "yankee" das novas estréias

Vejamos a resenha semanal da Cinelândia, em confronto com as opiniões das mais famosas revistas especializadas do mundo. Valores: 4 — excepcional; 3 ½ — muito bom; 3 — bom; 2 — razoavel, e 1 — medíocre.

"A MORTE DE UMA ILUSÃo" (A Medal For Benny, Paramount) — Com os mesmos pontos do segundo da presente relação. Portanto, os celulóides mais credenciados da semana. Segundo a crítica norte-americana, Benny (o título original) não aparece no film. Portanto, um personagem fantasma, tipo "Rebeca" ou o "Tim", de "Desde que partiste". O film em cartaz no Parisiense, recebeu 3 ½ do "Screen" e 3 do "Photoplay". Dorothy Lamour e Arturo de Cordova são os principais, mas... J. Carrol Naish "roubou" as honras! Assim julgou Sarah Hamilton, que o incluiu na relação dos melhores intérpretes do mês. Direção de Irving Pichel, o responsavel por "Nunca é tarde".

"PASSARAM-SE OS ANOS" (Over Twenty-ONE, Columbia). Assunto: adaptação de comédia de sucesso da Broadway, com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn nos principais papéis. Embora as "notas" sejam idênticas da película anterior, foram concedidas por ordem inversa: 3 ½ para "Photoplay" (incluida no quadro de honra de outubro de 1945) e 3 para "Screen Romances". Lançamento de hoje, no Vitória.

"LEGADO PERIGOSO" (The Mark of The Whistler) e "NOITE DE TAHITI" (Tahiti Nights). Ambos da Columbia. O primeiro pertence à série do "Assobiador", policial de Richard Dix, com 2 ½ para "Screen" e 2 para "Photoplay". O segundo é um musical de linha, apreciado somente pelo "Motion Picture Herald", com apenas um ponto. Trata-se do programa duplo do Odeon, estreado segunda-feira p.p.

"O SINAL DA CRUZ" (The Sign Of The Cross", Paramount). Apesar de filmada em 1932, é um espetáculo cujos méritos não se perdem. Motivos — montagens luxuosíssimas, reconstituições espetaculares, etc. Relativamente aos quatorze anos atrás, é um celulóide de classe "A". Será apreciado posteriormente com detalhes. Re-apresentação na sexta-feira próxima no circuito do Plaza.

JONALD.

Claudette Colbert e Frederic March em "O Sinal da Cruz", cuja estréia será esta semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star, simultaneamente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Passam-se os anos", com Irena Dunne, Alexander Knox e Charles Coburn. — Às 14,00 — 16,00 — 13,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O Sino de Adano", com John Hodiak e Gene Tierney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jardim de Alá", com Marlene Dietrich e Charles Boyer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2ª semana — "A casa da rua 92", com William Eythe Lloyd Nolan e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — 15ª Semana — "Casa de Bonecas", com Delia Garcez e Jorge Rigaud. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Noite de Tahiti" com Jinx Falkenburg e "Legado Perigoso", com Richard Dix. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "A máscara de Dimitrios', com Zachary Scott e Faye Emerson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Conflitos d'alma", com Humphrey Bogart e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Amigos da Onça", com Bud Abbot e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "...E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA — 3.ª semana — "O Vale da Decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. — 13,20 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "A Ferro e Fogo", com James Craig. — Às 14,15 — 16,05 — 18,05 — 20,05 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os três Mosqueteiros", com Paul Lukas, Walter Abel e Heather Angel — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A morte de uma ilusão", com Dorothy Lamour, Arturo de Cordova e J. Carrol Naish. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O destino da modêlo", novo retrolâmpago; "Médico de florestas", desenho colorido; "A flecha negra", 8º episódio: "Aulas pelo rádio", documentário; "Mãos videntes", de Pete Smith; "O mundo em revista"; "Atletismo aquático", de O Esporte em Marcha; "Varsóvia ressurge das cinzas", documentário. — Sessões contínuas das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Este mundo é um hospicio", com Cary Grant Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,17 e 21,40 horas.

COLONIAL — "A tentação da sereia" e "Legião Branca". Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — 10ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice" — Às 14,00 — 16,00 — 18,50 — 20,00 e 22,00 horas

RYDAN — "Caçando Estrelas". — Sessões a partir des 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O preço da felicidade", com Jack Carson e Rosalind Russell. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Lloyds de Londres", com Tyrone Power e Madeleine Carrol. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amigos da onça", com Bud Abbot e Lou Costello. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A noite sonhamos, em tecnicolor. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper e Ingrid Bergman. — A partir das 15,30 horas.

Impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

Afim de anular a sentença que o condenou

Eduard Arnold, que se encontra preso na ilha de Bom Jesus, impetrou ao Supremo Tribunal, uma ordem de habeas-corpus.

O paciente foi condenado pelo Tribunal de Segurança, a 25 anos de prisão, acusado que fora de espionagem em favor das nações do Eixo.

O paciente alegou que havia sido denunciado por causa de uma carta que jamais existiu, pois não foi junto ao processo.

Outro fundamento apresentado foi o de justa causa para a condenação. Pede, assim, a anulação da sentença que o condenou.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com a letra "D", do artigo 51, dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 16 do corrente, às 18 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1946.

(As.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

Os "pracinhas" desempregados

FORTALEZA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Estiveram, ontem, na redação do "Unitário" cerca de duzentos ex-combatentes da FEB, que se encontram desempregados e passando privações.

Os "pracinhas" foram apelar às autoridades no sentido de conseguirem empregos, pois estão com suas famílias na iminência de passar fome.

Teatro

CHANG E OS VELHINHOS

Com a gestão da nova diretoria da Casa dos Artistas, há um movimento de renovação. Foi-se a apatia, e os novos diretores parecem dispostos a sanar a crise que tanto atormentava os velhinhos recolhidos no Retiro de Jacarepaguá. Comerciantes filantropos já mitigaram parte das agruras dos velhos asilados. A pedido dos novos diretores da Casa esses comerciantes deram para o Retiro, lençóis, fronhas, cobertores, feijão, arroz e batatas. Conhecida e velha empresa teatral da cidade doou à caixa da Casa quinhentos cruzeiros. Na última segunda-feira, realizou-se no Teatro Recreio, um grandioso espetáculo em benefício da Casa, que, rendeu, segundo dizem, vinte e seis mil cruzeiros. E prosseguem as obras de filantropia. Chang, esse artista triunfador, que antes de alcançar a glória e a fortuna, passou fome, dormindo nas ruas, apesar de filho de um embaixador da China, no Panamá, não esperou ser solicitado para socorrer os velhinhos de Jacarepaguá. Prontificou-se a realizar um espetáculo no João Caetano, de cuja renda cinquenta por cento reverterá em favor da Casa dos Artistas. Belo gesto, digno de ser imitado.

Chang, esse homem que já fez a volta ao mundo três vezes, como bom psicólogo sabe das necessidades daquelas criaturas asiladas em Jacarepaguá, e não quer apenas levar-lhes o seu apoio material. Promete ir visitar o Retiro, e trocar impressões com aqueles velhinhos que tanto sonharam e ainda não despertaram. Ali encontramos artistas que brilharam na primeira plana, na segunda, e mesmo no pano de fundo. Mas, deram a sua mocidade, o seu sonho, o seu ardor em holocausto à divina arte que abraçaram. Há, ali, como é natural, as cigarras imprevidentes. Por exemplo: — Maria Alonso, moça linda e esbelta figura de mulher. Carruagens tiradas por fogosos cavalos normandos. Monograma gravado a fogo nos cristais das portinholas do "coupé". E, dentro, a sua dona ofuscava os transeuntes com o brilho de suas gemas caríssimas. Aos domingos, a "los toros", capota descida, ornada de ricos "mantones" de Manila, onde refulgia o vermelho rubro das papoulas bordadas a ouro. Cravos e rosas em profusão que eram arremessados à Praça, coroando de aplausos um "cambio" bem arrematado. Beleza, mocidade, dinheiro e nada mais. Foi uma cigarra. Cantou, cantou, enquanto Leonor Rivero, Amelia Lopiccolo e outras eram as formigas. Amealhavam, e, na velhice, encontraram conforto e recolhimento. Mas, a humanidade é vária e, não sabemos a quem Chang mais apreciará: — se as formigas ou as cigarras. Umas vivem irisadas de luz, calor e esplêndor, e dizem: — o dia de amanhã a Deus pertence. As outras, não, trabalham, gastam o necessário, e guardam o resto para esse indecifravel amanhã.

O Retiro dos Artistas é uma instituição digna de todos os louvores e de todo o apoio. Que seria daquelas pobres cigarras se ele não existisse !?... — L. R.

O baile das atrizes será um acontecimento

O Baile das Atrizes foi sempre a nota "chic" do Carnaval carioca. A volta do Brasil ao regime democrático, por certo, concorrerá para o brilho desta festa tradicional. No dia 28 de fevereiro, no Teatro João Caetano, realiza-se o tradicional baile da classe teatral, com o seu grande cortejo de atrações. A principal será a eleição da rainha das atrizes, aclamada pelo voto dos seus colegas e de todos os intelectuais da capital do país. Uma das candidatas, Nelma Costa, no meio de relevo entre as nossas jovens comediantes, reune grande soma de possibilidades. Nada lhe falta para merecer o título de rainha da sua classe. Nelma representa a fina flor de uma geração de artistas, pois o seu nome no "estrelato" já constitui fator de sucesso para as companhias de que faz parte. Outra candidata, Cirene Tostes, é dos grandes ornamentos da classe. A diretoria da Casa dos Artistas pretende dar à festa do dia 28 um relevo extraordinário, realizando um arrojado plano de decorações e instituindo prêmios para as duas mais ricas fantasias. O Baile das Atrizes deste ano, segundo tudo faz prever, excederá a todos até aqui realizados, valendo por uma página inesquecível do Carnaval da Vitória.

"Chica Boa", hoje, no Rival

A esperada estréia da temporada de Déa-Cazarré deu-se ontem, no Rival, com a engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães, intitulada "Chica Boa". Tudo indica que esse novo original do comediógrafo patrício muito agradará, pois, além do motivo explorado, faz-se notar a proficiência de Déa-Cazarré, Italia Ferreira Leite, Pepa, Ruy Viana e Vicente Gil. Nos intervalos de "Chica Boa" o tenor Pedro Celestino cantará canções tipicamente brasileiras. Hoje a primeira vesperal de moças a preços reduzidos.

Vara de Família, um dos sucessos de "Carnaval da Vitória"

"Carnaval da Vitória", a revista carnavalesca que está sendo levada no Teatro Recreio, diariamente, de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto, com música de Herivelto Martins, João de Barro, Dunga e Alberto Ribeiro, tem agradado muito ao numeroso público que frequenta aquela casa de espetáculos. Entre vários sketches cômicos, "Vara de Família" se destaca pela oportunidade do seu final e é admiravelmente defendido pelos atores Walter d'Avila, Silva Filho, Domingos Terra, Cirilo Junior, Paulo Celestino, J. Maia, Manoel Vieira e Pedro Dias.

"O camponês alegre", uma opereta cômica, no Teatro Glória

Estreará amanhã, no Teatro Glória, a engraçadíssima opereta cômica "O camponês alegre", de Léo Fall. O elenco do teatro da Cinelândia está ultimamente ensaiado por Cesar Fronzi, um nome que se impõe na arte de representar, e proporcionará ao público daquela casa de espetáculos, duas horas de consecutivas gargalhadas. É realmente interessante a opereta "O camponês alegre".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Os mistérios de Pekin", ilusionismo e magia, por Chang. Às 16 e às 20,45 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — "Carnaval da Vitória", revista carnavalesca, de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Chica boa", comédia de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Repercussão da posse do presidente Dutra em Uruguaiana

URUGUAIANA (R. Grande do Sul), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se aqui diversas festividades pela posse do general Eurico Dutra.

As casas comerciais e oficinas cerraram as portas, associando-se às homenagens populares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Gratifica-se

Quem encontrar uma carteira de identidade e carteira de feira e outros documentos. Peço entregar na Rua Oliveira Maia, 81. Madureira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Denunciado por ter deixado um prêso fugir

Por ter deixado fugir um preso, foi denunciado na sanção do artigo 156 do Código Penal Militar, pelo promotor da 2ª Auditoria do Exército, o soldado Oridio Brum Moreira, do 3º Regimento de Infantaria.

A denúncia foi recebida, por estar revestida das formalidades legais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Processos findos remetidos à Correição

Pela 3ª Auditoria do Exército foram remetidos à Auditoria de Correição sessenta processos de deserção e insubmissão e sete de execução de sentença, num total de setenta e sete processos findos, todos referentes ao mês de dezembro de 1945.

Jaguarão e a posse do chefe do govêrno

JAGUARÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade monstruoso comicio, organizado pelos Partidos Social Democrático e Trabalhista, em regozijo pela posse do general Gaspar Dutra.

O Triângulo Mineiro presta grandes homenagens ao general Dutra

PRATA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes festejos foram promovidos em homenagem à posse do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura do país. Vários oradores enalteceram a pessoa do eminente patrício, hoje elevado à chefia do governo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A extinção da F. E. B.

Providências decorrentes do ato do ministro da Guerra

Em consequência do ato do ministro da Guerra extinguindo, desde o dia 31 de janeiro findo, a 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária e o 1.º Escalão da Força Expedicionária Brasileira, permanecem à disposição do general João Batista Mascarenhas de Moraes, afim de ultimar os trabalhos decorrentes da extinção da mesma força, o coronel Oswaldo de Araujo Mota, o major Wallestein Teixeira de Mendonça, o 1.º tenente Tomás de Albuquerque Camara e o 2.º tenente Jayme Marques de Figueiredo Filho.

Ainda por ordem do ministro, ficam adidos, para todos os efeitos, a partir de 1.º do corrente mês até que sejam liberados seus encargos, os seguintes oficiais:

Coronel Oswaldo de Araujo Mota e major Wallestein Teixeira de Mendonça ao Estado-Maior do Exército; major Aristides Espellet Umpierre, capitães Eduardo Confucio da Cunha Bastos e Welt Durães Ribeiro, segundos tenentes da Reserva de 1.ª classe Francisco Xavier de Oliveira, Valdemar Aureliano Satiro, Oirlaco Pereira e Jayme Marques de Figueiredo Filho à Diretoria das Armas; 1.º tenente intendente do Exército Tomás de Albuquerque Camara à Diretoria de Intendência do Exército.

Foi também extinto, por não ser mais necessário, o Correio Coletor do Sul, do Serviço Postal da F. E. B., com sede nesta capital.

Chamado por edital sob pena de ser julgado à revelia

Sob pena de ser processado e julgado à revelia, está sendo chamado por edital a comparecer à 3ª Auditoria do Exército o ex-soldado José de Souza.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

"CONSTRUÇÕES NAVAIS MONICA S. A.", com sede neste Distrito Federal, à Rua México N.º 15, 2.º andar, firmada no artigo 74, parágrafo 1.º, do Decreto-lei N.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida aos seus acionistas em atraso em suas entradas ou prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, afim de evitar as providências contidas no artigo 76, alineas "a" e "b" do Decreto-lei citado".

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1946.

Pela Diretoria,
ARMANDO BORDALLO, Presidente.

A entrada e saída de mercadorias pela ponte internacional

Surgem sérias dificuldades para o comércio e a indústria de Uruguaiana

URUGUAIANA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — As associações comerciais de Uruguaiana enviaram à imprensa uma nota, em que expõem a situação crítica, em que se acham colocados o comércio e a indústria locais, diante da falta de um comércio entre o Brasil e a Argentina regulando a entrada de produtos de ambos os países, pela ponte internacional recem-inaugurada.

Alega a nota em questão, que, ao passo que se permite a entrada de artigos argentinos se proibe a entrada de mercadorias brasileiras em Paso de Los Libres e em outras cidades da vizinha República.

A situação é de tal gravidade que muitas indústrias locais já despediram operários devido a diminuição da mão de obra.

Há tempos, esclarece a nota, o Sr. Eduardo Silva, guarda-mor da Alfândega dando cumprimento a instrução do respectivo inspetor convidou para uma reunião os representantes das associações de classe para lhes pôr ao corrente das medidas adotadas para atenuar a situação, que compreendiam a permissão da entrada de artigos argentinos somente duas vezes por semana, às quartas-feiras e aos sábados, dentro do expediente do funcionamento do comércio da vizinha cidade e limitando até o máximo de dois quilos de mercadorias de cada espécie.

Essas medidas — diz a nota — apressaram sem dúvida, a assinatura de um convênio a respeito, estabelecendo a reciprocidade de direitos a ambas as comunas, facilitando um intercâmbio comercial de benefícios às classes consumidoras da mesma forma que às classes comerciais e industriais, não sofrendo nossa cidade com a paralisação dos negócios já entabolados, com acentuados reflexos no progresso local, nem tão pouco, a sua vizinha argentina.

Entretanto, novas instruções recebidas pelo guarda-mor, autorizam a entrada de mercadorias todos os dias e sem limites, voltando assim, o comércio local a lutar com mais dificuldades.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (7/8), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento da F. C. M. desta capital.

Entrada, às 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 7 de fevereiro — S. Romualdo, abade. duplo, branco. Missa "Os Justi".

Padroeiros: Egidio-Maria, Antonio, Moisés, Ricardo, Nivardo, Juliana, Benaventurados Tiago e Guilherme, mártires, S. J.

Voto de congratulações pela posse do presidente Dutra

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, do santuário de Jacarépaguá, em sua recente reunião, resolveu, por unanimidade, o seguinte:

Consignar em ata um voto de congratulações pela posse do presidente general Eurico Gaspar Dutra, pela nomeação do irmão Sr. Hernani Cardoso para a Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura Municipal e pela nomeação do irmão Sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira para a Secretaria da Presidência. Comunicar aos mesmos a resolução unânime da mesa.

União Democrática Afro-Brasileira

A diretoria da União Democrática Afro-Brasileira, em sessão extraordinária realizada a 5 do corrente, por motivo do falecimento de seu presidente, Sr. Claudemiro Tavares da Silva, resolveu entre outras providências tomadas: a) tomar luto oficial por 7 (sete) dias; b) mandar celebrar missa em sufrágio de sua alma na igreja de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito, no dia 12 às 9 horas; c) realizar uma sessão solene, em homenagem póstuma a sua memória que terá lugar no dia 14 do corrente, às 20 horas, na rua Lavradio, 61 sobrado (palavra franca); d) conceder "post-mortem" o titulo de grande presidente ao ilustre morto, como reconhecimento aos seus relevantissimos serviços à causa dos negros, da qual foi um grande leader; e) não preencher o cargo de presidente, vago, por tempo indeterminado, como homenagem ao grande presidente extinto.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Veio queixar-se contra o chefe

Veio a A NOITE o Sr. Luiz Nunes, operário de construção de estradas (patrolista) da Empresa Empreiteira de Estradas Limitada, residente na rua Cuiabá n. 2.044, Senador Camará. Disse-nos que, desde 21 de novembro de 1945, trabalha para essa empresa com a remuneração de Cr$ 1.500,00 por mês.

Tendo sido despedido pelo chefe, na ocasião de ajustar contas, deixou de receber a importância — afirmou — que lhe era devida, num total de Cr$ 1.990,00, porque o referido chefe entendeu que nada tinha a receber, senão a importância de Cr$ 1.002,90, ficando a restar-lhe a remuneração, constante de um mês (de Janeiro), e cinco dias, num total de Cr$ 1.900,00.

Reclamou inutilmente e, vindo a A NOITE, declarou ir recorrer à Justiça do Trabalho, acreditando que, antes seja resarcido do seu prejuizo.

Prêmio literário "Felipe d'Oliveira"

Esteve reunida a Sociedade Felipe d'Oliveira, para votação do seu prêmio anual de literatura, correspondente a 1945.

Compareceram os sócios senhores João Neves, Octavio Tarquinio de Souza, Manuel Bandeira, Edmundo da Luz Pinto, Manuel de Abreu, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt, Renato Almeida e João Daudt d'Oliveira. Não votaram, por ausentes do Rio de Janeiro, o senhores Alceu de Amoroso Lima, Ribeiro Couto, Assis Chateaubriand, Affonso Arinos de Mello Franco, Rodrigo Octavio Filho e Manuel de Freitas Vale.

Ficou decidido conferir dois prêmios, no valor de cinco mil cruzeiros cada, sendo um para o melhor livro do ano e outro para conjunto de obra literária. Por unanimidade de votos foi dado o prêmio "Felipe d'Oliveira", correspondente ao melhor livro de 1945, ao sr. Alvaro Lins, pelo seu trabalho sobre Rio Branco. O prêmio de conjunto de obra, também por unanimidade, coube a Carlos Drumond de Andrade.

Os prêmios literários de 1945 da Sociedade Felipe d'Oliveira, que equivalem entre nós aos da Academia dos Goncourt, alcançaram a melhor repercussão em nossos círculos intelectuais, por terem eleito dois destacados valores de nossas letras, na crítica e na poesia.

O PRECEITO DO DIA

PERIGO DOS PERDIGOTOS

A gripe é uma infecção extremamente contagiosa. Sua transmissão faz-se, principalmente, pelas gotículas de saliva ou de mucosidade da garganta e das fossas nasais (perdigotos) projetadas pelos doentes, quando falam, tossem, ou espirram.

Não fale muito perto dos outros, nem tussa ou espirre, sem proteger com o lenço a boca e o nariz. — SNES

O açougueiro não quer vender carne senão a domicilio

O Sr. Carlos Manoel Ferreira, operário carpinteiro, residente à rua Senador Pompeu n. 201, nesta cidade, esteve na A NOITE para apresentar uma reclamação contra o proprietário do Açougue Talho Colonial localizado à rua Visconde da Gávea n. 57, que nunca tem carne para a freguezia.

O Sr. Carlos Ferreira é portador da caderneta do Serviço de Racionamento sob o n. 222.917 que nos exibiu e, como tal, tem direito à quota estabelecida na referida caderneta.

No sábado, às 8 horas, esteve no açougue referido, passando pelo dissabor de não ser servido de carne, sob alegação de não existir no açougue o produto para a freguesia avulsa, havendo entretanto para ser entregue às 9,10 a domicilios diversos.

O próprio reclamante presenciou a entrega de carne a essa hora precisamente, por um dos empregados do referido açougue, na avenida "Caruso", sita à rua Barão de S. Felix n. 97.

O ELOGIO DO GENERAL MENDES DE MORAIS AOS SERVIÇOS DA "AEROVIAS BRASIL"

Nossas vivas felicitações aos dirigentes da Cia. Aerovias do Brasil e pelo êxito de sua organização.
Tampa-Miami, 31.12.45
Gen. Mendes de Moraes
Deborah B. Mendes de Moraes
Gil Mendes de Moraes
Edgard Dias de Moura Junior
America Peixoto de Moura

O general Mendes de Morais, adido militar do Brasil na França, viajou para os Estados Unidos num dos possantes "Douglas" da Aerovias Brasil. E não teve dúvidas em enviar suas impressões àquela empresa, conforme vemos acima. Firmaram também o elogio, a espôsa daquele militar, Sra. Deborah B. Mendes de Morais, seu filho o Sr. Gil Mendes de Morais, bem como o capitão Edgard Dias de Moura Junior e sua espôsa, a Sra. America Peixoto de Moura.

O "TRIO FLORES" ESTRÉIA HOJE NO "ATLÂNTICO"

RAUL, DANIEL e ALBERTO FLORES, "LOS HERMANOS FLORES", como são conhecidos no México, sua terra, depois de terem vencido frente às "câmeras" magnificas de Hollywood, sairam pelo mundo a espalhar a beleza das melodias aztecas de tanta graça e riqueza poética. Agora chegaram ao Brasil, contratados pelo CASSINO ATLANTICO. Sua estréia, marcada para hoje, certamente atrairá à "BOITE" DO POSTO SEIS tudo o que o Rio possui de mais significativo em seus circulos artisticos e sociais. No mesmo programa em que o "BALANCEIO" é uma mensagem da alma dançarina do povo nordestino, o "TRIO FLORES" comporá um ramalhete de emoções ao lado das "ROSS SISTERS", as contorcionistas, bailarinas e cantores endiabrados. Ainda no mesmo espetáculo figuram EMILINHA BORBA, EDSON LOPES, CARMEN BROWN, BASILI, JIMMY UPSHAW, EDITH DE SOUZA, HELENE & HOWARD, TATUZINHO e os VOCALISTAS TROPICAIS.

Como estão funcionando os bancos de Jaguarão

JAGUARÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam funcionando, regularmente, todos os bancos desta cidade com os elementos da gerência e contadoria.

Comunicados Funebres

Carlos Metz

FALECIMENTO

Paula e Wolf Haroldo Metz cumprem o doloroso dever de comunicar a todos os amigos o falecimento de seu querido esposo e pai e convidam para o enterramento, hoje, quinta-feira, dia 7 de fevereiro de 1946, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

Lucia Maria de Carvalho Tovar

FALECIMENTO

Waldemar Fernandes Tovar e familia, comunicam o falecimento de sua filha, LUCIA MARIA, saindo o enterro de sua residência à rua Theodoro da Silva, 554, para o Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 17 horas.

Julio Pessôa

(Missa de 7.° dia)

A familia Pessôa agradece a todos os que de qualquer maneira manifestaram pesar por ocasião do doloroso transe por que passou, confessa sua eterna gratidão e, ao mesmo tempo convida os amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que será rezada amanhã, 6.ª feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.° de Março.

Iolanda Vieira Ferreira

(Missa de 6.° mês)

Laura Alves Vieira, convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de sua querida e sempre lembrada filha, que se realizará no dia 8, do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Sta. Teresinha, à rua Mariz e Barroz. Sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Antonio Moreira da Rocha

Rocha & Gontijo, Ltda. e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos do finado ANTONIO MOREIRA DA ROCHA, pai do nosso sócio e chefe Sr. Mateus da Rocha, para assistirem a missa de 7° dia, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Av. Passos, esquina de Buenos Aires), no dia 9 do corrente (sábado), às 9,30 horas. Penhorados agradecem.

Antonio Moreira da Rocha

Mateus da Rocha e familia, Geraldo Ribeiro da Rocha e familia, José Ribeiro da Costa e familia, Eugenio Franco e familia, Jetro Martins e familia, filhos, genros e netos de ANTONIO MOREIRA DA ROCHA, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar no dia 9 do corrente (sábado), às 9,30 horas, na Igreja da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé (Av. Passos esquina de Buenos Aires). Por esse ato de religião e solidariedade, hipotecam seus profundos agradecimentos.

Isabel Corso Gallicchio

(Agradecimento e missa do 30.° dia)

A familia de Isabel Corso Gallicchio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram, assistiram à missa do 7.° dia, ou enviaram telegramas, apresentam por êste meio o seu profundo reconhecimento, e convidam novamente para assistir à missa do 30.° dia, que, mandam celebrar no dia 8 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Carmo, (Lapa).

Maria Valpassos Camargo

Aristides da Motta Camargo e seus filhos, Helena Valpassos Camargo, Ary Valpassos Camargo, Amauri Valpassos Camargo, Albercir Valpassos Camargo, Airton da Mota Camargo e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar a todas as pessoas amigas, o falecimento de sua extremosa espôsa e mãe, MARIA VALPASSOS CAMARGO, e convidam para o enterramento, hoje, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Gratidão, 65 — Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier. Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Petronilla Cavalcanti de Freitas

(Missa de 7.° dia)

A familia Cavalcanti de Freitas, agradece às pessoas amigas, que os confortaram na ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e os convidam para assistir à missa, de 7.° dia que, mandam rezar, 6.ª feira 8 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Maronita à Rua Conde de Bonfim, 635. Antecipam agradecimentos.

Emilia Couto dos Santos

Jayme Moreira dos Santos Jayme Moreira dos Santos Filho e senhora, Dulsina Marcelina dos Santos, Custodio José do Couto, senhora e filhos, Romualdo Moreira dos Santos, agradecem a todas as pessoas que compareceram à missa de 7.° dia de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e sogra, EMILIA COUTO DOS SANTOS, e convidam para a missa do 30.° dia a realizar-se no dia 8 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, renovando os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a mais este ato de piedade cristã.

Candido Nunes da Costa Coelho

(30.° dia)

Seus sobrinhos, e cunhada, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar, sexta-feira, dia 8, às 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma da sua saudosa tia, cunhada e amiga, CANDIDA.

Confessando-se desde já agradecidos.

Thereza de Jesus Lopes

(7.° dia)

José Firmino Lopes, Mena Gonçalves Lopes, Anna Pinheiro e esposo, Izilda de Jesus e esposo, agradecem, penhorados, a todos os amigos que acompanharam à sepultura sua extremosa mãe, sogra e tia; bem como a todos que enviaram telegramas de conforto. De novo convidam a assistir à missa de 7.° dia, que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa-Morte.

Pede-se dispensa de pesames.

Publicações

CRUZ DE MALTA — Recebemos o último número da revista "Cruz de Malta" e, também, o Calendário, publicações, ambas bastante interessantes, da Organização Henrique Lage.

Quer a "Cruz de Malta", quer o Calendário, estão muito bem feitos.

O secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Empossou-se o novo secretariado mineiro, que ficou assim constituido:

Interior, Luiz Martins Soares; Finanças, Jair Negrão de Lima; Agricultura, Alvaro Cardoso; Viação, Lucas Lopes; Educação, Olin O. Trsini; chefe de Policia, Pimenta Veiga; diretor da Saúde Pública, Alvino Paula, e chefe do gabinete da Interventoria, João Quadros, que exerceu idênticas funções no governo do Sr. Benedicto Valadares; secretário particular do interventor, Wilson Beraldo.

Não foi ainda escolhido o prefeito da capital, sendo provavel a nomeação de um trabalhista.

Velho, doente e na miséria

Juvencio dos Santos Moura, trabalhou durante tôda a mocidade como copeiro. Tendo contraido a peste branca, viu-se obrigado a abandonar a profissão, passando a viver uma vida miseravel.

Reside Juvencio miseravelmente na rua Leandro Pinto 15, no Encantado, em companhia da espôsa e 5 filhos menores. Seu filho de 18 anos, o único que poderia ajudá-lo, abandonou o lar paterno, esquecendo os seus develos para com seu velho pai.

Registramos mais êsse caso solicitando para Juvencio a caridade dos corações generosos.

Escola de Marinha Mercante

Entrega dos prêmios Jaceguay, Alexandrino e Cantuária

Em expressiva solenidade e em presença de várias autoridades e convidados, foram entregues pelo comandante Thiers Fleming, os prêmios "Jaceguai", "Alexandrino" e "Cantuária", conferidos pela Escola de Marinha Mercante aos alunos mais distintos e que acabam de terminar os cursos de 2° piloto, 3° maquinista-motorista e 2° comissário, obtendo o primeiro lugar nas respectivas turmas.

Esses alunos foram os seguintes: Luiz Gonçalves de Oliveira Lima, do curso de pilotos; Fernando Santos do de maquinistas-motoristas e Geraldo Bellaguarda de Menezes, do curso de comissários.

Os prêmios constituidos por medalhas de ouro trazem os nomes "Jaceguay", "Cantuária" e "Alexandrino", figuras tradicionais, que tanto fizeram pelo engrandecimento e progresso da Marinha Mercante Brasileira.

Os prêmios referidos foram instituidos pela diretoria do Lloyd Brasileiro e serão um incentivo de grande expressão e valia entre a pleiade de novos e cultos oficiais, que estão sendo formados pela Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Dois terços apenas pagaram imposto predial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o próprio, ao receber o representante de A NOITE para breves informações sobre assuntos daquela Secretaria. Organismo dos mais importantes na estruturação administrativa do Distrito, pois atende ao grande setor do funcionalismo público e a outros não menos relevantes, aquela dependência tem à sua frente um homem versado em tudo quanto interessa à Prefeitura, e daí a oportunidade de sua palavra a respeito de muitos problemas que há pouco entraram em aquação.

O Hospital do Servidor Municipal

— Não tenho dúvidas em afirmar que o serviço de assistência social ao funcionário da Prefeitura é dos mais efetivos e produtivos — assevera, iniciando sua palestra.

E prossegue:

— Quando na direção da Secretaria das Finanças, pude observar como funciona esse serviço, com médicos, visitadoras, etc., permitindo não só atender ao servidor e sua família, mas avançando além, como por exemplo na readaptação do funcionário, quer transferindo-o de serviço ou de repartição, quer contribuindo para a exata da sua ação no novo setor que lhe vai ser designado. Pude testemunhar até que alguns funcionários irreconciliáveis com seus chefes ou companheiros de serviço foram transferidos sem se dar conta disso, o que é de evidente interesse para o bom andamento da máquina administrativa.

Bem sei que o atual hospital do servidor não atende integralmente aos fins a que foi destinado, pela falta de espaço de que se ressente. Por isso, cogita-se da construção de novo hospital, orçado em Cr$ 70.000.000,00. O projeto está concluído, ao que sei, e nele poderá atender eficientemente o funcionalismo, mesmo no seu volume de crescimento e às suas famílias. O terreno respectivo já está em negociações de compra e fica situado nas proximidades do atual hospital.

Como se sabe, o Hospital do Servidor substituiu a antiga Associação Médico-Cirúrgica, que atendia antigamente aos servidores, e seus serviços tendem a ampliar-se. Além desse setor, há o Serviço de Biometria, que presta grandes serviços à administração.

O governo municipal está vivamente interessado em tornar cada vez mais prático, acessível e uniforme a assistência aos seus funcionários e nesse sentido, além dos serviços especializados de que dispõe, estuda a criação de outros, a ampliação dos atuais e sua eficiência crescente. O funcionalismo vai ter a atenção constante e segura da Administração para os seus problemas, como ainda recentemente o demonstrou a Prefeitura, aumentando-lhe os vencimentos.

A organização dos quadros

Assunto dos mais complexos é a organização dos quadros do pessoal que serve à Prefeitura, e nesse particular o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro tem idéia já assentada, ao dizer:

— Mas a principal tarefa da Secretaria de Administração é a organização definitiva do quadro do funcionalismo, atualmente distribuído por quatro escalas, além dos quadros paralelos, decorrentes da passagem de serviços da União para o Distrito. Sem se fixar, antes, o direito de cada funcionário, conhecer seus méritos, sua folha de serviço, antiguidade, etc. não se pode fazer muita coisa. As promoções, por exemplo, estavam paralisadas há quatro anos.

O prefeito Filadelfo Azevedo regularizou parcialmente a situação, fazendo as que obedeciam ao princípio de merecimento. As de antiguidade, contudo, estão por fazer. Mas muitas não podem merecer atenção antes de se conhecer realmente a situação de cada servidor, seu tempo de serviço, colocação na classe etc. Por isso, a organização do Almanaque do Funcionário é de urgente fatura, e a Secretaria cogita de mandar confeccioná-lo com a máxima presteza. Publicado primeiramente para receber reclamações e sugestões, far-se-á depois a impressão definitiva. Sem estes passos preliminares estarem concluídos, nada ou pouco se poderá fazer.

Há cerca de 800 vagas para serem preenchidas por antiguidade. A demora, como aconteceu com as que se fizeram por merecimento, não traz economia à Prefeitura, como se possa pensar, pois o funcionário promovido percebe os vencimentos da promoção desde a abertura da vaga, de acôrdo com a respectiva legislação. O que ele faz, na realidade, é uma economia forçada...

Estabilização e distribuição de serviços

— Depois de concluídas as providências referidas, urge a organização definitiva dos quadros, a lotação do pessoal, a distribuição dos serviços, de forma a desburocratizar quanto possível a máquina administrativa. Não é possível pensar em trabalho eficiente e regular, em produção constante e crescente sem elementos aptos a fazê-lo. A tarefa de selecionar o pessoal, aproveitar os mais hábeis nos serviços mais complexos, de concatenar a produção de todos em benefício do serviço, somente poderá ser realizada depois que a máquina administrativa esteja perfeitamente entrosada. Estamos trabalhando para isso.

A Prefeitura está atualmente, além do quadro efetivo, com o quadro suplementar, que preenche as vagas daquele, o extranumerário, e os paralelos, decorrentes, como disse, da passagem de serviços para o Distrito, como no caso dos Serviços de Águas e Esgotos. Estamos estudando devidamente a padronização dos quadros, a eliminação dos que forem sendo absorvidos pelos outros, de forma que tudo marche, depois de concluído o serviço, com a regularidade desejada, diz-nos o entrevistado.

Orçamento e pessoal

Tendo deixado há pouco a Secretaria de Finanças, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro discorre sôbre a situação das rendas da Prefeitura, para acentuar:

— A Prefeitura do Distrito tem cêrca de 44.000 funcionários, mas apenas 18.000 no quadro efetivo. Há, assim, cêrca de 26.000 funcionários cuja situação deve ser esclarecida, classificando-os e definindo suas funções. O Distrito gasta cerca de 450 milhões de cruzeiros com o funcionalismo, e agora mais, porque com o aumento a despesa sobe a 800 milhões de cruzeiros. A receita, que foi fixada em 916 milhões de cruzeiros, subirá para um bilhão e 200 milhões de cruzeiros, para atender aos encargos do referido aumento. No orçamento que se elaborou para êste ano, feitos os pagamentos ao funcionalismo e atendida a compra de material, sobraram 90 milhões de cruzeiros para atender aos encargos comuns da cidade, incluindo novas obras, melhoramentos em logradouros, calçamento, etc. Essa a pequena quantia que foi distribuída entre as diversas secretarias para aquele fim.

A Prefeitura precisa cuidar das suas rendas, ativar a cobrança da Divida Ativa. Basta ponderar, nêste particular, que no ano passado dos 150 milhões de cruzeiros orçados na rubrica de Imposto Predial, entraram para os cofres apenas 100 milhões de cruzeiros. Isso quer dizer que apenas 2/3 dos proprietários pagaram seus impostos prediais. O outro terço, que deveria contribuir com 50 milhões de cruzeiros, não correspondeu ao apelo da Prefeitura.

Ao que sei, ainda a cobrança da Divida Ativa estaria paralisada desde 1938, podendo-se calcular os prejuízos decorrentes daí para os serviços municipais, que ficam sem recursos para atender os encargos que lhes correspondem. Mas isso já não é agora da minha alçada e estou entrando em terreno que não me pertence, embora, como acentuei, conheça esses dados, porque fui secretário das Finanças. Durante a minha passagem por ali, tudo fiz por melhorar a arrecadação, distribuindo normas de serviço mais condizentes com a atualidade, melhorando a fiscalização, etc. Alguma coisa, contudo, está por fazer, e estou certo de que o atual secretário o fará, pois tem competência e visão da parte financeira e patrimonial do Distrito.

— Com referência à Secretaria de Administração — conclui o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro — tudo faremos para melhorar os serviços que lhe estão afetos, melhorando também a situação do funcionário. Estou pronto a receber sugestões do operoso funcionalismo municipal, e tudo se há de construir para a sua melhor eficiência e felicidade.

Desta vez arrancam couro e cabelo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gando calado o aumento brutal. Não era justo, dizia-se, em época tão penosa para as classes menos favorecidas, privar-se de mais alguns cruzeiros, mensalmente esses abnegados que andam a vida inteira em volta de uma cadeira.

Passou-se o tempo, porem, e eis que o carioca começa a encontrar nos jornais notícias de que os barbeiros ainda continuavam a pedir aumento.

— Mais ? ! — indagou-se.

Não, senhores. Não estavam pedindo mais. Apenas aquele que devia resultar da majoração do preço do corte da barba e cabelo. Os donos de barbearias tinham aumentado a receita sob o pretexto de pagar mais aos oficiais, mas na hora do acerto de contas — neca...

A questão rolou vários dias, andou pelas juntas de conciliação, os barbeiros reclamando, os patrões negaceando, até que o Ministério do Trabalho decidiu, em derradeira instância, que os ordenados deviam ser aumentados.

Mas se o carioca pensa que a coisa parou aí, está bem enganado. É que, apesar da decisão governamental, alguns patrões continuaram recalcitrando, negando-se a dar o aumento. E acabaram, agora, por propor uma solução originalíssima: para conceder o aumento terão de elevar mais os preços do corte de cabelo e barba. Isto é, para pagar o aumento que justificou a majoração antiga fazem novo aumento !

Querem majorar é maneira de dizer. A maioria das barbearias do centro já elevou seus preços. E o carioca está novamente esperneando, com carradas de razão.

Na manhã de hoje, ouvimos o Sr. Edgard Soares Guimarães, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Salões de Barbearia. Disse-nos:

— A Câmara de Justiça resolveu o caso dos barbeiros, favoravelmente a eles. Depois de longa discussão e de passarmos pelas nove Câmaras de Conciliação do Ministério do Trabalho, perdemos a questão. Mas o nosso Sindicato não autorizou em absoluto o aumento nos preços, sugerindo apenas que cada um procurasse ajustar-se à nova situação.

Como o senhor sabe, os proprietários de barbearias contratam oficiais para servir os seus fregueses e são deles que têm que ganhar a fim de fazerem face aos seus compromissos...

No Sindicato dos Barbeiros

A NOITE ouviu também o Sr. Manoel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados em Barbearias. Aludindo à recente vitória dos empregados, disse-nos:

— Muito antes de irmos ao dissídio coletivo, fizemos uma tabela bastante modesta e a submetemos à aprovação do sindicato patronal. Nem resposta nos deram. Nenhuma consideração recebemos por parte dos patrões. O custo da vida continuava a subir em todos os setores. Enquanto isso acontecia, os proprietários dos salões tinham lucros fabulosos. Os empregados tinham que entrar com tesoura, máquina, navalha, pentes, todos os apetrechos, enquanto êles davam apenas a água o sabão e a luz. A Justiça do Trabalho reconheceu o nosso direito e saimos vitoriosos. Enquanto discutiamos a questão, aproveitaram os proprietários para aumentar quatro vezes o aumento do cabelo e barba. A primeira foi em agosto, as outras em setembro, outubro e novembro. Agora contam com o novo acréscimo. Estão cobrando o corte de cabelo a Cr$ 10,00 e a barba a Cr$. 3,00.

E o Sr. Rabelo prossegue:

— Cada vitória que obtinhamos na Justiça do Trabalho era motivo para aumentar nos preços da barba e do cabelo. E ainda agora não nos querem pagar. Estamos désde já tratando, se os patrões continuarem nessa atitude, de cobrar executivamente aquilo a que temos direito, e para isso já tiramos até uma certidão da última sentença que nos deu ganho de causa.

Conclui o Sr. Barbalho:

— Sabemos que alguns donos de salões estão fazendo um movimento contra os empregados nacionais, despedindo-os e substituindo-os por estrangeiros. Mas o Sindicato está alerta e não nos deixaremos ludibriar.

A Delegacia de Defesa Econômica Popular toma conhecimento do assunto

O Sr. Mario de Lucena, delegado da Economia Popular, vai conferenciar esta tarde com o chefe de Polícia sobre o caso do novo aumento que começa a ser cobrado nas barbearias.

Tio Sam quer falar português

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

acha hospedado, satisfez sem demora, a nossa curiosidade.

— O interesse pela língua portuguesa pode-se dizer que começou durante a guerra e continua num ritmo crescente após a terminação do conflito. Em 1939 não passava de umas três dezenas o número de universidades que ensinavam a língua que os senhores falam. Durante a guerra e com a entrada nela do seu país, o desejo de um maior conhecimento do Brasil e de tudo quanto a ele se refere fez com que tomasse maior incremento o ensino do português nos Estados Unidos. Assim, daquelas três dezenas iniciais, hoje se eleva a cerca de 120 o número das universidades que mantêm cursos de português e de literatura brasileira.

Esse número deve, porém, crescer muito mais para o futuro, visto que a curiosidade dos meus compatriotas é cada vez maior, por tudo quanto se relaciona com assuntos brasileiros.

— E como é ensinado o português na América? Por professores americanos ou de outros países?

— Raros são os professores não americanos que ensinam o português nas universidades americanas. Aliás, devo confessar que eles precisam aperfeiçoar-se na pronúncia, que ainda não me parece perfeita.

— E o português na América é ensinado segundo a prosódia brasileira ou tal como falam os portugueses?

— Com exceção de uma ou outra universidade, como, por exemplo, a de New Bedford, Mass., onde existe um grande núcleo de portugueses, tendo mesmo um jornal editado em seu próprio idioma, todas as outras universidades ensinam o português segundo a prosódia do Brasil.

Indagado sôbre se não havia nos Estados Unidos, como aqui, cursos particulares de língua portuguesa, disse-nos o nosso entrevistado:

— Não há na minha terra cursos avulsos, de particulares, para ensino de línguas ou de qualquer outra coisa como os senhores teem aqui às dezenas ou às centenas. Evidentemente, uma ou outra pessoa dá lições de línguas, mas é diminuto o número desses professores. Os meus compatriotas preferem estudar nas universidades, não só porque obtêm um diploma, ao fim do curso, como porque lhes é possibilitado tirar vantagens mais práticas dos estudos que fizeram. Daí, procurarem, de preferência, as universidades, ao invés de se dirigirem aos cursos particulares.

— Mas, obtemperámos, e se o candidato ao estudo do português, por exemplo, não dispuser de tempo para cursar a universidade?

Nessa altura, o Sr. Brown tem ocasião de esclarecer alguns aspectos do ensino americano. Depois de dizer sôbre as universidades yankees, entre as quais a de Columbia, que, ao tempo em que ali estudou, contava 25 000 alunos e da duração dos cursos: — primário — 8 anos, nas "Elementary Schools"; secundário — 4 anos, nas "High Schools" e, finalmente, universitário, que varia de quatro a sete anos, conforme sejam os cursos de advogados, engenheiro, carreiras do comércio, médicos, etc., não incluído o tempo necessário à obtenção do título de "doutor", quando o desejam os que não se diplomam em medicina, informa-nos o técnico do "Office of Education", de Washington, que há também nas universidades de seu país, paralelamente ao lado do curso regular, outro curso, de extensão universitária, para os que não podem ou não desejam fazer ali o curso completo, estudando neste, à noite, a matéria que preferem ou todas, se quiserem.

— É caro o ensino nos Estados Unidos?

O ensino primário e secundário é gratis nos estabelecimentos oficiais, embora no imposto que todos pagam ao govêrno esteja incluído uma parte para o custeio da instrução. Quanto ao ensino nas universidades, não é gratuito, mas o que ali se faça é muito pouco, uma insignificancia.

A palestra volta de novo à missão do Sr. Gordon Brown, quando lhe perguntamos sôbre as suas atividades em nossa terra.

— Vim ao Brasil para realizar conferências sôbre literatura e cultura norte-americanas em alguns seminários para professores de inglês. Já estive em São Paulo, Porto Alegre e vou agora para Belo Horizonte com mais dos professores e uns conferencistas que ainda devem chegar ao Rio. O seminário de inglês da capital mineira, em estreita colaboração com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, que muito tem auxiliado minha, irá de 11 deste mês a 2 de março vindouro.

Sôbre o fomento do ensino da língua portuguesa na Norte-América, informa ainda o Sr. Gordon Brown que tal assunto tem sido já debatido no Congresso daquele país através de projetos estruturando um amplo programa de permuta de professores com todos os países da América Latina. Todavia, — acresenta o Sr. Brown — as vultosas despesas com a guerra nos tem compelido a grandes economias e daí a impossibilidade, no momento, de pôr em prática tais projetos, cuja execução demandaria não modestas verbas.

Finalizando sua interessante palestra, disse o professor de inglês e francês do "Office of Education", de Washington:

— Julgo que seria de grande alcance, para o nosso intercâmbio cultural, que o govêrno do Brasil mandasse aos Estados Unidos professores para realizar cursos breves de seminário, durante as férias, de língua portuguesa e de literatura brasileira. Seria ade resto, mais um passo em prol da política de "Boa Vizinhança", em que se empenha tanto o govêrno americano como o da terra do Cruzeiro.

CONFÔRTO NOS ARES É O QUE A "LAB" OFERECE NA LINHA RIO - SÃO PAULO

As Linhas Aéreas Brasileiras S. A. inauguram no próximo dia 11 do corrente o tráfego de passageiros e encomendas para São Paulo, em confortaveis aviões "DOUGLAS", com capacidade para vinte e seis passageiros. No clichê damos um aspecto interno dos modernos aparelhos bi-motores, com suas confortaveis poltronas móveis, vendo-se ao fundo o "buffet" e o "toilette". A inauguração da linha Rio-São Paulo, pela "L A B" — que é uma companhia 100 % brasileira — constitui um verdadeiro acontecimento para a nossa aviação. Como é do domínio público e do comércio, a "L A B" adquiriu recentemente sete aparelhos, que está empregando em viagens especiais para o Norte do Brasil, com escalas em Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, transportando encomendas, cargas e passageiros.

Na linha Rio-São Paulo serão feitas inicialmente duas viagens de ida e volta, partindo diariamente, às 9 e 13 horas, do Rio, e às 11 e 15 horas de São Paulo. As reservas de passagens devem ser feitas pelo telefone 42-3388.

Todo o interesse das Linhas Aéreas Brasileiras S. A. foi dedicado a oferecer ao brasileiro, a par com a segurança insuperavel dos possantes bi-motores "DOUGLAS", o máximo de comodidade, o que foi obtido não só com as modernas poltronas instaladas, como, também, com a perfeita refrigeração, feita por tubulação direta e colocada acima de cada passageiro. O revestimento interno é feito de material apropriado e mantém o isolamento do som e do calor perfeitos, dando aos passageiros um bem estar e comodidades inigualaveis.

Fechamento das escolas de Nova York !

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O prefeito desta cidade, Sr. William O'Dwyer, ordenou o fechamento por tempo indefinido de todas as escolas locais, ao terminarem as aulas hoje. Trata-se de uma das medidas de emergência do governo destinadas a enfrentar a crise surgida com a grêve dos rebocadores e lanchões.

NA PREFEITURA

Os quinquênios das professoras

A Secretaria Geral de Administração, em aviso de ontem, está cientificando às professoras de matricula 163 à matricula 9.647, que deverão comparecer ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edifício Comercial, afim de apresentar as impugnações ou reclamações que tiveram, sobre o número de quinquênios apurados e os dias que sobraram para o próximo quinquênio, feito o cálculo somente até 31 de agosto de 1945.

As impugnações ou reclamações deverão ser detalhadas e apresentados por escrito em meia folha de papel almaço, nos dias 8 a 13 do corrente e das 9 às 12 horas. Entretanto, o pagamento dos quinquênios completos será efetuado independentemente do expediente acima. O aviso em apreço acompanha uma extensa relação de professoras, a qual será publicada no "Diário Oficial", Seção II, de hoje.

A direção do Departamento Nacional de Informações

Ao que se sabia na manhã de hoje, será nomeado diretor geral do Departamento Nacional de Informações o Sr. Oscar Fontenelle, ex-deputado pelo Estado do Rio, onde ocupou várias funções de relevo e ex-diretor do Departamento de Saude do Estado, cargo que desempenhou até recentemente. O Sr. Oscar Fontenelle foi tambem diretor de "O Estado", de Niterói, e é, incontestavelmente, uma das figuras de brilho dos nossos circulos intelectuais.

Movimentado o Ministério do Trabalho

O ministro Otacilio Negrão de Lima continua em intensa atividade no seu Ministério. Durante o expediênte do seu gabinete tem recebido senadores, deputados, representações sindicais e inúmeras pessoas que ali vão pedir providências para assuntos da sua pasta. Ainda hoje, estiveram no seu gabinete o senador Hamilton Nogueira, da U. D. N., os deputados Baet Neves, presidente do P. T. B.; Amaral Gurgel Valente, Jarbas Lery Santos, de Minas Gerais, Barreto Pinto, e Batista Luzardo, que esteve rapidamente no Ministério do Trabalho. Além dessas pessoas, estiveram várias comissões de trabalhadores, algumas solicitando reivindicações e outros em visita de cumprimento ao ministro.

—— Quando passava na noite de ontem pela esquina da av. Ataulfo de Paiva com a av. Epitacio Pessoa, morreu subitamente Alcides Pereira, de 27 anos e de residência ignorada. Com guia do comissário Silva Junior, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Fatos diversos

Baleado o ladrão quando fugia — Outras notícias

Lourival dos Santos, morador na rua da Gambôa, 29, penetrou ontem à tarde a bordo do vapor "Bohontas", atracado no prolongamento do novo cáis, na avenida Brasil, e furtou roupas de diversos tripulantes do barco americano, que chegou aqui no dia primeiro do corrente, trazendo carvão para a E. F. C. B.

Guardas da policia portuária e os próprios tripulantes furtados, sairah no encalço de Lourival, que já fugia com as roupas. Ouviram-se diversos tiros e Lourival foi atingido por uma das balas na perna esquerda, o que fê-lo parar. Prenderam-no em flagrante e conduziram-no depois para curativos ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou.

O comissário Noronha, do 16.º distrito policial, tomou conhecimento das ocorrências.

O industrial Mario Godofredo da Silva Feijó, diretor da Companhia Frigorifico Iguaçú, morador na rua Itapirú, 20, apartamento n. 201, queixou-se ao comissário Beraldo Padilha, de haver sido agredido, naquela jurisdição por Lidio Lima de Vasconcelos, morador na rua José Vicente, 9, no Grajaú, ficando ferido no rosto.

O Socorro Urgente, dirigido pelo guarda 1330, foi chamado para a casa de calçados da rua Visconde de Niterói, 1080, onde se encontravam roubando mercadorias, na madrugada de hoje, dois ladrões. Os meliantes assim apanhados em flagrante, a delegacia do 19º distrito, declaram chamar-se Lino Ferreira de Mattos e Trajano Antonio da Silva. Foram atuados.

Queixou-se ao comissário Carlos Santos, do 4º disstrito policial, o coronel Celio de Araujo Lima, de que seu autoomvel de n. 18409, quando passava na tarde de ontem, pelaavenida Beira Mar, nas proximidades do Hotel Glória, fora abalroado pelo auto 12.040, ficando danificado.

No automovel 18.490 viajavam pessoas da familia daquele oficial, que ficaram ligeiramente feridas. A policia tomou as providências de praxe em casos tais.

Moreu no Hospital Carlos Chagas, o soldado da Moto-Mecanização do Exército, Francisco Rodrigues de Paula, de 24 anos, e que foram ontem colhido por um trem, às 17 horas, na estação de Deodoro. A policia do 25º listrito teve conhecimento do caso.

O vigilante municipal 1.240, prendeu no momento em que era perseguido pelo clamor público, e se homisiára na casa 46, da rua João Lira, o meliante Antonio Lopes, de 28 anos e que fora surpreendido pelo Sr. Telemaco Magalhães, dentro da casa deste, no predio n. 50 da mesma rua.

Levado a delegacia do 1º distrito, Antonio foi autuado.

Antonio foi autuado pelo comissário Pompeu.

Sério conflito a bordo do navio petroleiro

Morto um tripulante e ferido outro gravemente

S. PAULO, 7 (Serviço especial de A NOIE) — Graves acontecimentos e que tiveram trágico do navio petroleiro "Fort Kerlante desse garco, Ronald Mac Lean, jovem de 28 anos de idade, natural de Honduras, depois de discutir a bordo e advertido pelo comandante do navio, atirou-se ao mar, para abandonar, a nado, a embarcação. Capturado, voltou para o "Fort Kermanlay".

Isto ocorreu ontem, às 16 horas, e o navio devia partir em seguida.

O "Fort Kermanlay" leavtnou ferros, afinal, mas, antes de transpor a barra, regressava ao posto, trazendo o cadaver de Ronal Mac Lean e gravemente ferido a bala o marinheiro Richard King.

A policia abriu inquérito, apurando que, depois de capturado, Ronald Mac Lean não se conformou em seguir a viagem e agrediu a socos o comandante do "Fort Kermanlay", correndo um socorro do comandante o imediato Frederick Avery, que teve que usar de sua arma matando a tiros, Ronald Mac Lean. Na ocasião uma das balas feriu o outro marinheiro, casualmente.

A policia prossegue em investigações.

O Sr. Viana Moog no gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal do Imposto de Consumo Clodomir Viana Moog, para servir como auxiliar de expediênte do seu gabinete.

Os trabalhistas mineiros descontentes

Por causa da nomeação do prefeito de Belo Horizonte

Os circulos politicos, de Minas Gerais estão antevendo uma possivel cisão entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, devido à nomeação do prefeito de Belo Horizonte, ato efetuado ontem pelo interventor João Beraldo, nomeando um elemento pessedista. Segundo afirmam os meios trabalhistas, havia um compromisso do referido interventor e dos maiorais do P. S. D. para que fosse nomeado para a Prefeitura de Belo Horizonte e de mais outras 14 cidades mineiras, onde os trabalhistas obtiveram vitória nas eleições, elementos indicados por este partido. A situação talvez se agrave na parte da tarde, pois o deputado Jarbas Lery Santos, que regressou pela manhã da capital mineira, contrariado pela nomeação do interventor João Beraldo, irá se avistar com os seus companheiros de partido, afim de assentarem quais as medidas que irão tomar nesse caso.

HOMENAGEM AOS OFICIAIS E CADETES DO "SAGRES" — A foto acima é um aspecto colhido no salão nobre do Club Ginástico Português por ocasião do almoço hoje oferecido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil aos oficiais e cadetes do navio-escola português "Sagres", que veio ao Brasil participar dos festejos pela posse no general Eurico Dutra. O embaixador de Portugal tem sentado o ao seu lado o comandante do navio-escola "Sagres"

Remoções e outros atos, no Itamaratí

OS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores:

Removendo "ex-officio": — Braz Florentino Garcia de Souza do Consulado Geral em Buenos Aires para a Secretaria do Estado; Vicente Cantuária Guimarães, da Embaixada do Chile para a Secretaria de Estado; Edmundo Machado Junior, do Consulado em Bahia Blanca para a Secretaria de Estado; Mauro de Freitas, do Consulado do Porto para a Secretaria de Estado; Americo Galvão Bueno, do Consulado em Boston para a Secretaria de Estado; Adolfo Cardoso de Alencar Guimarães, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Amsterdam para exercer a função de consul geral; Antonio Augusto de Souza Bandeira, do Consulado em Rosário para as funções de consul adjunto em Valparaiso; Rui Barreto, da Secretaria de Estado para as funções de vice-consul em Rosário; Antonio José de Paula Fonseca Filho, da Secretaria de Estado para a função de consul em Bahia Blanca; Renato Firmino Maia de Mendonça, da Secretaria de Estado para a função de consul no Porto; Angelo da Silva Neves, da Legação de Guatemala para a função de 2.º secretário da Embaixada no Chile; Hélio de Borges Pabal, do Consulado em Filadélfia para a Secretaria de Estado; Maria Luiza Fialho de Castro e Silva, da Embaixada na Argentina para a função de 2.º secretário da Embaixada no Uruguai.

Dispensando: — Oswaldo Furt, da função de chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração da Secretaria de Estado e designando para essas funções Silvio Ribeiro de Carvalho.

Tornando sem efeito: — O decreto de 21 de dezembro que removeu Fernando Faustino de Figueiredo, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Lisbôa; o decreto que removeu José Augusto Prestes de Macedo Soares, da Secretaria de Estado para a Embaixada na Argentina; o decreto que removeu Edgard Rangel do Monte, da Secretaria de Estado para a Embaixada de Santiago; o decreto que removeu Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em São Francisco.

POSSE DE NOVOS INTERVENTORES

No Ministério da Justiça tomaram hoje posse os interventores Olon Bezerra Cavalcante, Saturnino Belo e o major Frederico Trota, respectivamente, dos Estados da Paraíba e Maranhão e do território do Iguaçú.

A tarde deverá tambem ser empossado o general Felipe Antonio Xavier de Barros, interventor em Goiaz.

Entraram em acôrdo com os patrões os carregadores e ensacadores de sal

Estiveram no gabinete do ministro Otacilio Negrão de Lima, as comissões de representantes do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal e do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios desta Capital, encarregadas de proceder aos estudos para a solução da greve dos Trabalhadores do Sal. Após ser debatido o assunto, os diversos representantes de empregados e empregadores chegaram a um acôrdo, que será ratificado, hoje, em Assembléia Geral das respectivas entidades.

Voltam ao trabalho os tecelões

Os trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, que estavam em greve desde o dia 29 do mês de janeiro próximo passado, levando em consideração o apelo feito pelo ministro Otacilio Negrão de Lima resolveram, em reunião realizada ontem, retornar do trabalho amanhã e aguardar a solução do dissidio, confiantes na ação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

No Instituto La-Fayette

As matriculas na Faculdade de Filosofia

Acham-se abertas as matriculas para o curso de doutorado em todas as cadeiras dos diversos cursos da Faculdade do Instituto La-Fayette, entre 1 e 15 de fevereiro. As inscrições para a matricula serão dadas aos bacharéis e licenciados na Secretaria, à rua Haddock Lobo 253, diariamente.

Serão abertas na segunda quinzena de fevereiro as inscrições para docência livre em todas as cadeiras da Faculdade e cujas prerrogativas no magistério foram recentemente restabelecidas."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com a letra "D", do artigo 54, dos Estatutos convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 14 do corrente, às 16 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 6.º pavimento, a fim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1946.

(As.) GILBERTO DE ANDRADE
Presidente

A GREVE DOS BANCÁRIOS

O ministro do Trabalho, empenhado na solução honrosa do dissídio, ordena o reinício dos entendimentos, restabelecendo o processo primitivo — Palavras do chefe do seu gabinete

A propósito da greve dos bancários e do despacho que o Ministro Otacilio Negrão de Lima deu no processo em curso, determinando o reinício dos entendimentos entre empregadores e empregados, o chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Vieira de Alencar, abordado pelos jornalistas acreditados naquele Ministério, adiantou "que o despacho aposto sôbre o processo dos bancários, já do conhecimento público, representa a única solução que, depois de continuos e ingentes esforços, no sentido de obter uma fórmula honrosa para resolver o litigio, foi possivel encontrar."

Diz ainda — com a retomada do estudo do processo e a convocação de delegados de ambas as partes, sôbre a presidência do Ministro do Trabalho, parece que se terá restabelecido o ambiente propício ao prosseguimento do exame seguro do assunto, cujos resultados contam desde já com os melhores augúrios.

Nesta altura, um dos jornalistas pergunta ao Sr. Vieira de Alencar qual a atitude dos bancários em face dessa decisão. Esse respondeu que até aquele momento não tinha tido conhecimento de nehuma manifestação contrária ou favorável, mas acreditava na sua opinião pessoal que os bancários, atendendo a esta atitude do ministro Otacilio Negrão de Lima, voltariam às suas atividades.

E acrescenta:

— Os bancários, com esta atitude franca e cordial do titular da pasta, devem abrir um crédito de confiança e boa vontade para que se possam estabelecer os melhores entendimentos.

O chefe do gabinete lembra aos jornalistas que dado o alto espirito de compreensão de que vem dando provas o atual Ministro do Trabalho, que dentro dessa mentalidade já resolveu litigios e casos de greves, como os da Empresa de Petróleo, dos tecelões de Friburgo e dos ensacadores de sal, mediante reuniões sucessivas no Ministério do Trabalho, esperava que banqueiros e bancários, bem compreendendo a necessidade da formação de um ambiente pacifico e de mutuo entendimento, facilitassem ao Govêrno o afastamento dos atuais impasses.

Comissões de âmbito nacional

O Ministro do Trabalho, Sr. Otacilio Negrão de Lima, exarou, ontem, o seguinte despancho, no processo referente aos salários dos bancários:

"Tomando conhecimento do recurso interposto pelos interessados, resolvo determinar que seja recomeçado o estudo deste processo.

Os empregadores designarão uma delegação e os bancários outra, ambas com carater nacional, a fim de ser imediatamente iniciada a tarefa.

As reuniões serão presididas pelo ministro, que terá a assistência dos Consultores Técnicos que convocar.

Em 5 de fevereiro de 1946".

Sindicatos paulistas solidários com os bancários

Está em viagem para o Rio uma Comissão trabalhista de S. Paulo, que vem fazer entrega ao Presidente da República de um memorial contendo assinaturas de representantes de mais de cem sindicatos daquela capital fazendo apelo a S. Exma. em prol das reivindicações pleiteadas pelos bancários.

RECOMENDA O MINISTRO A VOLTA AO TRABALHO

Depois então será examinado o caso — A greve dos empregados da "Otis"

Os empregados da "Otis", que se encontram em greve há três dias, estiveram no Ministério do Trabalho, afim de entrarem em entendimento com o titular da pasta a respeito de suas reivindicações. Os grevistas foram recebidos pelo Sr. Vieira de Alencar, chefe do gabinete, que lhes transmitiu a opinião do ministro do Trabalho. S. Excia. recomendava que estes voltassem ao trabalho para, então, discutir o seu caso, pois em greve o Ministério do Trabalho não examinaria a questão. A referida comissão retirou-se para levar ao conhecimento dos seus companheiros essa recomendação do ministro Negrão de Lima.

O ministro do Trabalho receberá hoje os bancários

O ministro Otacilio Negrão de Lima receberá hoje, as 15,30 horas, em seu gabinete, uma comissão de bancários. Essa audiência é aguardada com grande expectativa e interesse por todos os circulos, por que possivelmente nessa ocasião será revelada ao govêrno a atitude que os bancários tomarão em face da decisão do ministro do Trabalho em reabrir a questão das suas reivindicações para serem novamente discutidas entre os empregados e empregadores.

Os argentinos aprontaram esta manhã para o jogo com os brasileiros

A C. B. D. EXIGIU
LUGAR DE DESTAQUE PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Em sua reunião extraordinária, a comissão de assuntos da FIFA aprovou a proposta do Brasil, que será a sede do próximo Campeonato do Mundo. A C. B. D. exigiu e obteve lugar de maior destaque no seio da entidade internacional.

Luiz atuará no goal e Jair voltará ao seu posto

Assegurada a presença de Jaime no cotejo com os argentinos

A ala canhota do selecionado brasileiro que domingo atuará contra os argentinos

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O definitivo afastamento do arqueiro Ary, não desassocegou o técnico da seleção brasileira. Acreditando no "Borracha", êle cuidou de aumentar o "train" do treinamento do seu pupilo no onze rubro-negro.

O APRONTO

Oficialmente o técnico declarou que sòmente após o apronto, marcado para a tarde de amanhã, o quadro será escalado. Deixou porém entrever, que a equipe será formada pelos seguintes elementos:

Borracha; Newton e Norival, Procopio, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico.

SERA' LEVE

O "coach" brasileiro decidiu que o treino final seja leve, ao contrário do que exigiu no ensaio de ontem, quando reclamou apuro e aplicação, fazendo repetir jogadas que julgou erradas

COM O BRAÇO PROTEGIDO

Por via das dúvidas, embora Jayme seja considerado O. K., assentaram o técnico e o médico que o mesmo entre em campo com o braço protegido. Será "vestida" uma tornozeleira no braço machucado do médio brasileiro que, o técnico argentino repula valendo por meio team.

REASSUMIU

Por conclusão de férias reassumiu a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, o Sr. Rivadávia Correia Meyer. A homenagem a ser prestada a êsse desportista por motivo da sua permanência à frente da entidade máxima, está marcada para o dia 14 de março vindouro.

Quem será o capitão?

Jaime ou Zizinho -- Um problema para o técnico do scratch — O meia-direita foi a grande figura do treino de ontem.

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Zizinho repetiu no treino de ontem à tarde, a mesma exibição feita contra os chilenos. Foi o meia-direita do scratch brasileiro, o crack perfeito, passando, marcando, chutando, voltando, com precisão e sabedoria.

Não há mais dúvidas, Zizinho ostenta soberba forma e poderá no jogo de domingo com a Argentina repetir uma de suas grandes exibições.

No exercício de conjunto de ontem, Zizinho teve destacada atuação, colocando-se como a maior figura do campo.

O técnico do selecionado brasileiro, está em dificuldades. É que escolheu para capitão do quadro, no jogo com o Chile, o meia-direita Zizinho. Essa medida constituiu estimulo ao famoso atacante, mas somente foi determinada devido ao fato de estarem ausentes Domingos e Jaime. Este último jogará contra os argentinos, razão pela qual não se sabe qual será o "captain" da nossa seleção. É certa a escolha de Jaime, o que constituirá problema delicado para o técnico.

Flavio Costa tudo fará para que Zizinho, mesmo sem as responsabilidades de dirigente do scratch, faça uma grande partida contra os argentinos.

No último domingo deste mês

Será realizada, na Guanabara, a maior competição natatória da cidade — As inscrições

Mais algumas semanas, e A NOITE proporcionará aos cariocas, um dos mais bonitos e expressivos espetáculos esportivos da cidade. Como divulgamos no último domingo deste mês, será efetuada a "Prova Popular de Natação A NOITE", certame que reúne centenas de nadadores consagrados nas competições oficiais, ao lado de estreantes futurosos.

Uma das caracteristicas originais da competição é que ela se desenvolve em plena baía de Guanabara, entre a praia do Forte de São João e a rampa do C. R. do Flamengo. Compreende assim um percurso aproximado de 3.500 metros, podendo ser acompanhada em todo o seu desenrolar, das amuradas da praia do Flamengo.

Além de várias equipes, muitos nadadores avulsos já solicitaram inscrição na grande prova. Isso mostra o interesse sempre crescente que a nossa iniciativa desperta entre os nossos desportistas.

O processo de inscrição é o mais facil possivel. Por meio de cartas, telegramas ou oficios, o direito de competir poderá ser assegurado podendo ainda os interessados dirigir-se pessoalmente à portaria de A NOITE, onde se acha uma lista de inscrições, serão encerradas no dia 16, uma semana antes da prova.

Como há oito anos vem fazendo, A NOITE instituirá inúmeros e valiosos prêmios para todos os concorrentes, havendo prêmios especiais para os vencedores das séries de equipes civis e militares e concorrentes avulsos.

Um ponta peruano no Botafogo

Villarba chegará ao Rio depois de amanhã

O Botafogo constratará um excelente ponteiro peruano, o player Villalba, do Independiente de Lima. Trata-se de excelente extrema e que atua nas duas pontas. Villalba receberá 25 mil cruzeiros de luvas e 800 mensais.

O novo player do Botafogo chegará depois de amanhã a esta capital.

Borracha, o keeper do Flamengo, que substituirá Ary no arco da seleção brasileira aí está ao lado do goleiro botafoguense

TREINOS ESPECIAIS PARA BORRACHA

PRATICAMENTE ESCALADO O GUARDIÃO RESERVA FOI SUBMETIDO A UM SEVERO BATE-BOLA APÓS O CONJUNTO

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Dada a impossibilidade de jogar o guardião Ary, efetivo da seleção brasileira, consoante parecer definitivo que o médico da embaixada brasileira ofereceu, ontem pela manhã, a Flavio Costa, êste logo tomou as necessárias providências para colocar Luiz, o popular e futuroso Borracha em ponto de entrar na luta.

E' preciso considerar todavia que todos os players, reservas e titulares, estão em bom estado físico exceptuando-se unicamente os que tiveram de ficar inativos por contusões recebidas durante os jogos até agora realizados. Assim não causou maiores embaraços a escalação de Luiz que ademais é moço e cheio de possibilidades técnicas.

Além do preparo moral a que está sendo submetido o jovem guardião elevado a condição de titular ensaiou ontem nos dois quadros que treinaram em conjunto realizando pegadas contra todos os forwards da seleção brasileira e sempre de forma a deixar os dirigentes e os próprios companheiros tranquilos quanto à sua performance na empolgante peleja de domingo.

Após o treino de conjunto Borracha permaneceu em campo assim como Chico, Zizinho, Ademir e Heleno que desfecharam contra o simpático guardião uma verdadeira chuva de torpedos fuzilando-o a queima-roupa, de sorte a avivar-lhe a visão e a rapidez nos movimentos. Foi um "test" bravo que deu excelentes resultados pois o jogador experimentado portou-se a altura.

Os "cartolas" do scratch

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O "artilheiro" da seleção brasileira, no último embate, o meia Zizinho, foi a figura mais destacada no treino de ontem.

Fez verdadeiras áfricas o companheiro de Tesourinha, na ala direita, deixando tontos os defensores do quadro suplente. A magnifica forma exibida por Zizinho, aumentou o otimismo e as esperanças em torno do match de domingo.

SÓ FAZEM FORÇA QUANDO QUEREM

Em contraposição ao elan com que Zizinho e outros se aplicam nos ensaios, Heleno e Leonidas só fazem força em determinadas circunstâncias. Se estão no comando do ataque titular, viram-se no avesso, cada qual procurando superar o seu concorrente.

Mas, quando um deles figura no centro da vanguarda suplente, encosta e se poupa o mais possivel. São os dois "cartolas" do scratch.

DESFALCADO e num ambiente de nervosismo

Três titulares não treinarão hoje, no scratch argentino — Confirmam-se as dificuldades de Stabile — Sosa, Pontoni e De La Mata em ação.

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A cidade de Buenos Aires toda, pode-se dizer, acompanhará de perto o desfecho do treino desta tarde do scratch argentino.

Não há nesta capital uma só pessoa que não esteja acompanhando de perto os preparativos dos platinos para a emocionante batalha de domingo com os brasileiros.

Nessa tarde, no estádio do River Plate, decidir-se-á o titulo de campeão suiamericano de football de 1946.

INTENSO NERVOSISMO NO SCRATCH ARGENTINO

As versões de que Stabile seria afastado da direção geral do scratch, os afastamentos de Salvini e Fonda e agora o de Pedernera e tantas "ondas", colocam os preparativos como os mais dificeis da campanha.

SOSA, PONTONI E DE LA MATA TREINARÃO

Com a ausência forçada de Fonda, Pedernera e Salvini estarão em atividade, como titulares, hoje, à tarde, Sosa, Pontoni e De La Mata.

Com essa radical transformação na equipe platina ainda não se sabe se o "onze" produzirá o máximo. É que o scratch argentino não tem sido feliz nas atuações, embora conservando-se invicto e na liderança da tabela.

O treino desta tarde não só apontará o selecionado argentino provavel, como tambem revelará se esse quadro poderá ou não vencer a seleção brasileira.

Pedernera ao lado de Strembel e Labruna na noite do jogo entre uruguaios e argentinos

BUENOS AIRES, 7 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não só os brasileiros têm problemas para a formação do selecionado que deverá atuar domingo, na última e sensacional peleja pelo Campeonato Sul-Americano de Football.

Os argentinos também os têm, e dos mais sérios, estando Stabile, como é natural, muito preocupado.

A possivel ausência de Fonda e Salvini aparece como motivo, de sobra, para que o técnico fique cheio de apreensões ainda agravada com a certeza de que Pedernera não poderá jogar.

O famoso comandante do ataque argentino será substituido por Pontoni, o homem cujo passe custou uma fortuna e, [illegible] no scratch conseguiu, apenas, o lugar de reserva.

O Progresso disputará no campo do São José

O Progresso F. Club, da série "B" da Terceira Categoria da Federação Metropolitana de Football comunicou a entidade, que disputará o próximo campeonato no campo do Esporte Club São José, na estação Coronel Magalhães Bastos.

C. Gusmão F. C. x Agricultura F. C. (Niterói)

Será levado a efeito amanhã, no Estádio Caio Martins o esperado encontro interestadual entre as equipes do C. Gusmão F. C. (do Rio) e Agricultura F. C. (de Niterói).

O técnico Alcir do C. Gusmão F. C., solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13.30 nas barcas, a fim de seguirem incorporados.

O novo presidente do Madureira

O Madureira cientificou à Federação Metropolitana de Football que o Sr. Angelo Filpi assumiu a presidência do club, sendo eleitos os Srs. Rubens Dias de Almeida e Saint'Clair e José dos Santos para os cargos de primeiro e segundo vice-presidente, respectivamente.

A rede esport'va Nacional-Guanabara irradiará na palavra de Lauro Peres, sabado à noite, a peleja interestadual Vasco x Cruzeiro

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

PALMAS NAS GALERIAS

AQUELES congressistas vaiados, durante as sessões preparatórias da Constituinte, são, também, representantes do povo, encarnando parcelas da opinião brasileira e, por isso, merecem, no recinto do Palácio Tiradentes, o acatamento impessoal devido a todos os órgãos da soberania nacional, sem prejuizo da critica ou mesmo do combate, mais ou menos justo.

No Congresso, eles estão em sua casa, como delegados do povo, e, para exercer o mandato, têm direito à liberdade e ao respeito.

A conciência democrática do país precisa atentar no episódio que, como era de esperar, foi logo explorado pelos inimigos da Democracia e, o que é pior, impressionou a alguns democratas fora de forma, já sem memória dos incidentes elementares, das expansões mais comuns — velhas, como a primeira assembléia política.

Nos anais de qualquer Parlamento, são registradas, para a História, as reações das galerias.

Agora mesmo, o ministro Octavio Tarquinio de Souza, em livro memoravel de penetração e escrúpulo sôbre José Bonifácio, escreve sôbre a Constituinte de 1823:

— "Tal era a afluência de povo à sessão da Constituinte que o recinto dos deputados foi invadido.

Respondendo a um protesto de Silva Lisboa contra essa invasão, Antonio Carlos se declarou espantado de que "houvesse tanto medo do povo e tão pouco da tropa".

Perdemos o hábito de coisas triviais em qualquer país civilizado, estranhando a divergência e a controvérsia, alarmando-nos com tóxicos passionais facilmente elimináveis pelo regime democrático e que, sob govêrno de fôrça e arbitrio, concentram-se, acumulam-se e explodem, sob a inevitavel e irreprimivel restauração democrática, com tanto maior violência quanto mais prolongada e rigorosa a inibição. Aquele espetáculo é efeito e não causa, não vem da liberdade, mas da opressão.

Os excessos do povo não se equiparam aos da tirania, e diferem entre si como o impeto do cálculo, como a gratuidade da conveniência, e, de qualquer forma, são insignificantes diante dos beneficios da publicidade, do desafôgo, da vigilância civica, da compenetração pública.

As próprias vitimas recolherão do fato uma filosofia, extremamente util aos que hoje possam ser tentados a reincidir na truculência e na perseguição para, daqui há pouco, sofrerem vexames piores. Vendo, nas mesmas cadeiras, aplaudidos e prestigiados, os que sofriam nos cárceres, quando eles imperavam nos palácios, os senadores e deputados em transe perguntarão até onde os rehabilitados lhes devem as legendas do martirio, mais fascinantes, mais duradouras do que as da glória.

O endereço heterogêneo daquelas manifestações revelam o improviso dos desabafos, a espontaneidade dos arrebatamentos, cujos exageros obedecem à lei do ritimo, à lei dos "corsi e ricorsi" que a sociologia recebeu da biologia e da mecânica.

Cabe, no entanto, de cidadãos para cidadãos, a advertência com que iniciamos estas palavras, por sua vez servidas do alvoroço recalcado há tantos anos e agora em alivio neste deslisar feliz pelas laudas sem as rugas das crispações e os cortes das torturas verbais.

Amanhã, os adetos dos congressistas apupados, premeditadamente ou não, poderão recorrer, com o mesmo direito, ao desagravo e à represália. E o que daí resultará como pretexto para interromper os passos incertos e dificeis de nossa recuperação democrática há de sugerir, enquanto é tempo, os maiores cuidados.

Nenhum cidadão estranhará que a autoridade pública intervenha para reprimir o desacato e a injúria, estabelecendo-se a solidariedade da corporação, talvez agora mais melindrosa do que o Parlamento suicida de 37 ao entregar colegas à Policia.

"Palmas nas galerias".

Este chavão das crônicas parlamentares exprimia a presença do povo que, sem perder a vigilância e a equidade civicas, evitará provocações reacionárias.

Roberto Lyra

O Brasil visto de longe

Regressando dos Estados Unidos, o Sr. Souza Mello mostra-se otimista no exame de nossos problemas

O Sr. Souza Mello, chegado há poucos dias dos Estados Unidos, onde passou cerca de dois meses, deverá voltar em breve à sua atividade no Banco do Brasil. Seus estudos na América do Norte encaminharam-se, principalmente, para o campo do crédito agricola, das atividades ligadas à terra, financiamento de produção, transportes, etc. E voltou encantado com o que pode observar, tendo declarado a A NOITE, de inicio, que as suas impressões se poderiam resumir em poucas palavras: haver chegado o grande momento do Brasil.

E explicou:

— Possuimos todas as condições para rápido e harmonioso desenvolvimento em todos os setores, progresso que será de tal ordem e em tão curto tempo que a todos causará admiração. Desde minha chegada a Nova York, e diante do panorama que se me deparou, que conclui facilmente que nossos problemas não eram graves: temos, isso sim, dificuldades maiores ou menores que poderão ser fàcilmente vencidas. E acredito que essa tarefa será feita dentro das positivas realidades nacionais, com espirito objetivo e larga visão do futuro.

Não dispõe o Sr. Souza Mello de muito tempo para nos atender e, por essa razão, fala-nos de generalidades. Mas, suas palavras são sempre interessantes e oportunas. E diz-nos:

— Devemos destruir o complexo de inferioridade que tantos males nos tem causado, convencendo-nos de que se há inegavel progresso em outras nações, que foram mais favorecidas por alguns fatores especiais, nós temos, tambem, capacidade e singulares condições para nos elevarmos, e possivelmente excedermos o nivel do que hoje é invejado. Depois das observações e dos estudos que fiz, contrastando e confrontando as nossas coisas e os nossos "problemas", sou mais otimista do que nunca. O Brasil surpreenderá o mundo, em prazo relativamente breve.

Tomou posse o interventor na CEL

Perante o Sr. José Solano Carneiro da Cunha, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, tomou posse do cargo de interventor na Comissão Executiva do Leite, recem-restabelecida, o Sr. Henrique Blac de Freitas, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Compareceram ao ato os auxiliares diretos do titular da pasta, diretores e chefes de serviços, representantes do titular da pasta diretores e chefes de seviços, representantes dos produtores e das cooperativas de leite, jornalistas e outras pessoas gradas. O Sr. Blac de Freitas declarou à reportagem, na ocasião, que envidará todos os esforços ao seu alcance no sentido de concorrer para a melhoria do abastecimento de leite do Distrito Federal, levando para o novo posto a preocupação de amparar principalmente os produtores e consumidores, com a eliminação do que constituir obstáculo e excesso na ligação das duas classes aludidas.

Recomendado o estudo do salário profissional dos bancários

No processo do salário dos bancários o ministro do Trabalho exarou o seguinte despacho:

"Tomando conhecimento do recurso interposto pelos interessados, resolvo determinar que seja recomeçado o estudo deste processo. Os empregadores designarão uma delegação e os bancários outra, ambas com carater nacional, a fim de ser imediatamente iniciada a tarefa. As reuniões serão presididas pelo ministro, que terá a assistência dos consultores técnicos que convocar. Em 6 de fevereiro de 1946.

A greve dos carregadores e ensacadores de sal

Estiveram reunidos os representantes do Sindicato do Comércio Atacadistas de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro e da entidade de classe dos carregadores e ensacadores de sal a fim de deliberarem sôbre os motivos que levaram estes à paralização os trabalhos. Nesta reunião os operários e os representantes patronais chegaram a um acôrdo que será referendado, amanhã, por assembléia geral dos respectivos sindicatos.

Do ministro Carneiro de Mendonça a A NOITE

Do Sr. Carneiro de Mendonça, ex-ministro do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1946. Sr. diretor do jornal A NOITE: Venho apresentar-lhe os meus vivos agradecimentos pela valiosa cooperação que êsse vespertino, na pessoa do seu distinto representante junto ao meu gabinete, prestou durante a minha gestão na Pasta do Trabalho.

Tenho a satisfação de salientar, nesta oportunidade, a lealdade com que a imprensa carioca, de que essa folha é digna parte, concorreu para esclarecer a opinião pública sôbre as atividades dos nossos vários setores ,durante os 90 dias da administração que estive até agora a meu cargo.

Cordialmente, Carneiro de Mendonça."

LETRAS E ARTES

PINTURA, INTEGRALMENTE PINTURA

A pintura perdeu as suas pretensões de documentária de fatos ou de descritiva de paisagens e cenas, diante dos progressos assombrosos da fotografia e do cinema e, dentro em breve, da televisão. Abandonando esse caminho, que por tantos séculos, trilhou, a pintura vai deixando de ser objetiva, imitativa, simples arte de reprodução. Aquelas paisagens admiráveis, com poentes românticos, e aqueles retratos fidalgos, transpirando nobreza no porte delgado de certas "ladies", começam a causar-nos saudade. Vão desaparecer do mundo das preocupações dos pintores e passam a constituir o tema inquietante de fotógrafos e cinematografistas. A fotografia e o cinema não são artes mecânicas, como pode parecer à primeira vista. Não nascem friamente das máquinas, à semelhança de uma gravação de ruídos. Seus técnicos são, também, artistas, e sua intervenção na realização plástica é poderosa, transmitindo-lhe ponderável coeficiente pessoal. A pintura acadêmica e, mesmo, correntes mais novas, ligadas apenas aos motivos, cedem lugar, diante da concorrência das artes novas — foto e cine — à pintura integralmente pintura.

Que será isso? Pintura integralmente pintura... Até agora, na apreciação de qualquer obra de arte, examinamos, concorrentemente, a técnica e o assunto. O retrato de uma mulher bonita é uma atração, mais pelo modelo, do que pela maneira por que foi realizado. Ora, isso é um aviltamento da arte. A arte tem que valer por si e não pelos motivos. Por isso, certos renovadores da pintura passaram a dar crédito especial às naturezas-mortas e a figuras grosseiras, dessas que não têm nenhum prestígio no público que se diz de gosto. Deixando em segundo plano o tema, a arte valerá pela arte. Isso é o que chamamos pintura integralmente pintura.

A técnica pode não ser acessível a todos, como a ciência não é do conhecimento de qualquer. Mas nem por isso se deve parar com a técnica, pela razão de que não conseguimos andar com o público...

A pintura se emancipa com as arrojadas tentativas dos modernos. Que virá a ser? Ninguém sabe nem pode prever. Deixe a técnica entregue ao seu desdobramento natural e deixem os pintores entregues aos seus momentos de criação poética. Também têm os pintores direito de passar da fase imitativa para a composição livre, como os músicos abandonaram a fase primitiva, da simples reprodução de ruídos naturais, para a fase das sinfonias. Também pode haver sinfonias de côres !

CELSO KELLY.

INAUGURAÇÕES — Inaugura-se sábado, no grupo escolar Pedro II, em Petrópolis, a exposição de pintura de Margarida Soutelo e Ismailovitch.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22.

Museu Antônio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes, 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, das 12 às 17 horas, sala n. 1013.

Orlando Corrêa — Na rua Rodolfo Dantas n. 40, loja 29-G.

Artes Portuguesas — No Ministério da Educação até o dia 10 do corrente.

Rosa Lubrano — No salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Helen Everett — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, no Museu Nacional de Belas Artes.

Francisco de Paula — No Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de quadros a óleo.

Ceurio de Oliveira — Gravuras — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 13.

PEDRA EM CIMA DA GRECIA

NEMO CANABARRO

Enfim teve uma solução o caso da Grécia. Nada se adiantou para os gregos, tudo está como estava, mas a pendência foi resolvida. Entre ingleses e russos, ceram a terminaram as discussões. E de maneira altamente satisfatória tudo foi dado por pronto e acabado. Os delegados dos Três Grandes levantaram-se, ao termo da solenidade que houve em sessão do Conselho de Segurança da O. N. U. e se cumprimentaram. Os delegados dos pequenos, pode-se assim chamar, os aplaudiram a todo calor. Mas, então, porque toda essa alegria, em face duma resolução que de nada serve para os interessados, isto é, os nacionais do país ocupado pelas forças britânicas, embora tenha sido ele um aliado operante das Nações Unidas?

— Simplesmente, porque a O. N. U. não se dissolveu. A novel Organização estava sossobrando. Se os norte-americanos não desdem uma mãozinha de sorte a evitar o aprofundamento da quizília entre os outros dois grandes, a esta hora possivelmente as delegações representadas no conclábulo de Londres, estariam arrumando as suas malas para regressar aos países de origem.

O delegado soviético, Sr. Vishinsky, ainda estava de "marca quente", por causa daquela humilhação imposta ao colosso soviético de sentar numa mesinha para negociações diretas com o Irã, fiscalizando a certa distância pelo Conselho de Segurança, o fim de não constranger o fraco parceiro iraniano a um arranjo de sabor soviético no caso do Azerbaidjan. Mal se deu por encerrado este caso, ele abriu o da presença de tropas do Reino Unido na Grécia, um país que sempre andou como membro das Nações Unidas, mas que apesar disto é objeto duma ocupação militar britânica. Vishinsky e o governo de Moscou, tanto quanto os patriotas nacionais, não vêm de ânimo tranquilo esta descabida ocupação. Contra quem ela se dirige? Aos russos desconfiados ela não se dirigirá tanto contra a soberania do povo grego como contra a União dos Soviets pois que ela se situa numa das mais estratégicas encruzilhadas do Velho Mundo. Na Grécia, a ponta da terra pela qual a Europa entra no Mediterrâneo Oriental, roçam entre si as zonas de influência inglesa e soviética.

Os ingleses são antigos naquelas paragens. Os russos chegaram somente agora, por efeito de sua contra-ofensiva de varredura dos alemães, em seu território, nos Balcãs, na Europa Central e dentro da própria Alemanha.

Percebe-se, à primeira vista, que não deve haver uma vizinhança totalmente amigável entre as duas potências, naquela área de rocamento dos seus expansionismos políticos.

Em outras, por certo, a situação não será diversa, como não o é no Irã. De qualquer maneira, a gente de Moscou não concorda com a presença de forças inglesas num país europeu continental tão próximo da Rússia. Lá pelo Irã, não farão tanta questão sem dúvida. Sob o toque de espinho da tenacidade inglesa em provocar uma discussão direta mas fiscalizada no caso do Azerbaidjan, o seu delegado acusou a Inglaterra de estar comprometendo a paz mundial com ocupação militar da Grécia. O Sr. Vishinisky travou um encarniçadíssimo duelo com o ministro do Exterior e delegado inglês, Mr. Ernest Bevin ameaçando com o veto da União uma eventual tentativa do Conselho de Segurança, que é dominado pelo bloco anglo-norte-americano, para absolver a Inglaterra das acusações russas. Tendo estado Mr. Bevin dizer em discurso que as tropas inglesas seriam retiradas da Grécia, o delegado de Moscou insistiu em que estas declarações ficassem amarradas no texto da nota de resolução da pendência anglo-soviética. Executava, pois, um autêntico ataque de fundo, contra pontos débeis do prumado política de seu contendor, Mr. Bevin. Foi nesta circunstância premente que o delegado norte-americano Stettinius levou em socorro urgente ao companheiro de bloco tão cruelmente acometido. O socorro foi levado em tempo útil e na medida que seria do desejar.

Não obstante, porta-vozes oficiais britânicos externaram, segundo os despachos, amarguradas queixas contra os norte-americanos, que no seu ver teriam abandonado os ingleses a si mesmos. A ingratidão da causa poderia justificar tal atitude. Os Estados Unidos são, por ora, a maior reserva moral e material do Ocidente. Sua liberdade de movimentos, em virtude de não estarem fundando nem mantendo pelas armas nenhum império, os situa na invejável posição de muito provaveis campeões da liberdade dos povos coloniais e semi-coloniais como é exatamente o caso da Grécia. Não convém para a Nação norte-americana, nem para as nações não-independentes, que os Estados Unidos, se queimem, tomando atitudes suspeitosas. Mr. Stettinius terá compreendido bem claramente este delicado aspecto da política internacional vigente. Como quer que seja, ele não quis mandar a política norte-americana com uma solidariedade direta na manutenção de tropas inglesas na debilitada Grécia, evitou, conforme esclarecem os seus segundos, em resposta aos porta-vozes britânicos, um desentendimento que destruiria a indispensável unidade entre a União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Sem isto, o que seria da O. N. U.? Ainda mais cedo que em Genebra, ela potenciaria o final de uma resistência efêmera.

Tinham motivos, não há como negar, os delegados dos "Big Tree" quando se cumprimentaram e os delegados dos "pequenos" quando os aplaudiram a todo calor.

ATIRADO PELO VENDAVAL SÔBRE UM RECIFE

Naufragou no Maranhão o iate "Gulomar"

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O iate de grande deslocamento "Gulomar", ao regressar ao porto do município de Guimarães foi de encontro a um dos recifes da barra, indo a pique. A causa foi o forte vendavel que soprava.

O barco e a carga perderam-se totalmente. Os tripulantes e passageiros, e estes em pequeno número, foram salvos por embarcações que acudiram ao local, a tempo, pois a embarcação levou duas horas a desaparecer no seio das águas.

Melhor salário para os sapateiros

Feito acôrdo no dissídio coletivo

Foi julgado ontem, pelo Conselho Regional do Trabalho, o dissídio coletivo interposto pelos sapatarios, através do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo de Senhoras.

Foi feito um acôrdo, estabelecendo-se que os aumentos pleiteados sejam concedidos a partir de outubro último. A tabela que entrará em vigor é esta: para os que ganham até Cr$ 410,00, mais 40 %; de Cr$ 411,00 a Cr$ 800,00, 35 %; de Cr$ 801,00 a Cr$ 1.000,00, 25 %; de Cr$ 1.001,00 em diante, mais 20 %.

Os trabalhadores, cuja remuneração for feita por peça ou por tarefa, terão mais 25 % sôbre os salários de junho, os menores 50% de aumento e os empregados admitidos depois de 31 de março do ano passado também cinquenta por cento.

A POLICIA E A GREVE DOS BANCARIOS

A propósito da greve dos bancários, o Sr. José Pereira Lira, titular do Departamento Federal de Segurança Pública, emitiu a seguinte declaração:

"Como chefe de Policia, não tomei, até agora, nenhuma providência ou atitude referente aos bancários. A questão social escapa à alçada da Polícia. Como brasileiro, contudo, tenho ouvido os bancários com simpatia e compreensão. Conto que eles voltarão em breve ao trabalho, como prova de confiança ao governo que se inicia.

O governo do presidente Dutra merece o apoio de todos. Os bancários, em sinal de respeito à autoridade constituida, devem voltar ao trabalho e confiar. Eles serão em parte satisfeitos".

OS JUIZES ELEITOS PARA A CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

LONDRES, 7 (R.) — Foram os seguintes os 15 juizes eleitos para a Côrte Internacional de Justiça das Nações Unidas. Mo-Hsu, da China; Sergej Borisovoch Krilov, da Rússia; Audel Hamid Pachá, do Egito; Sir Arnold McNair, da Grã-Bretanha; d. Philadelpho de Barros Azevedo, do Brasil; Isidor Fabela Alfaro, do México; Green H. Hackworth, dos Estados Unidos; John E. Read, do Canadá; Alejandro Alvarez, do Chile; Dr. José Gustavo Guerrero, de São Salvador; Dr. Charles de Vischer, da Bélgica; professor Jules Basdavant, da França, e Dr. Milovan Zoricic, da Iugoslávia.

O MINISTRO FILADELFO OBTEVE NOVE VOTOS

LONDRES, 7 (R.) — Dos 15 juizes eleitos para a Côrte Internacional das Nações Unidas, os únicos que obtiveram unanimidade de votos foram os candidatos da China e da Rússia.

O candidato brasileiro Philadelfo Azevedo obteve 9 votos, enquanto o representante norte-americano obteve apenas 8 votos.

"Cabo da Buena Esperança"

Partiu ontem para a América do Sul o "Cabo de Buena Esperanza" que escalará em Gibraltar, Lisbôa, Canarias, Pernambuco e Rio de Janeiro, onde desembarcarão cerca de 55 passageiros.

Flagrante fotográfico do ex-intendente Clapp Filho

ERA UMA FIGURA TRADICIONAL DA POLÍTICA CARIOCA

A MORTE DE CLAPP FILHO

Os circulos politicos do Distrito Federal foram abalados, ontem, com a noticia do falecimento do Sr. Clapp Filho.

O Sr. João Clapp Filho era uma tradicional figura da politica carioca. Fez parte do Conselho Municipal, em sucessivas legislaturas, chegando a exercer os cargos de vice-presidente do legislativo do Distrito Federal, sendo presidente J. J. Seabra; de 1.º secretário, ao tempo do Sr. Prado Junior, como prefeito; e de leader do Partido Autonomista na Assembléia carioca, quando era prefeito o Dr. Pedro Ernesto. No Conselho Municipal, presidiu a Comissão de Obras e a Comissão de Justiça. Após a revolução de 30, o eleitorado carioca fê-lo vereador à Câmara Municipal, onde presidiu a Comissão de Redação e as Comissões Reunidas, que elaboravam o orçamento para o Distrito Federal.

O Sr. Clapp Filho sempre fez politica com Paulo de Frontin, à frente da paróquia de Copacabana, onde sucumbiu. Foi notavel o esforço que dedicou ao pleito de 2 de dezembro, para conseguir, ali, que se considerava forte reduto do brigadeiro Eduardo Gomes, a vitória do general Eurico Dutra.

O conhecido politico carioca desaparece aos 71 anos, depois de haver dedicado 45, ininterruptos, ao serviço público. Foi um dos maiores colaboradores de Paulo de Frontin na execução das obras de abertura da Avenida Rio Branco. Paulo de Frontin ficou tão entusiasmado com sua operosidade, dedicação e inteligência, que da Avenida Rio Branco o levou para a Fiscalização de Estradas; dessa repartição foi para a Central do Brasil, onde galgou todos os postos da carreira administrativa, até o máximo, de secretário, na qual há pouco se aposentou; e da Central, levou-o para a representação politica da cidade.

O extinto era filho de João Clapp, ardoroso abolicionista, que aplicou toda a sua fortuna na memorável campanha redentora, como presidente da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro; nasceu em Niterói, tinha a patente de coronel da antiga Guarda Nacional e morava em Copacabana desde o começo do seu desenvolvimento como bairro da cidade.

Nos postos que exerceu, o Sr. Clapp Filho foi sempre um defensor infatigavel de tudo que se relacionava com Copacabana. A cidade foi reconhecida ao muito que os Clapps, pai e filho, fizeram pela causa pública, dando-lhes os nomes a logradouros seus, um no centro urbano, outro em Madureira.

O Sr. Clapp Filho era um coração bonissimo, de sorte que tinha elevado número de amigos dedicados, principalmente nas classes humildes, nas quais seu passamento foi deveras sentido. Deixa viuva a Sra. Henriqueta Clapp; uma filha, a Sra. Josélia Clapp de Paiva, casada com o Sr. Arnaldo Paiva, comerciante nesta praça, e três filhos João, Jorge e Joel, os dois primeiros funcionários municipis e o último, oficial da FAB, recém-vindo dos campos da Itália.

O sepultamento do estimado politico carioca efetuou-se, hoje, às 11 horas, tendo saido o féretro, com grande acompanhamento, da rua Figueiredo Magalhães, 96, em Copacabana, para o cemitério de São João Batista.

A NOITE — 5.ª-feira, 7/2/46 — N. 12.180

NO RIO OS SRS. CIRILO JUNIOR E MARIO TAVARES

Está sendo tratado nesta capital o caso da interventoria paulista — O que disse aos jornalistas o presidente do PSD de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, e viajando no "Cruzeiro do Sul", chegaram hoje, ao Rio, os Srs. Cirilo Júnior e Mário Tavares, respectivamente lider da Bancada Pessedista Paulista na Constituinte e presidente do Partido Social Democrático, seção de S. Paulo.

Os jornalistas envolveram os viajantes, que eram agurados por numerosas pessôas, crivando-os de perguntas. O Sr. Cirilo Junior excusou-se delicadamente de fazer declarações. Tinha vindo diretamente da sua fazenda, afirmou, que portanto não sabia de cois alguma.

A curiosidade dos reporteres dirigiu-se então para o presidente do PSD Paulista, Sr. Mário Tavares, tendo-lhe sido perguntado que novidades havia na politica do seu Estado, o Sr. Mário Tavares respondeu que nenhuma.

— E a interventoria? — redarguiram os repórteres. Tem fundamento a noticia corrente de que o Sr. J. C. de Macedo Soares seria ali substituido?

Caminhando sem pressa em direção ao hall da Gare D. Pedro II, o Sr. Mário Tavares declarou que o assunto estava sendo tratado nesta Capital.

O Brasil espera importar gado holandês

HAIA, 7 (A. P.) — A agência Aneta anunciou que o Sr. Sálvio Rangel de Castro, novo ministro brasileiro, declarou à imprensa que o Brasil espera importar brevemente gado holandês e está considerando a possibilidade de comprar produtos industriais holandeses que anteriormente eram comprados na Alemanha.

Disse que o Sr. Rangel de Castro expressou satisfação pelo fato do Brasil poder reatar suas relações diplomáticas com a Holanda e afirmou que uma de suas principais tarefas é o fortalecimento dessas relações e o reinicio do comércio entre os dois países.

Movimento de venda de frutas e legumes nos caminhões

O movimento de venda de frutas e legumes nesta Capital, nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu, em dezembro de 1945, a importância de Cr$ 4.949.058,00, por semana, êsse movimento foi o seguinte: de 3 a 9 de dezembro de 1945, Cr$ ...... 992.400,00, sendo Cr$ 773,598 de legumes e 216.602,00 de frutas; de 10 a 16.12.45, Cr$ 1.136.901,40, sendo 767.197,40 de legumes e 369.704,00 de frutas; de 17 a 23 de dezembro de 1945, 1.314.042,50, sendo 770.752,50 de legumes e 543.290 de frutas e, finalmente, de 24 a 30.12.45, 1.505.714,10 cruzeiros, sendo 838.037,60, de legumes e 667.676,50 de frutas. Total: legumes, Cr$ 3.151.585,50, frutas, 1.797.472,50.

Esse mesmo movimento de venda nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura alcançou, na primeira semana do corrente ano (de 31 de dezembro a 6 de janeiro), a cifra de Cr$ .... 1.393.469,30, assim discriminado: frutas estrangeiras, Cr$ .... 101.085,00; legumes, Cr$ .... 608.844,80.

Precisa-se de um casal de índios

Para estrelar um "film" cuja ação se passa em Manaus e Belém

LONDRES, 7 (De Alfonso Mauri, da Reuters) — Uma pelicula cinematográfica, cuja ação se passa quase toda nas cidades de Manaus e Belem, no Brasil, e que requererá um rapaz e uma jovem de origem indigena, para o desempenho dos papéis principais, será filmada brevemene por uma companhia britânica.

O filme será basendo na nova "A Morte de um Homem Comum", da auoria de Desmond Holdridge, que descreve o choque de um rapaz do interior ao entrar em contacto com a civilização.

Derek Twist, um dos diretores da companhia, partirá para o Brasil, a 18 deste mês, para procurar os dois personagens de origem selvicola e tomar outras providências ligadas à confecção do celuloide, que, segundo declarou Twist, marcará uma nova fase na indústria cinematográfica da Grã Bretanha.

O filme será parcialmente financiado por J. Arthur Rank, magnata britânico, que recentemente, custeou a dispendiosa filmagem da obra de Bernard Shaw, "Cesar e Cleopatra".

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

O espírito de poupança como prova de resistência econômica

A significação econômica da poupança transcende os limites daquilo que os economistas chamam de capitalização. Poderiamos muito bem estabelecer aqui uma distinção entre poupar e economizar, como muito bem procurou fazer o 1.º Congresso Brasileiro de Economia, uma vez que a nossa lingua ainda se mostra pobre no retratar a distinção dos fenômenos mais profundos da economia.

Na lingua francêsa essa distinção aparece entre as palavras épargner e économiser. Na alemã, a mesma diferença surge em duas palavras compostas, "einkommensparen" e "kostens paren", separando a economia ou a poupança de rendas, que é uma forma de capitalização, da economia ou poupança de gastos, que é, em termos econômicos, um consumo transferido.

Proporiamos, assim, o emprego da palavra poupança nêste último caso, reservando o têrmo, economizar, para o processo de acumulação de rendas.

No que concerne a poupança, ou seja, ao pé de meia das massas consumidoras, possuimos alguns dados estatísticos muito curiosos que, apesar de restritos, revelam o comportamento dos grupos sociais diretamente afetados pelos fenômenos do encarecimento da vida e a sua imprevista resistência, quase diriamos, a sua heroicidade no constituir reservas pessoais, pela poupança nos gastos de consumo. Esses dados nos são fornecidos pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro — orgão coletor por excelência das migalhas dos orçamentos domésticos na Capital da República.

Segundo o relatório dessa instituição referente ao ano de 1944, o processo de "ahorro" — como diriam os espanhóis — segue uma curva ascendente digna de estudos. Tomando-se por base o ano de 1938, cujo indice seria 100, verifica-se que o crescimento dos saldos de depósitos naquele orgão de modo notável durante o periodo de guerra, expressando-se em 106,1 no ano de 1939, em 116,2, em 1940, em 121,6 em 1941, em 136,0, em 1942, subindo a 157,2, em 1943, até atingir a expressão-indice de 194,7, no ano de 1944.

O espirito de poupança acentuou-se expressivamente no seio das classes consumidoras, maximé naquelas que, como tudo faz crêr, são mais vizadas pela alta dos preços das utilidades.

Assim é, por exemplo, que foram as contas dos depósitos populares que revelaram maior e mais acelerado aumento, contrastados com a diminuição verificada nas contas dos depósitos chamados comerciais em 1944 comparativamente com o ano de 1943. Por outro lado, o inventário profissional dos depositantes revela coisas muito curiosas, tendentes a comprovar que a resistência econômica das classes é maior nas classes presumivelmente dotadas de menor poder aquisitivo. Os depositantes colocados nos primeiros lugares são as donas de casa e os comerciários; os primeiros em 28,0% e os últimos em 22,0% sôbre o valor total dos depósitos a prazo fixo. A seguir, muito distanciados, vêm os membros das profissões liberais, situados em 4,3% e os militares em 4,9%. Colocados nos últimos lugares estão os chamados artistas e intelectuais, cujo espirito de previdência não é, com efeito, muito robusto... Os radialistas, por exemplo, aparecem em 0,1%, superados mesmo assim pelos homens da imprensa escrita que alcançaram a colocação em 0,4%.

Também se verifica que o espirito de poupança é muito mais ativo nos bairros proletários do que nos chamados bairros "granfinos". Enquanto São Cristovão aparece na dianteira, colocado em 14,1% seguido de perto pelo Estácio, em 10,5%, Botafogo e Copacabana vêm, respectivamente, em 5,6% e 8,6%. O Flamengo, contudo, cuja composição é mixta, uma vez que é também o bairro residencial preferido pelos comerciários e pequenos funcionários, surgem em, 12,3%.

E que, o fenômeno da poupança tem fundamentos psicológicos mais profundos do que o espirito de economia; quem pouco ganha menos gasta e sempre encontra meios e modos de amealhar...

GIL AMORA.

FATOS E BOATOS

No periodo de janeiro a setembro, os dados concernentes ao nosso comércio exterior revelam que, tanto em 1944 como em 1945, o volume de nossas exportações foi inferior de muito ao das importações, principalmente no ano recem-findo, quando êsse decréscimo se expressa por uma diferença de 1.124.491 toneladas, em comparação com 812.220 no periodo correspondente a 1944. No que se refere ainda à quantidade de mercadorias importadas, o maior contingente, nos anos indicados, é fornecido pela Argentina, país a que se acham atribuidas as percentagens de 37,86 e 33,80 do volume total de nossas compras no estrangeiro. Seguem-se os Estados Unidos, com uma relação percentual de 32,65 e 32,73, respectivamente, em 1944 e 1945. No tocante ao valor das mercadorias, o periodo de janeiro a setembro de 1945 marca uma ligeira diferença para melhor. Assim, enquanto o saldo de nossa balança comercial se expressava, em 1944, por uma diferença de..... 2.029.601.000 cruzeiros, o saldo em igual periodo de 1945, foi de 2.048.756.000 cruzeiros. Ao contrário do que faziam crêr algumas previsões menos fundamentadas, em face da cessação das hostilidades bélicas na Europa e da conseqüente redução no volume e no valor de nossas vendas, especialmente de certos materiais estratégicos que constituiam o lastro das exportações, a situação do comércio exterior brasileiro é de inteiro equilibrio, conforme se depreende do confronto dos dois periodos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CENÁRIO INTERNACIONAL

Politica internacional do Brasil

"Não se obtém a paz senão aparelhando a paz". Foi com estas sábias palavras de Rui Barbosa que o chanceler João Neves da Fontoura encerrou o seu discurso de posse no Itamarati. Aquela sentença é a antítese do velho aforismo atribuido a Vegetius "Si vis pacem para bellum". E estamos mesmo por dizer que Rui antecipou, profèticamente, naquele conceito, a politica internacional dos tempos vindouros. Sem fazer logomaquia hegeliana, podemos afirmar que estamos partindo, já hoje, depois desta segunda carnagem mundial, de principio contrário, para tentar chegar ao mesmo resultado: a paz entre os povos.

Até às vésperas da primeira guerra mundial, a orientação adotada pelas grandes potências era idêntica à seguida pelo romano: assegurar a paz, preparando a guerra. O resultado de tal orientação sentiu a humanidade, na própria carne, nos anos terriveis que decorreram de 1914 a 1918. Ensarilhadas as armas, à égide do idealismo de Woodrow Wilson, buscou-se o remédio na negação da sentença clássica. A palavra de ordem foi então "desarmamento". Conferências foram promovidas, visando a redução da capacidade agressiva dos exércitos. Limitações foram acordadas em torno de tonelagem maritima e de efetivos terrestres. E, em alguns paises, chegou-se mesmo a tirar das mãos dos particulares as fábricas de armas e munições, a fim de que os seus proprietários, no desejo de realizar maiores lucros, não excitassem, como aconteceu muitas vezes, antes de 1914, a desconfiança entre os povos, levando-os a armarem-se, em proporção cada dia crescente.

Mas, desgraçadamente, o desarmamento, trazendo o enfraquecimento dos vencedores, alimentou o apetite de revanche dos vencidos. E o resultado foi a hecatombe de 1939. O desarmamento apenas dera ânimo aos agressores, que se armaram, em surdina, e desfecharam o segundo assalto contra o mundo, muito mais violento do que o de 1914.

Os frutos da generosa politica iniciada em 1918 foram tão desastrosos que, já agora, as forças pacificas da terra não querem mais ouvir falar em desarmamento. Acordam, unânimes, em que os exércitos devem continuar, para garantir a paz. Não estamos, contudo, volvendo ao aforismo de Vegetius, que vigorou até 1914. Está entendido que as fôrças armadas deverão ser colocadas a serviço de um organismo internacional e que só deverão agir, eventualmente, não no interesse nacional de um determinado país, mas no da coletividade, para deter qualquer agressor que surja. Em outras palavras, só se movimentarão no interesse da paz. Vale isso dizer que o mundo vai trilhar o caminho apontado pelo gênio de Rui: vai "aparelhar, pragmaticamente, a paz". Não é outra, aliás, a finalidade da Organização das Nações Unidas, que, agora mesmo, em Londres, entre tempestades e tropeços, está se constituindo, com a colaboração do Brasil, que teve a honra de ser eleito para um dos seis lugares não permanentes do Conselho de Segurança.

Do ponto de vista doutrinário, está o mundo procurando, agora, pôr em prática um principio que fôra formulado pelo insigne dável jurista brasileiro, com uma antecipação de décadas. Praticamente, está tentando dar corpo a uma orientação pacifica, que o Brasil já vem seguindo desde os albores da sua história, "quando não nos beneficiamos ainda com a figura juridica da soberania", para usar uma expressão feliz do Sr. João Neves da Fontoura.

Considerada sob este prisma, a oração do novo chanceler, uma peça verdadeiramente acadêmica, é uma demonstração dessa tese. A linha de conduta que haveriamos de ter, como nação independente, foi ali traçada, em um resumo de mestre. O Sr. João Neves da Fontoura esboçou um quadro de tintas claras que vai do Tratado de Madrid, em 1750, concluido pelo nosso grande Alexandre de Gusmão — no qual se firmou o principio de que a guerra entre as metropoles européias não deveria acarretar a guerra entre as possessões americanas — até a recente Conferência de Chapultepec — em que se adotou a tese de que a segurança das nações da América deve ser defendida, coletivamente, não apenas no caso de agressão partida de outro hemisfério, mas surgida dentro do próprio continente. A esse processo longo, de decantação no tempo, realizado durante quase dois séculos, ativado, em 1823, pela doutrina de Monroe, e que teve a colaboração de homens como Rio Branco e Joaquim Nabuco, podemos dar, com muito orgulho, a classificação de "aparelhamento da paz", a que aludiu a frase de Rui.

Mas não se limitou a isso o discurso do Sr. João Neves da Fontoura. O novo chanceler pôs em confronto o "aparelhamento da paz" continental com o da paz mundial, corporificado na Organização das Nações Unidas, para mostrar que não há contradição entre as mesmas, mas que o sistema mundial se completa com o regional, "porque, conclui, o universal é a soma, a sintese ou a essência de todos os particularismos".

A evidência do asserto se manifesta na própria situação do Brasil em face das duas guerras mundiais, mesmo antes de se haver traçado a Carta de Segurança Mundial, seja no projeto de Dumbarton Oaks, seja na formulação definitiva de São Francisco. Quando o Brasil, a 26 de outubro de 1917, reconheceu o estado de guerra que a Alemanha lhe impusera, em brilhante nota assinada pelo saudoso Nilo Peçanha, ou quando, outra vez, reconheceu o estado de beligerância com o "Eixo", a 22 de agosto de 1942, estava repelindo ataques, mas também contribuindo para o restabelecimento da paz do mundo, sem trair, nem de leve, pelo contrário, servindo aos altos interesses do hemisfério. Serviu à paz, quando protestou contra a invasão da Bélgica, em agosto de 1914; e serviu à paz quando colocou as suas bases aéreas e navais à disposição dos Estados Unidos, o que lhe valeu aquelas palavras de Franklin D. Roosevelt, que o Sr. João Neves da Fontoura transcreveu em sua formosa oração e que, de fato, merecem, como preconizou, ser, um dia, gravadas em bronze, à entrada do Itamarati.

É claro que, tendo a Casa de Rio Branco tradição própria, na sua luta pela arbitragem, pela solução pacifica das pendências internacionais e pela harmonia do continente e sossego do mundo, o novo chanceler não poderia, ao traçar o seu programa de ação, afastar-se daquela tradição que é, indubitavelmente, um reflexo dos sentimentos do povo brasileiro, consolidados em dois séculos de história.

Mas pacifismo não é inércia. Nem a paz se organiza de braços cruzados. É mister lutar por ela. E, na hora que passa, lutar pela consolidação da paz e combater os remanescentes do fascismo internacional, esse monstro, que, por um triz, não sepultou a humanidade na noite de uma nova Idade Média. As afirmações do novo chanceler brasileiro, neste sentido, foram categóricas: "Os sacrificios das nações vencedoras e a descoberta de novas armas de poderio destruidor incalculavel, exigem que os homens de governo não dêem tréguas às tentativas de reabilitação do nazi-fascismo, nem transijam com as possibilidades de o verem ressuscitar ou subsistir, por obra de misticas legendas ou outras propagandas disfarçadas."

Estamos certos de que o novo chanceler, cujo discurso de posse demonstrou um conhecimento profundo das linhas democráticas e pacifistas da nossa politica externa, lembrar-se-á dessas palavras, quando chegar a hora da futura Conferência do Rio de Janeiro, destinada a dar corpo e forma de tratado às resoluções de Chapultepec. Só assim, poderá contribuir para o "aparelhamento da paz", no sentido que deu a esta expressão a visão profética de Rui Barbosa.

THEOPHILO DE ANDRADE.